ANNO XLV. NUMERO 142. QUINTA FEIRA 24 DE JUNHO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da guerra.

Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay. Quartel-general em Pirayú, 29 de maio de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—Hoje ao retirar-se uma descoberta de cavallaria que mandei em direcção ao inimigo, foram entregues uma carta dirigida pelo general Mac-Mahon ao ministro dos Estados-Unidos em Buenos-Ayres, e uma nota que me endereçou o marechal Francisco Solano Lopez.

A primeira remetti ao nosso enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial junto ás republicas do Rio da Prata.

Da segunda, e bem assim da resposta que lhe dei, achará V. Exc. cópia aqui junto.

Rogo a V. Exc. se digne declarar-me qual o pensamento do governo imperial sobre o procedimento que devo ter em relação ao assumpto de que trata esta nota, pois nenhum conhecimento official tenho nem da nota de 20 de novembro de 1865 a que se refere o marechal Lopez, nem do que se passou ácerca da benção e entrega das bandeiras da legião paraguya que se acha auxiliando os exercitos alliados, nem tambem da organisação da mesma.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro de estado barão de Muritiba, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—*Gastão de Orleans*, commandante em chefe.

Cuartel-general, mayo 29 de 1869.

Hace algun tiempo que los desertores y prisioneiros del ejercito aliado han venido diciendo que en a quel campo se habia bendecido la bandera nacional de la republica del Paraguay, y yo no quiz creerlo.

Cuando supe que V. A. I. habia asumido el mando del ejercito aliado, confiando en la hidalguia, caballerosidad y noblesa de sentimientos, que no puede menos que attribuir a un principe, que tanto se deve a su nombre y al de su alianza, me tranquilisé sobre el ozo que pudiera hacerce de la bandera de la patria, que tanto sangre generoso habia costado a sus leales hijos, y no me importé mas de los desvarios que hubissem dado lugar al acto sacrilego de su bendidion, si tal se hubiese praticado. Mas esta manana ha amanecido al frente de mi linea una descubierta de cuerpos de caballeria é infanteria del ejercito aliado, tremeando la sagrada ensena de la patria que V. A. I. combate.

La profunda pena, que como magistrado y como soldado me ha causado esto, será facil á V. A. I. medir en la honorabilidad de sus sentimentos.

Ahora vengo á rogar á V. A. I. quiera tener la dignacion de mandar entregar en mi linea de aqui a manãna esa bandera, y prohibir que en adelante flame en los colores nacionales en las filas de su mando, ya que ni siquiera los desgraciados prisioneros nimca fueron respeitados

Prestando-se V. A. Imperial a esta solicitud, como lo espero, habrá mantinido el lustre de su dinastia y prestado gran servicio á la humanidad. pues me relevará de la dura e repugnante necessidade de tener que ha cer efectiva la condicion establecida para este caso en nota de 20 de noviembro de 1865 al Exm. Sr. brigadier general D. Barlolomé Mitre, presidente de la republica argentina y predecessor de V. A. I. en el commando en gefe del ejercito aliado, que en el de la republica tiene un considerable numero de prisioneros.

Tengo el honor de saludar á V. A. I. com mi consideracion muy distinguida.—*Francisco S. Lopez.* A S. A. I. el conde d'Eu, general en gefe del ejercito aliado, etc., etc.

Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay. Quartel general em Pirayu, 29 de maio de 1869.

O abaixo assignado, commandante em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay, recebeu a nota que lhe dirigio em data de hoje o marechal Francisco Solano Lopez.

Nesta nota manifesta este que já faz algum tempo que os desertores e prisioneiros do exercito alliado lhe têm dito haver-se benzido no acampamento alliado a bandeira nacional da republica do Paraguay, e que não quiz acredita-lo ; mas que hoje de manhãa appareceu na frente de sua linha uma descoberta de corpos de cavallaria e infantaria do exercito alliado, tremulando nella a insigne da nação paraguaya.

Accrescenta o Sr. marechal Lopez que tendo-lhe causado este facto profunda pena como magistrado e como soldado, roga ao abaixo assignado que mande entregar na sua linha, até amanhãa, esta bandeira e prohibir que d'ora em diante flammegem as côres paraguayas nas fileiras ao mando do abaixo assignado, já que nem se quer os desgraçados prisioneiros foram nunca respeitados.

Conclue dizendo que, prestando-se o abaixo assignado a este pedido, como espera o marechal Lopez, terá prestado um grande serviço a humanidade, pois dispensará este da dura e repugnante necessidade de fazer effectiva a condição estabelecida para este caso na nota de 20 de novembro de 1865, endereçada ao Exm. Sr. general D. Bartholomeu Mitre, então presidente da Republica Argentina e commandante em chefe dos exercitos alliados, os quaes, diz o Sr. marechal Lopez, têm grande numero de prisioneiros no da republica do Paraguay.

O abaixo assignado não tem presente a referida nota de 20 de novembro de 1865 ; embora, porém, a tivesse, não lhe seria possivel dar com a brevidade exigida solução á nota a que ora responde, pois em virtude das estipulações que vigoram entre as nações alliadas, não é elle general em chefe dos exercitos alliados, como suppõe o Sr. marechal Lopez, e para qualquer deliberação carece pôr-se de accordo com os commandantes das forças argentinas e orientaes, aos quaes, assim como ao governo imperial dá nesta data conhecimento da nota do marechal Lopez.

Limitar-se-ha, por ora, a fazer observar que o apparecimento da bandeira paraguaya nas fileiras alliadas tem sua explicação no facto publicamente mencionado em numerosos documentos officiaes de que a presente guerra nunca teve fins hostis á existencia da nacionalidade paraguaya, e que consideravel numero de paraguayos têm-se manifestado desejosos de cooperar com as forças alliadas á pacificação de sua patria.

O abaixo assignado tambem não póde deixar sem reparo a allegação feita pelo marechal Lopez de que os desgraçados prisioneiros nunca foram respeitados.

A humanidade com que os prisioneiros paraguayos, quer feridos, quer sãos, têm sido invariavelmente tratados pelos alliados, gozando hoje em dia a maior parte delles de plena liberdade, contrasta com as crueldades exercidas nos subditos das nações alliadas, que tiveram a infelicidade de cahir no poder do coronel Lopez, e que aos centenares têm soffrido differentes generos de morte, como consta não só das declarações dos que escaparam, como dos proprios documentos officiaes paraguayos.

Ao concluir, o abaixo assignado chama sobre o Sr. Macharel Lopez a inteira responsabilidade de qualquer augmento de máos tratos com que porventura este julgue dever aggravar a sorte dos prisioneiros de guerra, sob o pretexto mencionado na nota que ora fica respondida.—*Gastão de Orleans,* conde d'Eu.

Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay. Quartel-general em Pirayú, 29 de maio de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo-se realisado a occupação, pelas forças sob meu commando, de toda a extensão da linha ferrea do Paraguay, passo a dar conta ao governo imperial dos factos que se deram com relação á esta operação.

Infelizmente, como V. Exc. verá, não nos foi dado por esta occasião encontrar-nos com as forças do inimigo, o qual se concentrou no alto das cordilheiras logo que presentio nossa marcha. V. Exc. não ignora que a falta de cavalhada em numero sufficiente para montar convenientemente a nossa cavallaria, elemento indispensavel para as operações que nos restavam a emprehender, era o motivo principal que nos retinha nos ocampamentos de Luque e do Juquery.

Tendo sido, depois que assumi o commando deste exercito, recebidos mais 2,000 cavallos, que foram distribuidos do modo indicado no mappa annexo ao presente officio, sob n. 1, achou-se em parte remediada esta falta, e, embora não dispozessemos de reserva alguma para acudir ás faltas que se viessem a dar, deliberei-me a não adiar por mais tempo o movimento que eu tinha projectado.

Communicando este meu proposito ao general D. Emilio Mitre, commandante do exercito argentino, concordou com elle. Em consequencia fiz partir de Luque, no dia 20, por S. Lourenço em direcção a Itá, com o fim de cobrir nosso flanco direito, uma columna ás ordens do brigadeiro João Manoel Menna Barreto, composta da primeira divisão de cavallaria, 2 brigadas de infantaria e o segundo regimento de artilharia a cavallo.

Determinei tambem que o grosso do exercito se pozesse em marcha no dia 22 pelo caminho de Areguá e Patinho-Cué.

No dia 21 fui informado pelo general Mitre que o exercito argentino não nos poderia acompanhar nesse dia por falta dos necessarios meios de mobilidade, e declaração analoga me foi feita pelo general D. Henrique Castro, commandante da divisão oriental.

Não obstante, eu não quiz ainda adiar a marcha do exercito, não só por já se achar bastante longe a columna do general João Manoel e ser conveniente não deixa-la sem protecção, como porque annunciada já a operação nos nossos acampamentos, onde sempre obundam pessoas de todas as classes estranhas ás nações alliadas, não tardaria esta noticia a chegar ao conhecimento do inimigo, por meio de seus numerosos bombeiros e espias, e, assim prevenido, poderia elle tomar as medidas que lhe parecessem convenientes para paralysar nossa acção, entre as quaes me dava principalmente cuidado a possivel destruição das pontes da estrada de ferro.

Nesse dia, pois, apezar da chuva que cahia e tornava o terreno bastante pesado, fui acampar em Areguá com o primeiro corpo de exercito ao mando do brigadeiro José Luiz Menna Barreto, ficando o 2º corpo de exercito ao mando do tenente-general Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão, já áquem de Juquery um pouco adiante da posição occupada pelo exercito argentino.

Nesse mesmo dia, uma força composta de um batalhão de infantaria, um corpo de cavallaria e duas boccas de fogo, ao mando do coronel Manoel Cypriano de Moraes, foi occupar a ponte de Patinho Cué, com ordem de não atravessa-la, de impedir, porém, a todo custo, sua destruição.

Outro corpo de cavallaria, ao mando do tenente-coronel Antonio Alves Pereira, fiz seguir para Itá por Iauguá para levar ao general João Manoel as necessarias instrucções, ficando assim estabelecida s communicação entre as nossas duas columnas parallelas. Nessa tarde ainda, o general Mitre, desejando que uma força do exercito argentino tomasse pare na operação que emprehendiamos, teve a delicadeza de mandar pôr ás minhas ordens o regimento de cavallaria denominado S. Martin, ao qual acompanhou um esquadrão da legião paraguaya auxiliar,e ambos fizeram, d'ahi em diante, parte da nossa vanguarda.

No dia 23 occupei, com o primeiro corpo do exercito, o povoado de Itauguá, vindo o segundo a ficar em Patinho-Cué.

No dia 24 tive de falhar, não só por se acharem bastante cansadas as mulas do transporte das munições, como por acabarem nesse dia os viveres com que eu tinha mandado municiar a tropa por tres dias antes de emprehender a marcha, e não terem sido apresentados pelos fornecedores todo o gado e generos necessarios ao fornecimento.

Limitei-me a fazer destacar de madrugada uma força composta da 8ª brigada de infantaria, um corpo de cavallaria e 10 bobcas de fogo do primeiro regimento de artilharia ao mando do coronel Manoel Deodoro da Fonseca, com ordem de ir occupar a estação da estrada de ferro no Taquara, e tomar de revez a posição que constava o inimigo occupar entre esse ponto e Patinho-Cué.

No momento, porém, em que o inimigo presentio este movimento, retirou-se, incendiando o seu acampamento.

Nossa força percorreu, pois, sem encontrar resistencia, a parte da estrada de ferro que se estende de Taquaral a Patinho-Cué, encontrando-se nessa extensão uma corrente de ferro apoiada em dous postes, abatizes e um principio de trincheira, obstaculos estes com que o inimigo pensáara demorar nossa marcha no caso de que o tivessemos atacado de frente.

As pontes e pontilhões da estrada de ferro foram encontradas em perfeito estado.

O coronel Manoel Deodoro reconheceu tambem os tres passos do arroio Piraiú, que se acham mais proximos á ponta da lagôa Ipacaray.

Para ir de Itauguá a Pirayú, ponto objectivo do nosso movimento, offereciam-se, segundo fui informado pelos vaqueanos paraguayos que nos acompanhavam, dous caminhos : o mais comprido por Itá e Jaguarão ; o outro mereceu minha preferencia por seguir de mais perto a estrada de ferro, cuja conservação poderiamos assim proteger contra qualquer tentativa do inimigo para inutilisa-la.

Em consequencia chamei para Itauguá a columna do general João Manoel, a qual ahi se reunio com o resto do primeiro corpo de exercito na tarde do dia 24, depois que, na madrugada desse dia, um corpo da brigada do tenente-coronel João Sabino Menna Barreto, conseguira sorprender uma guarda inimiga na visinhança do Jaguarão, aprisionando tres homens e matando tres outros.

No dia 25, por entre uma espessa cerração, pozse em marcha para Pirayú o primeiro corpo de exercito, coberto o flanco esquerdo da columna pela força ao mando dos coroneis Manoel Cypriano de Moraes e Manoel Deodoro da Fonseca, a qual vindo do Taquaral avançou pela linha ferrea a fazer juncção comnosco em Pirayú. Tendo atravessado o caminho estreito e bordado de matos, que constitue o desfiladeiro de Guazuvirá, desembocámos na planicie ou largo valle que os Paraguayos denominam o caixão de Pirayú e que é limitado pela cordilheira, detraz da qual se acha refugiado o dictador Lopez.

Na base da dita cordilheira avistou-se então um acampamento, ao qual o inimigo acabava de pôr fogo.

Immediatamente mandei ordem ao coronel Manduça Cypriano para que com a brigada do seu commando atravessasse quanto antes o arroyo Pirayú e procurasse aprisionar alguns dos inimigos. Houve inevitavel demora na transmissão e execução desta ordem, por se achar a planicie cortada não só pelo referido arroio que só dá vão em certos passos, como por banhados e atoleiros.

O inimigo, que occupava este acampamento, conseguio, pois, refugiar-se no mato que cobre a encosta da serra. D'ahi, porém, seguio o coronel Manduca com a maior rapidez para o outro acampamento que se avistava mais longe e é denominado Cerro-Leão ; e ahi coube-lhe a felicidade de sorprender e cortar a guarnição inimiga, matando 30 homens e aprisionando 20, como consta da parte do mencionado coronel, que vai annexa sob n. 2. Neste encontro tivemos dous feridos, um dos quaes falleceu (annexo n. 3).

No emtanto fizera eu occupar pela vanguarda da nossa columna ao mando do general João Manoel a estação da estrada de ferro fronteira a Cerro-Leão e a importante ponte em que a estrada de ferro atravessa o arroio Pirayú.

Felizmente foi achada esta ponte em bom estado, algumas estacas ligeiramente chamuscadas, demonstrando que só a rapidez de nossa marcha impediria o inimigo de destrui-la, o que nos teria trazido immensos inconvenientes.

Na referida estação existiam seis wagões, metade dos quaes mandei entregar ao general Mitre por isso que o regimento San Martin fizera nesse dia parte de nossa vanguarda, e de conformidade com o que estipula um dos protocollos de 1 de maio de 1865,, complementarios do tratado de alliança.

Havia tambem nessa ponte uma locomotiva que é susceptivel de concerto; não póde, porém prestar-nos serviços immediatos, pois o inimigo havia della retirado algumas peças, occupação em que a approximação da nossa columna parece te-lo sorprendido. Informado pelos prisioneiros que algumas destas peças tinham sido transportadas ao acampamento de Cerro Leão, mandei-as d'ahi trazer.

Na estação de Parayú achou-se a caldeira e outros fragmentos de uma segunda locomotiva que, segundo as declarações dos prisioneiros, fôra já a tempo desmanchada por ordem de Lopez, sendo as peças principaes transportadas para cima da serra, provavelmente para alli serem fundidas.

Ao brigadeiro Vasco Alves Pereira determinei que na madrugada do dia 26 seguisse com duas brigadas de cavallaria a reconhecer eoccupar o resto da linha ferrea, a qual termina pouco além de Paraguary.

Esta operação fez se não com menos felicidade que a precedente. 41 soldados inimigos que se achavam em Paraguary, foram aprisionados, com excepção do capitão que os commandava, o qual antes quiz morrer do que entregar-se.

Todos os prisioneiros feitos até agora são em geral homens robustos; suas declarações nada adiantam quanto aos projectos e posições de Lopez, por isso que se achavam ha muito tempo destacados do grosso do exercito, para vigiarem os pontos em que foram aprisionados.

Na estação de Paraguary foram encontrados 32 wagões de differentes especies, todos em bom estado ; o unico estrago existente na linha ferrea consiste na destruição de uma ponte de 40 palmos a meia legua áquem de Paraguary.

Graças aos esforços do capitão de engenheiros Jeronymo Rodriguez de Moraes Jardim, que acompanhou a divisão do brigadeiro Vasco Alves, achase ella já substituida por uma ponte provisoria, por meio da qual todos os referidos wagons foram trazidos a estação do Pirayú.

Estabeleci o meu quartel em general Pirayú, por ser este ponto fronteiro ao passo de Ascurra, que se diz conduzir á posição ora occupada por Lopez.

No mesma dia 26 foi feito um reconhecimento sobre essa posição, pela força ao mando coronel Manoel Deodoro da Fonceca, cujas circunstancias constam da parte por este dada e annexa sob n. 4.

Não me habilitou elle a formar juizo seguro sobre a natureza dessa posição, e a esse respeito só com difficuldades eram obtidos os necessarios dados por se achar toda de mato a encosta da serra que nos separa do inimigo.

O 2.º corpo de exercito estacinona por ora no Taquaral, posição importante, não só por guardar as avenidas dos primeiros passos do arroio Pirayú, como por proteger aquella parte da estrada de ferro que margêa a lagôa Ipacaray desde ahi até perto do arroyo Juquery.

Tendo o exercito argentino chegado ao caixão de Pirayú no dia 27, combinei com o general Mitre que elle guardaria as posições e estradas existentes entre Taquary e Pirayú.

De Patinho-Cué para cá não foram mais encontrados os fios electricos na linha ferrea, informando os prisioneiros que foram estes elevados para cima da serra para estabelecer novas linhas entre Ascurra, Caacupé,Peribebuy e outros pontos. Não obstante deve-se deve-se á actividade do capitão Alvaro Joaquim de Oliveira que hoje mesmo funccionará o telegrapho desde Pirayú até Assumpção.

A ponte sobre Juquery devia dar hoje passagem a locomotiva, dependendo esta, para chegar aos pontos que occupa o exercito, apenas de ligeiros concertos na parte cuja conservação, por convenção entre os empregados das duas nações, ficará incumbida aos Argentinos.

Com a occupação da linha ferrea privou-se ao inimigo de uma via de communicação de grande vantagem com os pontos sitos ao sul do Paraguay, ao mesmo tempo que as novas posições dos exercitos alliados tornam impraticaveis as correrias que por ventura suas partidas faziam ás escondidas até as proximidades do littoral entre Assumpção e Angustura.

Ficando os portos de Villeta e Angostura algumas leguas mais proximas daqui do que o de Assumpção, recommendei ao commandante da força naval, que autorisasse ao desembarque nesses pontos do gado necessario ao fornecimento do exercito, e fiz explorar por um esquadrão o caminho que para alli se dirige por Jaquarão, Itá e Guarambaré.

Na noite de 25 para 26, desceu uma partida dos inimigos até perto da ponte do arroyo, sem duvida alguma no intuito de inutilisa-la. Foram porem presentidos pela força nossa que está ahi postada e fugiram precipitadamente abandonando os machados que traziam.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro de estado barão de Muritiba, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—*Gastão de Orleans* commandante em chefe.

N. 1.—*Nota dos cavallos recebidos desde o dia da chegada de Sua Alteza até esta data.*

Remettidos para o Rosario	390
Entregues a Exm. Sr. general Castro	120
Ditos ao piquete de Sua Alteza	30
Ditos a diversos officiaes	87
Ditos ao 1.º regimento de artilharia	29
Ditos ao 2.º regimento de artilharia	20
Ditos a 1.ª divisão de cavallaria	430
Ditos a 2.ª divisão de cavallaria	70
Ditos a 3.ª divisão de cavallaria	397
Ditos a policia	40
Ditos ao corpo de transporte	357
Ditos ao 10.º de cavallaria	40
Ditos ao piquete do Exm. Sr. general Polydoro	11
Dito ao major Cespede (Paraguayo)	1
Ditos ao capitão Seguré (Paraguayo)	3
Ditos a diversos empregados do commando em chefe	3
Somma	2,028

Acampamento em Luque, 21 de maio de 1869.—Tenente coronel *Agostinho Marques de Sá*, deputado do quartel-mestre general interino.

Ministerio da Marinha.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Princeza*, em Assumpção, 24 de maio de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—Hontem ás 10 1/4 da noite cheguei do Jejuy, onde se acha toda a força expedicionaria ao mando do Sr. brigadeiro José Antonio Correa da Camara, tendo a ella já reunida a força que se achava no Rosario. Naquelle ponto deram-se as seguintes occurrencias, que foram communicadas pelo mesmo Sr. brigadeiro ao commandante da primeira divisão da esquadra que alli se acha em seu auxilio.

No dia 18 chegou ao Rosario o Sr. brigadeiro Camara, e no dia 20 seguio rio acima, com a força que daqui o acompanhou, e mais quatro boces de fogo, um batalhão de infantaria, parte da cavallaria, bem como os navios da esquadra e transportes que alli se achavam, indo desembarcar no potreiro Iponãa.

No dia 21 de madrugada, mandou toda a cavallaria descobrir a posição do inimigo, que se dizia achar-se na villa de—S. Pedro—, e ao pôr do sol regressou ella, tendo sorprehendido um piquete do inimigo, que teve sómente tempo de recolher-se a seu quartel d'onde fizera tenaz resistencia ao esquadrão nosso que foi na frente, conseguindo este aprisionar o capitão, commandante do dito piquete e 16 praças, ficando no campo cinco mortos, sendo um tenente.

De nossa parte tivemos um soldado morto, um tenente e dous sargentos feridos gravemente.

O capitão prisioneiro declarou: ser o piquete que commandava composto de 25 praças, escapando duas que estavam fóra ; e achar-se a povoação em completo abandono. Galiano que commanda a força acha-se, bem como as familias, em Sargento Lomas, com 16 bocas de fogo de pequenos calibres, 1,300 a 1,400 homens de infantaria, sendo a mór parte velhos e meninos, e dous regimentos de cavallaria mal montados.

O resto da cavallaria, que havia ficado no Rosario ja se achava no potreiro Iponãa, e a infantaria e artilharia embarcada nos diversos navios da esquadra seguiam rio acima até S. Pedro, para onde hontem mesmo seguio o Sr. brigadeiro com a força que tinha no sobredito potreiro.

Os prisioneiros, menos o capitão, que ficou com o Sr. brigadeiro, aqui estão, achando-se um mal ferido, e os nossos feridos vem no *Annicota*, que não deve tardar, para seguir para a côrte, conforme as ordens de sua alteza, a quem rogo se digne de dar sciencia do que acabo de narrar, caso V. Exc. julgue que merece chegar a seu alto conhecimento.

Prevaleço-me da opportunidade para apresentar a V. Exc. os protestos da mais elevada consideração.

A. S. Exc. o Sr. general Polydoro da Fonceca Quintanilha Jordão, commandante do 2.º corpo do exercito imperial.—*Elisiario Antonio dos Santos*, chefe de equadra.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Princeza*, em Assumpção, 31 de maio de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—Sua alteza o Sr. principe Gastão de Orleans, commandante em chefe de todas as forças brasileiras gosa boa saude.

O nosso exercito nestes ultimos dias, depois de deixar o ponto de Luque, tem continuado a fazer jornadas taes, conforme tive a honra de participar a V. Exc., em officios de 22 e 25 do corrente, que me levam a crer serem ellas o verdadeiro prenuncio da breve conclusão desta já tão dilatada guerra.

O inimigo, que se tinha retirado para o Cerro Leon quando soube que delle se aproximava o nosso 1.º corpo de exercito sob as ordens de sua alteza, abandonou essa posição pondo-se em precipitada fuga, deixando em poder dos nossos 20 prisioneiros, e 30 mortos no campo.

A linha ferrea está em poder do nosso exercito, bem como 36 wagons em estado perfeito, e uma locomotiva em máo estado.

O coronel Vasco Alves fez 33 prisioneiros em Paraguary.

Sua alteza fez um reconhecimento sobre Ascurra onde houve um tiroteio sem perdas do nosso lado.

Em toda esta operação só tivemos dous feridos, o que é para admirar attendendo á tenacidade do inimigo que ainda tem a louca esperança de ver um dia burlados os esforços que fazemos para pôr termo a tão sanguinolenta guerra.

Referem os prisioneiros que o dictador ficára furioso ao saber do resultado da expedição feita pelo coronel Coronado a Ibicuhy, e destruição de sua fabrica de ferro, mandando lancear o padre que fôra levar para elle tão triste nova, um naturalista sueco que servio de medico a seu pai, e a muitos outros que a não souberam defender, attribuindo a tal perda effeito de uma nova revolução ; e ordenando que fossem tambem lanceados os consules francez e italiano, por considera-los desertores, como elle declarou ao seu exercito.—Que a maior parte do armamento que elle possue foi mandado por ordem sua apanhar nos campos de batalha de Lomas Valentinas.

A 27 achava-se o 1.º corpo do exercito no Pirayú ; o general Polydoro no Taquaral ; os argentinos no Bobi ; Manduca Cypriano no Cerro Leon, Vasco Alves no Paraguary.

Preparei uma lancha armada e guarnecida que pelo caminho de ferro irá estacionar na lagoa Ipacaray ; só aguardo as ordens de sua alteza.

Hontem recebi noticias de sua alteza, que communicou-me achar-se restabelecida a ponte da estrada de ferro ao Paraguary.

Os argentinos fizeram um reconhecimento sem resultado por ter o inimigo apresentado 4 batalhões de 500 homens e 1 peça d' artilharia.

Lopez mandou uma nota insolente queixando-se da organisação da legião paraguaya ; teve resposta conveniente.

Mac-Mahon enviou uma carta com direcção ao Washinston.

Iam proseguir as operações.

Folgo em ter opportunidade para repetir a V. Exc. os votos de distincta consideração.

A' S. Exc. o Sr. conselheiro senador do imperio barão de Muritiba, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—*Elisiario Antonio dos Santos,* chefe de esquadra.

EXTERIOR.

PIRAYU, 28 DE MAIO.

Os acontecimentos vão agora de dia em dia tomando mais importancia. Effectuou-se a marcha, por columnas parallelas, contornou-se uma posição, conseguiram-se prisioneiros, facilitou-se a vinda dos transfugas, bateram-se os dous famigerados acampamentos de Cerro Leon e Ascurras, tomou-se o ponto terminal da estrada de ferro, e todos esses resultados com felicidade não ennuviada e sobre tudo rapidez.

No dia 22 deu-se o movimento conforme fora determinado na ordem de 18. Apezar do máo tempo que, de dias, não amanaiva, o 1º corpo do exercito deixou, ás 8 horas da manhãa, os seus acampamentos do Lambaré e Juquery, e, emquanto Sua Alteza conferenciava com o general Emilio Mitre, desfilou todo na direcção de Areguá. O espectaculo era imponente ; os esquadrões de cavallaria com suas flammulas vermelhas, estreladas de branco, a artilharia com seu trem pesado tão pittoresco, a infantaria em massa compactas coroadas de baionetas, cujos reflexos rompião a densa neblina, moviam-se debaixo de chuva, que ora apartava, ora reduzia-se a miudo orvalhar.

Os caminhos estavam pessimos: resvalosos e por vezes cortados por sangas que se tornavam difficeis atoleiros.

Entretanto ás 11 horas do dia vencia-se a encosta de Areguá, e, pouco depois, estendia-se o acampamento na linha varzea que rodeia o outeiro e vai, coberta de mangues e perys, morrer na lagôa de Ipacaray. A vista que dahi se domina é muito bella : largo horisonte se desenrola ; para o occidente matas de macaúbas, para o oriente as aguas claras do largo, umas voltas do rio Salado e a cordilheira que fecha uma planicie, cuja vegetação palustre ao longe lourreja com aspecto todo uniforme.

Durante a marcha, uma brigada adiantara-se, fora tomar a encruzilhada de Patinho cué, e toda a noite tiroteou com as avançadas paraguayas. O segundo corpo do exercito se movera simultaneamente com o primeiro para ir occupando as posições successivamente abandonadas, e a divisão do general João Manoel seguira a direcção parallela, avançando de S. Lourenço até Itá, donde a noitinha mandou avisar que já fizera uns prisioneiros e ia atacar o ponto de Jaguarão, onde constava existir uma guarda de cincoenta homens.

A chuva não cessava. Na manhãa de 23 levantou-se acampamento e, debaixo de intensa cerração, começou a marcha, levando na vanguarda o regimento argentino, general S. Martim e parte da legião paraguya com a bandeira de sua nacionalidade, segundo promettera anteriormente o geral Emilio Mitre. Nas mesmas condições da vespera, sempre por pessima estrada, chegou-se a Patinho-cué, a uma legua de Aregua, lugar aprazivel não só pelas bonitas plantações de larangeiras, mas ainda por uma elegante estação de estrada de ferro e sobretudo pela linda casa de campo que destinava-se a receber Mme. Lynch. Rodeada de um copado pomar em que se enfileiram centenares de larangeiras e limoeiros, protegendo magnificos especimens de cerejras, macieiras, pecegueiros, pereiras e damasqueiros consta a vivenda de dous vastos pavimentos, ambos circumdados de columnata, cujos intercolumnios são ornados de grades de ferro fundido. A vista é muito agradavel, ainda mais embellecida pelas voltas regulares do caminho de ferro, que vai cortando o campo, alteado delle por aterros consideraveis.

Na bifurcação, como já fica dito, esperavam-nos os paraguayos ; a brigada ahi postada não se mexeu, e o grosso da columna pendeu para o sul, tomando rumo de Itaguá, onde, com mais uma legua, entrou, estabelecendo, ao meio-dia, o acampamento em torno das casarias do povoado, que o quartel-general occupou. As noticias foram desde então dobrando de interesse.

O general João Manoel avançára até Itá ; a sua vanguarda atacára Jaguarão, onde só encontrára sete homens, dous dos quaes foram mortos, tres se entregaram e dous fugiram para os matos.

Uma brigada, ás ordens do coronel Deodoro, partindo de Itaguá tomara de revez a estrada de ferro, e varrendo-a até a estação do Toquaral obrigára o abandono da posição de Patinho-cué, onde os paraguayos tinham, confiado no ataque por ahi, trancado o caminho com abatizes e uma e uma grassa corrente de ferro. Assim, pois, ficara limpa a communicação de trilhos que Lopez continúa a deixar perfeitamente franca.

Neste comenos o general Polydoro chegara a Patinho-cué, de modo que sua vanguarda já occapava o entrincheiramento paraguayo, evacuado desde que foi percebido o movimento de Deodoro. Continuando a marcha veio occupar Taquaral e ahi aguardou novas ordens.

No dia 24 não se marchou ; as bestas de carga, da artilharia, a cavalhada estavam afrouxando, e difficuldades appareciam no fornecimento. tudo aggravado pela chuva que incessante cahira. S. Alteza, considerando tambem que a distancia que a columna de João Manoel tinha de percorrer até Pirayú era consideravel, e que os caminhos deviam estar intransitaveis, mandou chama-la para Itauguá e collocou-a na vanguarda do 1º corpo do exercito.

A 25, fez-se uma marcha de folego largo. Tres e meia leguas foram transpostas por caminhos sulcados de fundos regos, por subidas e descidas agras, por campinas encharcadas, debaixo já não mais de chuva, mas de sol que, desde manhãa, se levantara ardente. A's 2 horas da tarde entrava-se em Pirayú e ás 4 cahia o coronel Manoel Cypriano sobre o acampamento de Cerro-Leon, a uma legua de distancia, e na base da serra com sua brigada cercou a guarnição, e matando-lhe mais de 20 homens, aprisionou 18 outros, entre elles um alferes e 5 soldados feridos. De nossa parte houve tão somente 2 feridos, um dos quaes, porém, tão gravemente que falleceu no dia seguinte.

A direcção geral do movimento do exercito foi a S. E. no sentido do caminho de ferro, e na zona fronteira á base da cordilheira, em que se acha o inimigo.

Hoje defrontámos com o acampamento de Ascurras, que no dia 27 recebeu inopinadamente a visita de uma forte brigada das tres armas. Sua Alteza presidio ao reconhecimento, e com alguma imprudencia avançou além dos limites da prompta protecção que poderia vir de Pirayú. A's 2 horas pouco mais ou menos achava-se a columna em distancia de tiro,e logo oito bocas de fogo dispertaam os grupos que ainda ficavam de observação junto da antiga residencia de Lopez.

O acampamento de Ascurras consta de ranchadas á direita e esquerda de uma bonita casinha assente numa collina suave, plantada de grama e por trás da qual começa, em linha transversal, a subida da serra. E' ahi que foram recebidos os americanos, na ultima visita, pois acusaram ser posição muito pittoresca e dominar um extenso valle, como na realidade acontece.

Houve pequeno tiroteio, e sem occurrencia notavel, voltou a columna ás 6 horas da tarde para Pirayú.

Ahi agradavel noticia já circulava.

O general Vasco Alves chegara a Paraguary e atacara uma força de mais de 50 homens aprisionando perto de 40, entre os quaes dous officiaes, sendo mortos o capitão e alguns soldados, por terem resistido com tenacidade digna de melhor causa. Na estação do caminho de ferro apprehenderam-se dous wagons de 1ª clasae, oito de 2ª, seis de 3ª, sete de cargas acabados, seis outros econstrucção, ao todo 31 carros de conducção : nenhuma locomotiva.

Os trilhos em todo o correr estão perfeitos: havia tão somente a meia legua de Paraguary uma ponte de 40 palmos destruida por fogo, e que se trata de reconstruir.

Aqui Pirayú haviam ficado duas locomotivas : uma completamente desmanchada, a outra porém, só com os embolos sacados, poderá ainda ser reparada.

Assim, pois, a ferro-via breve funccionará até cá, apenas termine o concerto da ponte de Juquery, cousa que está promettida para estes proximos dias ; desde já, com tudo, trabalha o *tram-road* e os feridos de Cerro-Leon e Paraguay por elle foram transportados para Assumpção. As estações todas são bonitas ; constituidas de tijollos que tanto se prestam aos elegantes edificios da zona platina.

Os fios electricos foram tirados entre Patinho-cué e este ponto ; dizem os passados, para irem servir até Caraguatahy e S. Estanisláo. A substituição, porém, faz-se com promptidão, porque ficaram de pé os excellentes postes de *inpacho* que só precisam dos isoladores para transmittir-nos as noticias do exterior. Assim do Taquaral chegou a este campo uma grata sorpresa ; a vinda do general Osorio. O grande capitão está em Montevidéo e vem, ainda com os queixos, amarrados reunir-se aos seus commandados que o venerão e elle esperam com enthusiasmo.

As villas, ou melhor povoados porque passou o exercito, estão abandonados desde Lomas Valentinas : casas arrombadas, trastes quebrados, papeis espalhados, myriades de imagens, legendas religiosas em todas ellas, é o aspecto commum. O typo é uniforme : uma igreja no meio de uma praça cercada de grandes quartoirões em que a população vivia mettida em salas e compartumentos que semelhavam verdadeiras celas. Uma larga varanda, sustentada por pilastras ou columnas, ainda mais approxima a semelhança, e só com o genio especial implantado pelo jesuitismo é que aquella gente chã podia tranquillamente viver em communidade nessas especies de phalanstorias.

Apenas de chegada nos povoados, é cuidado dos mais curiosos procurar papeis, remecher montões de livros atirados, pesquizar documentos, reunindo os mais interessantes. Foram já, em verdade, colhido alguns que merecem menção. Assim são as ordens de novembro do anno passado para transportarem-se os trastes de Lopez pela lagôa de Ipacaray até a base da serra : outra, mandando matar a lançaços (7 de janeiro de 1869) aos dous brasileiros Cypriano Rodrigues e João Baptista Ventura ; os passes para duas mulheres sargentas, á frente de uma companhia de 130 companheiras ; uma relação das victorias de Lopez, para o resto do mundo outras tantas derrotas ; um decreto do vice-presidentes Sanches, mandando evacuar a cidade de Assumpção em 22 de fevereiro de 1868, e ameaçando de fuzilamento aos que restassem ; outro, dando um prazo para daquella capital tirarem-se os valores monetarios particulares ; emfim, *Semanarios* impresso em Luque, *Sentinellas*, *Cabichuis* com caricaturas progressivamente mais immundas e listas de prisioneiros de guerra.

As declarações dos passados e aprisionados não adiantam muito ao conhecimento anterior sobre a posição de Lopez, seus meios de acção de seus projectos ; á muito estavam elles destacados em pontos distantes e as noticias lá lhes chegavam com muita demora. Fallam entretanto n'uma nova descoberta de conspiração, pretexto, como elles suppõem, para novos fuzilamentos, depois da destruição das fabricas de Ibicuy ; na morte de um naturalista sueco que não fazia mal a ninguem e só se occupava em collecionar borboletas, e na continuação dos habituaes rigores.

Dizem elles que os consules francez e italiano foram declarados desertores e que o principal armamento foi tirado dos campos de acção de Lomas Valentinas, onde haviam ficado em abandono.

O desanimo existe : mas á uma causa de indeclinavel apêgo ás fileiras, pois as familias estão retidas como refens, e qualquer acto mais suspeito ao dictador importa incontinente represálias altamente dolorosas.

Lopez continúa a declarar que todos os acontecimentos têm sido subordinados aos seus planos ; elle presentemente promette esperar o exercito brasileiro nos desfiladeiros, para anniquila-lo de uma vez e restituir o Paraguay ao seu systema normal.

De Mac-Mahon não á noticia positiva : parece comtudo decidido a não obedecer á ordem de regresso que lhe foi, em nome de seu governo, levada pelos officiaes Americanos. A esse respeito convém com energia repellir uma indignidade que elle assacou aos brasileiros para explicar o facto de sua incommunicabilidade durante muitos mezes, pretextando terem nossos soldados feito fogo contra parlamentarios que procuravam entregar officios seus. E' falso, nunca se approximaram taes homens, durante a longa estada de Luque e Juquery só se trocaram tiros quando nossos cavalleiros chegaram a Patinho-crué.

Até nova ordem de marcha, o povoado de Pirayú, silencioso, morto desde janeiro, tomou animação que nunca conhecera. Já chega a commercio com suas pesadas carretas, alinham-se as casas de negocio, faz-se pão e affluem os italianozinhos que perambulão entre este acampamento e o flanco esquerdo, onde o general Polydoro se acha, reforçado pela força argentina que mudou-se para a direita do Taquaral.

O flanco direito fica protegido pelo general Vasco Alves em Paraguary, e na nossa frente corre o ribeirão Pirayú, com diversas pontes, que dão passo para a zona em que encoberta vaga gente inimiga. Na noite de 26 procurou ella cortar uma dessas pontes ; presentida, porém, promptamente escapou, deixando os machados com que vinham armados.

Da expedição de Jejuy, ao mando general José Corrêa da Camara, ha noticias até 22 do corrente. No dia 18 chegára aquelle general ao Rosario : no dia 21 seguio rio acima com a força que o acompanhou e mais 4 boccas de fogo, um batalhão de infantaria, parte de cavallaria, e foi desembarcar no potreiro Iponaam. No dia 22, pela madrugada, foi a força montada em descoberta, regressando á noite, depois de fazer fugir um piquete, o qual recolhendo-se ás casas da villa de S. Pedro, oppoz tena resistencia á entrada, morrendo um tenente e cinco soldados paraguayos e de nosso lado um soldado, sendo feridos um tenente e dous sargentos.

Ficaram prisioneiros 16 homens, incluindo um capitão que commandava o destacamento que confessou nunca ter esperado cavallaria brasileira por aquelle lado, pois sabia-se defendido por um banhado demais de tres leguas.

A villa de S. Pedro acha-se, pois, em nosso poder, e as operações vão ser levadas avante com vigor contra o major Galeano, que os prisioneiros dizem estar em Sargento Lomas a frente de mil e trezentos a mil e duzentos homens, dous regimentos de cavallaria mal montados e 16 bocas de fogo.

30 de maio.

Hontem a noite voltou uma descoberta nossa que fôra na direcção de Ascurras procurar indagar da causa de forte tiroteio que se ouvira pela manhãa no acampamento inimigo, e que depois soube-se ter sido provocado pelo reconhecimento que até lá fizera uma columna argentina.

Quando nossa gente retrocedia, dirigio-se á ella um parlamentario, que entregou um officio do general Mac-Mahon para o ministro Washington de Buenos-Ayres, e outra carta que, segundo consta, levava endereço para sua alteza e a respeito da qual correm versões que se contradizem e nada podem adiantar.

BUENOS-AYRES, 4 DE JUNHO.

E' fóra de duvida que approxima-se rapidamente o feliz momento da terminação desta guerra, cancro horrivel que tantos males tem causado ao Brasil.

Tenho a maior satisfação em transcrever textualmente o seguinte telegramma de sua alteza o Sr. conde d'Eu, que mostra a execução do plano de campanha, de que fallei em minha ultima, e o rapido e feliz exito que vão tendo as operações sob a activa direcção do principe que, felismente

ILEGÍVEL

para o Brasil, está hoje á testa do nosso bravo exercito.

« Telegramma.

« Da estação do Taquaral.

« Sua alteza o Sr. conde d'Eu ao Exm. Sr. almirante.

« Occupou-se com a maior facilidade toda a extensão da linha ferrea, achando-se 36 wagons em perfeita conservação e uma locomotiva em máo estado

« O Manduca Cypriano occupa o Cerro Leão; a guarnição poz-se em fuga, deixando 20 prisioneiros e 30 mortos.

« O Vasco Alves aprisionou trinta e tres inimigos em Paraguary; do nosso lado só houve dous feridos.

« A linha ferrea está perfeita, com uma unica estação e uma pequena ponte, que se acham destruidas, junto a Paraguary.

« O general Polydoro fica em Taquaral, os Argentinos no Bobi, e o grosso do exercito brasileiro no Pirayu.

« O Vasco Alves no Paraguary.

« Fiz um reconhecimento sobre Ascuras, em que houve um tiroteio, sem perda do nosso lado.

« Segundo as declarações dos prisioneiros, Lopez ficou furioso com a expedição do Coronado; declarou ser ella o resultado de uma nova conspiração, e tomou dahi pretexto para mandar lancear muita gente, inclusive um naturalista Sueco, que fôra medico de Lopez pai, e o padre que lhe trouxera noticia da expedição.

« Tambem mandou declarar desertores os consules francez e italiano, ordenando que fossem lanceados, se por ventura cahissem em suas mãos.

« A maior parte do armamento que tem foi por elle mandado apanhar no campo de batalha de Lomas Valentinas.

« Estação de Assumpção, 27 de maio de 1869. »

A par destas bôas noticias da guerra, tenho o prazer de annunciar aos numerosos leitores do *Jornal do Commercio* que o Sr. conselheiro Paranhos concluio sua delicadissima negociação com os governos argentino e oriental por modo amigavel, tendo assentado as bases do estabelecimento do governo provisorio paraguayo.

Foi de certo preciso um grande esforço de parte a parte para vencer as difficuldades oppostas pelas erroneas apreciações da imprensa anti-brasileira no Rio da Prata e da opposicionista no Rio de Janeiro.

Pelo que tenho ouvido a pessôas competentes, graças aos esforços do Sr. conselheiro Paranhos e de seus collegas argentino e oriental, as relações dos alliados no perigoso periodo do desenlace da guerra, já não podem ser objecto de apprehensões. Os alliados de hoje continuarão a ser amigos depois da proxima conclusão da guerra.

Diz-se que o nosso enviado extraordinario, se não receber ordem que o exima dessa tarefa, irá ainda a Assumpção por alguns dias para assistir a execução do accôrdo que acaba de ser firmado em Buenos-Ayres.

——

MONTEVIDÉO, 6 DE JUNHO.

Os factos tem dado uma confirmação estrondosa ás minhas previsões; embora eu preferisse no interesse da paz e da moralidade que ellas todas tivessem falhado.

Todo o mundo aqui via a resolução imminente, menos o governo e o circulo Ramirez, que deve ser amaldiçoado como causador dos males que estão affligindo a Republica Oriental, e como responsavel pelo sangue que por ventura possa ser derramado.

Se os conselhos que dei com toda a lealdade tivessem sido seguidos; se as mais respeitaveis noções do direito não fossem calcadas aos pés, nem a questão financeira nasceria, nem a sua sombra surgiria uma questão politica ameaçadora de incalculavel influencia no futuro deste paiz, conforme a solução que tiver do acaso, isto é, do choque das armas.

Aquelles mesmos que altivos me chamavam visionario, que ridicularisavam com o espirito hespanhol, tão apto para este fim, a apregoada revolução, já hoje se mostram abatidos, e como receiosos do resultado do movimento que desprezaram.

Com excepção de departamento do capital, do de Durazno, Soriano, e talvez Florida, todos os outros, que são os mais importantes e ricos, estão por Caraballo. Entretanto o general Batlle prosegue em sua marcha sobre o Santa Luzia com uma confiança, que está dando que pensar, pois elle não o faz sem conhecer os perigos a que se expõe, podendo ficar com a sua retirada para a capital cortada. Ahi talvez haja alguma charada cuja decifração pertence ao futuro, e neste paiz, de mutações de scenas rapidas, não me causaria admiração vêr o presidente Batlle regressar á frente das hostes revoltosas para conquistar sua cadeira na casa do governo.

Outra noticia que ha muito transmitti, e que se acaba de verificar, é a da posição francamente hostil do general Goyo Suarez, que retirou-se para o departamento de Minas com toda a sua escolta, sem ser incommodado, para encontrar-se com o general Carbajal, que alli tem muita influencia.

Todos estes nomes devem ser conhecidos daquelles que acompanharam com attenção a revolução que deu por fim o poder ao general Flôres e partido colorado.

Manduca Carbajal é um caudilho de prestigio, que nunca deixa de desembainhar a espada quando o seu partido recorre a elle. E' valente, desinteressado, e um dos caracteres mais honestos desta republica.

Antes de *levantar o ponche*, como aqui se diz, o ex-ministro da guerra dirigio um manifesto aos seus correligionarios e compatriotas, no qual explica os motivos de sua deliberação, tão grave mas já esperada por todos que conheciam a sua reprovação aos desmandos do circulo dominador.

Com todos estes elementos reunidos, com forças importantes, que todos os dias augmentam, e com bastante dinheiro a disposição, a revolução não póde deixar de sahir triumphante, e desta vez ainda serão mallogrados os esforços desesperados do partido conservador para fazer vingar os seus perigosos projectos.

Eu faço os mais ardentes votos para que se chegue a este fim sem effusão de sangue, e para isso muito póde influir o general Batle, se, finalmente approximar-se dos seus adversarios de hoje, mas companheiros de sempre, com um espirito conciliador.

O que elles hoje querem é aquillo porque sempre batalhou o general Batle, o triumpho do partido colorado,

Fóra desta questão, que hoje é o nosso pesadello nada ha de importancia nesta terra.

As noticias recebidas do Paraguay deixam antever o proximo fim da guerra, com completa honra para o Brasil, cujos bravos defensores sob o commando do joven principe que veio collocar-se á sua frente, continuam a colher louros em todos os encontros com o inimigo, reduzindo-o a ultima extremidade.

Na colonia brasileira aqui residente causou viva satisfação o desenlace da questão Weeb. Todos applaudiram o procedimento nobre e elevado do ministro de estrangeiros, que, collocando-se na posição que lhe competia, soube salvar a dignidade da nação, salvando o seu direito.

A *Tribuna* de Buenos-Ayres e alguns outros periodicos, que já tinham dado demasiada importancia ao incidente, considerando-o como o precursor da desapparição do imperio do Brasil da lista das nações, sorprehenderam-se com semelhante solução, que não podiam prever, fazendo a maior injustiça aos Estados-Unidos da America do Norte, aos quaes attribuem planos de conquista, que só existem na cabeça dos taes jornalistas.

Vão assim falhando todos os projectos e esperanças contra o imperio, que, apesar da luta que sustenta ha cinco annos, é sempre uma potencia respeitavel na america.

INTERIOR.

Rio de Janeiro

10 DE JUNHO.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou hontem ao arsenal de marinha, ás 7 e meia horas da manhã, e embarcando na galeota imperial foi visitar a fortaleza de Santa Cruz; voltando, desembarcou no mesmo arsenal, ás 11 horas, e nessa occasião visitou as officinas de machinas.

——

Entrou hontem a fragata norte-americana *Guerrière*, sahida de Montevidéo a 3 do corrente. Não trouxe folhas e a unica noticia verbal que obtivemos é de ter chegado a Buenos-Ayres o general Mac-Mahon vindo do Paraguay, onde representava os Estados-Unidos. A respeito das forças com que o presidente general Battle sahira de Montevidéo nada se sabia.

——

Deu-se hontem pela manhãa, no mar, em frente ao arsenal de guerra, um lamentavel acontecimento.

Tinha-se dado ordem para que fossem lançadas ao mar diversas latas contendo nitro-glycerina, preparação explosiva. Mettidas as latas a bordo de uma lancha, affastou-se esta do arsenal cerca de 100 braças e nesta distancia parou afim de executar-se a ordem: ia a lancha tripolada por sete homens.

Na occasião em que se ia atirar ao mar uma lata com 10 libras de nitro-glycerina, fez esta explosão, que communicou se ás outras latas contendo 60 libras do mesmo mixto.

Ouvio-se um estampido horrivel, a lancha, desfeita em pedaços, desapparecêra, bem como os corpos de seis dos homens que a tripulavam; o setimo, gravemente ferido, foi recolhido á Santa Casa da Misericordia, onde pouco depois falleceu.

S. M. o Imperador, apenas teve noticia deste desastre, compareceu no arsenal de guerra, onde tambem se apresentaram os Srs. ministro da guerra e quartel-mestre-general.

O ar violentamente abalado quebrou os vidros de algumas vidraças do arsenal e das casas vizinhas.

— 11 —

Por decretos de 29 de maio ultimo foram declarados vagos os officios de tabellião do termo de Iguassú, na provincia do Rio de Janeiro; do de Passo-Fundo, na de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, e de 2º tabellião e annexos do de Japaratuba, na de Sergipe, por terem abandonado e mudado de residencia os respectivos serventuarios vitalicios Dr. Jesuino Pinto de Meirelles, Candido Pacheco de Moraes Castro e Belmiro Satyro de Carvalho.

Por decretos de 9 do corrente foram nomeados:

O bacharel Francisco de Paula Marinho, juiz municipal e de orphãos do termo de Maricá, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Antonio Pedro Ferreira Lima, juiz municipal e de orphãos do termo de Silveiras, na provincia de S. Paulo.

O bacharel João Firmino de Hollanda Cavalcanti, juiz municipal e de orphãos do termo de Saboeiro, na provincia do Ceará.

O bacharel Carlos Peixoto de Mello, secretario de policia da provincia de Minas-Geraes.

O tenente-coronel José Julio Tavares, coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Macapá e Mazagão, na provincia do Pará.

Manoel Lins Caldas, coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Assú e annexos, na provincia do Rio-Grande do Norte.

O tenente-coronel Paulo Joaquim Telles Junior, commandante do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia das Alagôas.

O capitão Macario da Costa Moraes, tenente-coronel commandante do 4º batalhão de infantaria da mesma guarda.

Foi reintegrado José Camillo Linhares no posto de tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 19 da guarda nacional da provincia do Ceará, ficando sem effeito o decreto de 16 de maio do anno passado, que o reformou no posto de coronel.

Foi aggregado ao mesmo batalhão o tenente-coronel Francisco Antonio Linhares Xerez.

Foram concedidas:

Ao tenente-coronel José Camillo Linhares, commandante do referido batalhão, as honras do posto de coronel.

——

Por decretos de 9 do corrente foram nomeados:

Inspector em commissão da thesouraria do Pará, o chefe de secção da de Pernambuco, Raymundo João dos Reis.

Inspector em commissão da de Mato-Grosso, o 2º escripturario do thesouro nacional, Antonio Caetano da Silva Kelly.

Procurador fiscal da do Amazonas, o bacharel Alfredo Sergio Ferreira.

Thesoureiro da alfandega de Manáos, Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.

— 12 —

Entrou hontem o transporte de guerra *Isabel*, sahido da Assumpção a 31 do passado.

As ultimas noticias constam do telegramma inserto na carta do correspondente de Buenos-Ayres. As operações proseguiam activamente. Os exercitos alliados, movendo-se de Luque na direcção de sudeste, occuparam sem resistencia toda a linha de estrada de ferro até á sua estação terminal em Paraguay, aonde chegaram as nossas avançadas sob o commando do coronel Vasco Alves, aprisionando uns 33 paraguayos que alli encontrou. A linha cahio em nosso poder em bom estado de conservação, e ainda se tomaram 36 wagões e uma locomotiva com os embolos tirados, achando-se outra inteiramente despedaçada. Por aquella viaferrea já foram transportados alguns feridos, e, restaurada que fosse a ponte sobre o Ygurey, poderia a estrada trabalhar entre Paraguary e Assumpção sem solução de continuidade.

O grosso do exercito brasileiro acampava em Pirayu, d'onde destacou uma força ás ordens de Manduca Cypriano, que occupou Serro-Leon, pondo em fuga a guarnição, que deixou 30 mortos e 20 prisioneiros.

A cordilheira em que se acha Lopez prolonga-se a leste da estrada de ferro desde Areguá até Paraguary, e pouco mais ou menos defronte de Pirayu demora a garganta de Ascurra, onde elle tem o seu acampamento fortificado, e por traz do qual corre uma estrada que leva a Peribebuy e d'alli por S. José a Villa-Rica.

Os outros desfiladeiros por onde se póde atravessar a serrania, e um dos quaes fica atraz de Serro-Leon, um pouco ao sul de Ascurra, estão defendidos por abatizes. Constava que o brigadeiro Portinho já ia com 2,500 homens sobre Villa-Rica, d'onde poderia vir cahir sobre a retaguarda de Lopez, e outro tanto poderia talvez fazer o brigadeiro Camara, vindo do departamento de S. Pedro e Rosario, e disputando a cordilheira pelo lado do norte. Se estes movimentos concentricos, que se suppunha serem o plano da campanha, surtirem o desejado resultado, poderia alli terminar a guerra. Entretanto já se fizera um reconhecimento sobre Ascurra.

No congresso argentino debatia-se outra vez a questão da capital da republica. Segundo o nosso correspondente de Buenos-Ayres, tinha o Sr. conselheiro Paranhos chegado a um accordo com os governos argentino e oriental sobre a organisação de um governo provisorio para o Paraguay, e provavelmente iriam á Assumpção os representantes das tres potencias alliadas assistir á installação do mesmo governo.

O general Mac-Mahon não tinha chegado ainda a Buenos-Ayres, mas era esperado a todo o momento.

No Estado Oriental a revolução parecia ganhar terreno, pronunciando-se por ella os departamentos do norte, e tendo ido reunir-se ás suas fileiras o general Goyo Soarez, ex-ministro da guerra. Entretanto o presidente general Battle, com uma força avaliada em 1,200 homens, tendo atravessado o Santa Luzia, dirigia-se á Florida. Em Montevidéo havia socego; o nosso correspondente daquella cidade refere alguns interessantes pormenores sobre os progressos da revolução.

——

S. M o Imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou ao arsenal de marinha hontem, ás 9 e meia horas da manhã, e embarcando na galeota imperial foi visitar a fortaleza da Lage; regressando desembarcou no arsenal de guerra depois do meio dia.

——

Por decreto n. 1,585 de 9 do corrente foi sanccionada a resolução da assembléa geral legislativa que concede ao Dr. Antonio Pereira Pinto, autor dos *Apontamentos para o direito internacional ou collecção historica dos trabalhos do Brasil*, o auxilio de 2:000$000 para cada um dos tres volumes já publicados da referida obra e para o 4º volume logo que for publicado.

——

Por portarias datadas de 1 do corrente foram nomeados:

José dos Santos Silveira, para agente da estação da 3ª classe da estrada de ferro de D. Pedro II.

Carlos de Assis Azevedo Coutinho, agente da estação da 4ª classe da mesma estrada.

— 13 —

Por decreto n. 4,374 de 25 do passado foi autorisada a incorporação da companhia fluvial do Alto Amazonas, e approvaram-se os respectivos estatutos.

— 14 —

Por decreto de 11 do corrente foi autorisada a incorporação da companhia commercial de seguros maritimos, estabelecida na capital da provincia da Bahia, e approvaram-se os respectivos estatutos.

——

Lê-se na *Sentinella do Sul*, folha de Itapemerim, de 6 do corrente:

« Mais um homicidio registra a estatistica criminal do Cachoeiro.

« No dia 31 do mez proximo passado pouco depois das 6 horas da tarde, no lado do norte daquella villa, Alacrino José da Rocha assassinou com uma facada o portuguez Manoel José da Silva, conhecido por Manoel Formiga.

« Pedindo Manoel Formiga a Alacrino que lhe pagasse uma pequena quantia, que ha muito lhe devia, travou-se entre ambos uma briga na qual Alacrino, depois de ter com um cacete quebrado a cabeça de seu contendor, deu-lhe uma profunda facada, que produzio immediatamente a morte do infeliz Manoel Formiga.

« O crime foi commettido em uma rua publica, diante de muitas pessoas, e entretanto o assassino não foi preso em flagrante e se retirou tranquillamente, sem que apparecesse autoridade alguma para prendê-lo!

« Ainda hontem os homens honestos daquella villa ouviram, estupefactos, ler-se a sentença de absolvição de Urcussino dos Santos Lima, accusado de ter assassinado, em meiados de abril deste anno, o official de justiça Manoel Vinte, e hoje são sobresaltados por outro assassinato, revestido de circumstancias aggravantes praticado na mesma rua.

Alacrino José da Rocha foi um dos jurados que compuzeram o conselho que absolveu Urcussino no dia 3 do mez proximo passado, e esse juiz *modelo* commetteu, vinte oito dias depois, um assassinato por uma miseravel questão de alguns vintens! »

——

Pouco antes das 11 horas da noite passada manifestou-se fogo no thesouro. Ardia uma especie de alpendre ou telheiro que dá para um pateo interno rodeado das officinas da antiga casa da moeda.

O fogo, ateado segundo se presume por algum foguete ou balão aerostatico dos folguedos de Santo Antonio, communicou-se a uma pilha de madeira; mas felizmente pôde ser atalhado e extincto antes de ir mais longe, não tendo assim causado senão insignificantissimo prejuizo, conforme nos informam.

— 15 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou ao arsenal de marinha hontem, ás 9 e meia horas da manhã, e alli visitou as officinas de machinas. Em seguida embarcou na galeota imperial e dirigio-se á Armação, onde tambem visitou o hospital e o laboratorio da marinha, voltando a desembarcar no arsenal de guerra ás 2 1/4 horas da tarde.

——

Por cartas imperiaes de 9 do corrente foram naturalisados:

Os subditos portuguezes Antonio Januario da Silva Martins, Manoel José Cordeiro, José Monteiro de Araujo, Lino José Peixoto de Amorim, Luiz Antonio de Araujo, Antonio Cancio de Lima, Manoel Antonio Soares do Nascimento, Victoriano Vicente Gomes Henriques e João José dos Santos; o subdito italiano padre Miguel Marnio; e o cidadão paraguayo, prisioneiro de guerra, Joaquim Campos.

Por decretos da mesma data:

Foram nomeados, o brigadeiro José Auto da Silva Guimarães, commendador da ordem de S. Bento de Aviz, e o cirurgião-mór de brigada, Dr. Antonio Luiz de Souza Seixas, cavalleiro da mesma ordem.

Foram concedidas as seguintes pensões que ficam pendentes de approvação da assembléa geral:

A Francisca Maria do Nascimento, filha legitimada do major do 13º batalhão de infantaria José Maria do Nascimento, fallecido em consequencia de ferimentos recebidos em combate, a de 42$000 mensaes.

A José Pozzo, pai do pratico João Baptista Pozzo, morto em combate a bordo do encouraçado *Brasil*, a de 42$000 mensaes, igual ao soldo de 2º tenente da armada, de cujas honras gozava.

——

Por portaria datada de 14 do corrente mez (junho) foi nomeado Aurelio Fausto Carvalhal de Menezes Vasconcellos papelista da administração do correio da provincia da Bahia.

——

Por decreto de 3 do corrente mez foi nomeado o Dr. Joaquim Manoel de Almeida Vieira para o lugar de 2º cirurgião do corpo de saúde da armada nacional e imperial.

Por outro da mesma data mandou-se levantar a clausula, com que foram promovidos os 2ºs tenentes José Carlos de Carvalho Junior e Arthur de Azevedo Tompson, visto terem sido approvados nas materias exigidas pelo decreto n. 884, de 10 de dezembro de 1851.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE JUNHO DE 1869.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Chegou hontem o vapor *Guará*, trazendo datas da côrte até 15, da Bahia até 20 e Maceió até 22 do corrente.

Sob as rubricas=*Parte Official, Exterior* e *Interior*=encontrarão os leitores por extenso as noticias mais importantes; além das quaes apenas lemos nos jornaes as que seguem.

GOYAZ.

— Alcançam a 30 de abril as datas da capital.

— O *Correio Mercantil* de 10, dá as seguintes noticias:

« No districto do Peixe, na noite de 31 de dezembro ultimo, foi assassinado com um tiro o 3.º supplente do subdelegado de policia Florencio Alexandrino Soares do Miranda. A autoridade respectiva tomou conhecimento do facto e tratava de descobrir o autor desse crime.

« — No dia 16 de março ultimo, no bairro do Mattão, districto da villa do Jaraguá, Thomé Pereira da Silva assassinou com um tiro e tres facadas a seu concunhado Francisco de Oliveira Sepulveda.

« O criminoso foi preso e prosegue-se na formação da culpa.

« — Na manhãa de 21 do mesmo mez, uma legua distante do Cãtalão, no lugar denominado Buriti, foi encontrado em sua casa com um golpe de machado sobre o craneo Manoel Luiz da Silva, que succumbio ás 10 horas da noite do mesmo dia.

« O respectivo delegado de policia fez recolher á prisão a mulher do assassinado, contra a qual ha indicios de ser a autora do attentado, e proseguia nas diligencias precisas para chegar ao descobrimento da verdade.

« — No dia 2 do corrente foi encontrado dentro de seu proprio rancho, contiguo á fazenda Jacaré, districto de Santa Rita, desta comarca, da qual é proprietario João Martins da Cunha, o cadaver de Domingos Leão, tendo separado do corpo a cabeça e uma das pernas.

« Examinado o cadaver verificou-se que tinha na região das costas e do estomago varios signaes não pequenos de fórma circular, azulados e entumecidos parecendo feitos com pedras, ou soquetes. Junto á cabeça do morto encontrou-se, envolta em sangue, uma pedra de amolar, de fórma cylindrica, alongada.

« O cadaver tinha as mãos ensanguentadas, sendo de notar-se que sómente uma dellas estava ferida, tendo um dos dedos esmigalhado.

« O Sr. Dr. chefe de policia procede ás mais energicas providencias afim de se descobrir e de ser punido o autor de tão barbaro assassinato. »

MINAS-GERAES.

— As datas que tivemos foram de Juiz de Fóra 9 de junho; Ouro-Preto 5 e Campanha da Princeza 30 de maio.

Tinham fallecido nessa cidade, a 28 do passado, o commendador Ignacio Gomes Midões, natural de Leiria, em Portugal; e no dia 30, o tenente-coronel Antonio José de Mello Trant,

— O *Pharol* do Juiz de Fóra, de 9 do corrente noticia o seguinte:

« Em dias de maio foi praticado um alto desacato contra a segurança individual, na cidade do Pomba.

« Achava-se uma infeliz moça em socego e talvez já dormindo, quando á meia noite foi a sua casa invadida por um bando de malfeitores que, arrombando a porta da entrada, penetraram até o interior da casa, onde tentavam esbordoa-la quando ella sahio foragida e sem ter tempo de preparar-se convenientemente.

« Esses individuos, não contentes do attentado que acabavam de praticar, começaram a desafiar a policia vociferando e gritando que a *não temiam*.

« Em dias do mez de abril proximo passado, Estevão Alves Coutinho Portugal, fazendeiro do districto de Santa Barbara, indo caçar pacas em companhia de seu irmão José Coutinho, em terras do Sr. tenente Joaquim Rodrigues de Aquino, proximo a fazenda denominada *Monta-a-cavallo*, foi victima da mais funesta casualidade.

« Estando Estevão no mato sobre uma pedra, recostou a arma na mesma emquanto seu irmão foi ao ponto de espera, que era á margem de um corrego: os cães levantaram uma paca e Estevão chamando o irmão tomou da arma, porém, com tanta infelicidade que o gatilho desta estando embaraçado em cipós ou tocando na pedra, desarmou-se e partio o tiro empregando-se toda a carga no peito do malaventurado, que morreu instantaneamente.

« Quando José ouvio o grito do irmão e a detonação correu ao lugar de onde elles haviam partido e foi ahi encontrar um cadaver.

« No Marmello, a legua e meia desta cidade, em dias da semana passada, Antonio Fausto, de idade de 18 a 19 annos, assassinou com uma facada a Candido Soares.

« Procedeu o crime uma ligeira questão entre Antonio e Candido por causa de uma carta de A B C. O criminoso veio ante-hontem entregar-se a policia.»

S. PAULO.

— Temos datas até 10 do corrente.

Apparecera na capital o primeiro numero de um periodico politico intitulado *Opinião Conservadora*.

« Ante-hontem (6), diz o *Correio Paulistano*, ás 10 horas da noite, tratando um criado do hotel Brasil de apagar um lampeão de kerosene que alumiava o corredor, por querê-lo apagar soprando, produzio a explosão do lampeão, ficando com o rosto e peito queimados pelo oleo incendiado.»

« Lê-se na *Revista Commercial* de Santos:

« Estando a expirar o prazo para o recolhimento das notas de 10$000 e 5$000, muito transtorno e até prejuizos tem de haver pelo interior da provincia entre os lavradores.

« Os clamores são muitos, e a falta de notas pequenas em substituição ás que são arrecadadas contribue para esse estado geral de incommodo da população.

« Já não se quer receber sem desconto as notas de 10$000 e 5$000 e se não houver uma prorogação do prazo para o recolhimento ou resgate, os transtornos serão infalliveis.»

— Sob a epigraphe *Carbunculo* refere o *Pindamonhagabense* o seguinte:

« Desta molestia de natureza contagiosa, teem sido ultimamente atacados quatro individuos de uma mesma familia, que imprudentemente comprara e *desmanchara* um porco morto por esse horrivel mal.

« Um dos atacados morreu depois de acerbados soffrimentos; outro está ás portas da morte; o terceiro e quarto, pai e filho, depois de terem sido profundamente insisados e cauterisados nos pontos da manifestação da molestia, pelos distintos facultativos os Srs. Drs. Brito e Romeiro, vão passando soffrivelmente bem, havendo fundadas esperanças de serem salvos.»

RIO DE JANEIRO.

— O senado regeitou a indicação do Sr. Souza Franco, depois de ouvir aos Srs. Silveira da Motta, barão de Cotegipe, Paranaguá, Souza Franco e Saraiva, sobre os meios de serem sustentados os arts. addicionaes á constituição.

— Na camara dos deputados foram approvados os projectos: autorisando o ministerio da justiça a transportar do § 5.º para o § 12 do art. 3.º da lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867, a quantia de 40.000$ para occorrer no actual exercicio ás despezas com o corpo militar de policia, em 3.ª discussão; autorisando o governo a mandar continuar e concluir as obras do melhoramento do porto de Pernambuco, em 1.ª; e a proposta do orçamento de 1869 a 1870, na parte relativa ao ministerio do imperio.

Na sessão de 12, o Sr. Perdigão Malheiros justificou o seguinte projecto:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º O governo fica autorisado a melhorar o serviço do juizo dos feitos da fazenda, expedindo os regulamentos necessarios nos termos da precedente lei.

« § 1.º A lei n. 242 de 29 de novembro de 1841 continuará em vigor com as modificações seguintes:

« 1.ª O executivo comprehende a cobrança da divida do estado de qualquer origem, comtanto que seja certa e liquida.

« 2.ª As fórmas do processo serão simplificadas, guardadas as substanciaes á defeza.

« 3.ª E' dispensado desde já o transito pela chancellaria das relações.

« 4.ª As custas ficam desde já reduzidas a metade do que actualmente se cobra.

« 5.ª Nos lugares onde o procurador-fiscal não poder, em razão do excesso do serviço, exercer cumulativamente o cargo de procurador dos feitos da fazenda, será este preenchido como na côrte.

« 6.ª Os actuaes vencimentos fixos dos procuradores dos feitos, seus ajudantes, solicitadores do juizo e officiaes de justiça do mesmo são-lhes conservado a titulo de ordenado; e terão mais, a titulo de gratificação, metade desses vencimentos.

« 7.ª A porcentagem da cobrança da divida publica activa não excederá de 6 % cabendo:

« Ao juiz	1	parte.
« Ao procurador dos feitos	1 1/2	»
« Ao escrivão	1	»
« Aos solicitadores ou solicitador	1	»
« Aos officiaes de justiça	1 1/2	»

« A porcentagem só é devida, bem como a gratificação, *pro labore*.

« 8.ª As licenças e aposentarias dos empregados do juizo serão reguladas como as dos empregados sujeitos aos respectivos ministerios.

« § 2.º Aos escrivães dos feitos da fazenda é facultado desde já terem dous escreventes juramentados, se o trabalho o exigir.

« § 3.º A incorporação *real* nos proprios nacionaes só terá lugar quando seja indispensavel a bem do estado.

« § 4.º O processo para a desapropriação por utilidade publica geral é da competencia do juizo dos feitos.

« § 5.º O jury de que trata a lei n. 383 de 12 de julho de 1845 fica abolido. As indemnisações serão, no caso nella previsto (art. 16), fixadas por arbitradores nomeados a aprazimento das partes, contemplado como tal o estado, observando-se quanto ao minimo e maximo dos mesmas o disposto na referida lei (art. 24).

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.»

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 14 do corrente 1,442:991$670.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Effectuaram-se transacções menos que regulares em cambio sobres Londres a 18 1/4 d., papel bancario, e a 18 3/8 e 18 1/2 d., papel particular.

« Negociaram-se 15.000 soberanos a 13$150, 30,000 a 13$140 e 25,000 a 13 100 a dinheiro, varios lotes de apolices geraes de 6 % a 83 1/2 e 84 %; 40 ditas do emprestimo nacional de 1869 a 948$. 65 acções do banco do Brasil a 179$000 e 120 ditas a 180$000. »

— Ficava á carga para Pernambuco o brigue *Trovador*.

BAHIA.

— A' felicitação dos estudantes de medicina respondeu o Exm. Sr. ministro dos estrangeiros com o seguinte officio:

« Ministerio dos negocios estrangeiros.—Rio de Janeiro, 7 de junho de 1869.—Illms. Srs.—Li com o maior praser a felicitação que Vv. Ss. se dignaram dirigir-me pelo meu procedimento, como ministro dos negocios estrangeiros, por occasião do rompimento de nossas relações diplomaticas com o ministro dos Estados-Unidos n'esta côrte, e agradeço a Vv. Ss. as expressões de que a acompanharam.

« Se á mocidade falta a experiencia, que só os annos dão, sobra-lhe bôa fé e enthusiasmo para equilatar as questões de honra e dignidade. Eu muito me lisongeio de que um acto, que não é meu, mas do governo de que faço parte, haja encontrado a aceitação e merecida approvação de todos aquelles que antepõe a honra á qualquer interesse. Felizmente, sem quebra da dignidade do imperio, foram restabelecidas as relações, que alias nunca deixaram de ser amigaveis, com o governo americano, mediante a intervenção do ministro de sua magestade britannica, como Vv. Ss. verão, dos documentos officiaes impressos.

« Queiram Vv. Ss. acceitar os protestos de cordial estima e perfeita consideração com que tenho a honra de ser.

« De Vv. Ss. muito attento creado. —*Barão de Cotegipe*.

— A estrada de ferro da Bahia ao S. Francisco rendeu, no mez de maio, 25:502$515, e despendeu 25:690$463.

— A alfandega rendeu de 1 a 19 do corrente 747:414$752.

— Sahio para Pernambuco, a 17, o brigue *Almeida*.

— Ficava á carga para Pernambuco o hiate *Garibaldi*.

— Lemos no *Jornal da Bahia*:

« No termo do Remanso do Pilão Arcado, na fazenda denominada—Gado bravo no dia 9 de abril p passado, ás 10 horas da noite foi barbaramente assassinada com 36 facadas D. Maria Joaquina Teixeira Rocha por seu marido o capitão Francisco Rodrigues Setuval, que se poz em fuga. A autoridade instaurou o competente processo contra o assassino. »

« No dia 24 de abril do presente anno, no termo da villa da Victoria e fazenda Casca, pelas 6 horas da manhãa, foi barbaramente assassinado com um tiro de espingarda o cidadão Quintiliano Antunes de Oliveira, homem pacifico, e pai de numerosa familia.

« O infeliz foi assassinado quasi só quando em companhia de um moleque tirava leite em uma vacca fóra da casa do cidadão Luiz Ignacio Pereira, que estava ausente com a familia em viagem para assistir a um casamento.

« Pelas diligencias empregadas pelo delegado foi preso o crioulo João, escravo, que confessou ter sido o executor, mediante ajuste, que fizera o mandante com o seu senhor. »

« Na sexta feira 18 do corrente pelas 10 horas da noite manifestou-se incedio na ferraria do tenente João Both á rua da Preguiça, como já hontem noticiamos, e foi extincto mediante os serviços prestados por muitos cidadãos, conseguindo-se que, apezar da violencia com que elle começou, ficassem apenas destruidos alguns ferros, obras da fabrica e o tecto do edificio.

« Compareceu o Sr. Dr. chefe de policia, e alli já encontrou o subdelegado da freguezia, que dava providencias no intuito de salvar, como conseguio, os papéis, livros e mais escripturação da casa que foram depois entregues ao dono.

« O incendio poderia ter deixado de tomar as proporções que tomou, se a principio houvesse abundancia d'agua, que só depois appareceu, quando abriram a torneira de salvação da companhia dos cgafarizes.

« Compareceram todas as bombas, prestando melhores serviços a do arsenal de marinha.

« Estiveram presentes diversas autoridades, officiaes da armada e do arsenal, os Srs. engenheiros Aguiar, Lourenço, Sepulveda e Brito—e uma força da guarda nacional ao mando do Sr. capitão Malaquias José dos Reis; uma outra do corpo de policia, e o Sr. capitão Braga. Este, e os inspectores de quarteirão Gustavo José Cavalcanti e Boaventura, o carpina Antonio Fernandes de Souza, o empregado do arsenal Anacleto e o negociante Alexandre Gomes, prestaram bons serviços.

« Felizmente não houve desgraça alguma a lamentar-se.

« O acontecimento foi casual, segundo as informações e mais indagações á que se tem procedido. »

SERGIPE.

— O Exm. Sr. Dr. Evaristo da Veiga passou ás redeas da administração da provincia ao vice-presidente, afim de seguir para a côrte, no vapor *S. Salvador*, da companhia Bahiana.

— Faleceu no dia 6 o capitão Francisco da Motta Rabello, ex-inspector da thesouraria provincial.

— Foram ultimamente capturados 3 escravos de um quilombo que existe entre o termo de Larangeiras e o de Divina Pastora.

Os escravos pertenciam ao capitão Felippe de Faro Motta. As autoridades locaes procedem com toda a actividade e o chefe de policia tomou providencias para de uma vez acabar com o terror d'aquelles lugares.

ALAGOAS.

— Foi nomeado promotor publico de Anadia o Sr. Dr. Aurelio Fontes Melanio da Silveira.

— Lemos no *Diario*:

« Esteve entre nós, como era esperado, o illustre Sr. conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, deputado geral á assembléa legislativa, e ultimamente escolhido senador do imperio, por Pernambuco.

« O distincto ex-presidente d'esta provincia, durante sua curta estada n'esta cidade, foi visitado em palacio por numerosos cavalleiros e amigos, bem como sua Exma. familia, que foi comprimentada por outras.

« Sendo pequena a demora do vapor neste porto, o Sr. conselheiro, com pezar, não pôde assistir á demonstração de regosijo, que lhe prepararam seus amigos, e que teve lugar á noite.

« Ao meio dia o Sr. conselheiro, com differentes pessoas que o acompanharam, seguio para Jaraguá, afim de embarcar.

« Uma guarda de honra do corpo provisorio fez as continencias do estylo na chegada e sahida de S. Exc. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

PRESIDENCIA DA PROVINCIA.—No intuito de tornar mais efficaz a acção da policia nesta cidade e seus arrabaldes, o Exm. Sr. vice-presidente da provincia acaba de mandar pôr á disposição do Dr. chefe de policia a força de cavallaria de policia para fazer o serviço das rondas nocturnas.

— Sendo demasiadamente perigosa na estação do inverno a communicação do centro da provincia com a capital, attenta a falta da ponte do Caxangá, a presidencia da provincia acaba de ordenar, que pela repartição das obras publicas se façam com urgencia os precisos estudos para quanto antes ser aberta uma picada na matta do Besouro em direcção á estrada de Apipucos, e pela qual se estabelecerá communicação facil para a estrada de Nazareth, evitando a passagem do Capibaribe, tanto em Caxangá, como em Pão d'Alho.

Informam-nos que a despeza a fazer é diminuta, e que trará o restabelecimento da antiga estrada.

Não podendo haver esperança de que para o inverno futuro estejam promptas as pontes do Caxangá e do Tabyba (em Pão d'Alho) é manifesta a utilidade que a medida, que acaba de tomar a presidencia, prestará á população do centro, já no presente e já no futuro anno.

Era uma necessidade palpitante e que cabia attender, e se fôr satisfeita, como tem em vistas, S. Exc. será merecedor do agradecimento e reconhecimento da população por mais este serviço em bem do interesse publico, pelo qual tanto se tem exforçado, tornando-se digno de elogios.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Reunio-se hontem esta sociedade, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, com assistencia dos Srs. Drs. Soares de Azevedo, Aprigio Guimarães, e os Srs. coronel Leal e padre Lino.

No impedimento do Sr. 2º secretario, o substitue o Sr. padre Lino, que dá leitura da acta da antecedente, que é approvada.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

« Um officio do Sr. Dr. Manoel Joaquim Francisco de Moura aceitando e agradecendo a sua eleição de socio correspondente.—Inteirado. »

O mesmo Sr. secretario perpetuo dá conta das seguintes offertas:

« Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; dous ns. do *Assuense* e da *Opinião Nacional*, pelas respectivas redacções; um exemplar, contendo uma lição sobre as fianças criminaes e seu recurso, offerecido pelo autor; uma pedra mineral, encontrada nos montes Guararapes, a qual, segundo o exame á que nella procedeu o engenheiro Dr. Paulo de Oliveira, pertence á variedade *hydrato de ferro*, offertada pelo Sr. padre mestre Lino; outra igual, encontrada nas serras de Pajeú de Flores, offertada pelo mesmo senhor.—Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

O Sr. presidente designa a ordem do dia da sessão seguinte, e levanta a sessão.

FORNECIMENTOS.—Perante a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, deve ser amanhãa, ás 4 horas da tarde, arrematado o fornecimento de pão, bolacha, carne verde e medicamentos, para os estabelecimentos pios á seu cargo.

FERIMENTO GRAVE.—No dia 21 do corrente, ás 5 horas da tarde, no lugar *Altinho* da freguezia dos Afogados, Antonio Francisco de Salles deu um tiro de pistola em Manoel José do Nascimento, ferindo-o gravemente. O criminoso logrou evadir-se.

MORTE.—Tendo sido encontrado, na noute de 21, no cáes do Capibaribe, prostrado no chão, um preto, maior de 60 annos, foi mandado recolher pelo subdelegado respectivo, e examinar pelo Sr. Dr. Villas Boas, que o declarou moribundo, em consequencia de uma hernia estrangulada. No dia seguinte pela manhãa realisou-se o que havia dito o medico.

DR. FARIA LEMOS. — Este nosso amigo, chefe de policia da côrte, que á sahida do vapor inglez *Oneida* ficava bastante doente, já se achava melhor á sahida do *Guará*; tendo ido para o Morro de Paula Mattos a convalescer, por ordem do seu medico.

DINHEIRO.—O vapor *Guará* trouxe as seguintes quantias para os Srs.:

Lehmann frères	10:000$000
Manoel Teixeira Bastos	8:500$000
A. Frederico de Oliveira & C.	6:000$000
José do Rego Pacheco	1:200$000
Carvalho & Nogueira	1:000$000
Fortunato Ribeiro Bastos	600$000
Luiz José da Silva Guimarães	600$000
José da C. de Oliveira Figueiredo	500$000
José Simplicio de Sá Esteves	500$000
Manoel da Silva Mendonça Vianna	400$000

— Para o norte do imperio trouxe esse vapor:

Para a Parahyba	630$
» o Ceará	400$
» o Maranhão	15:445$
» o Pará	30:600$

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Afim de satisfazer mais promptamente a anciedade publica pela leitura das noticias do sul do imperio, destribuimos hoje o numero de amanhãa.

GUARÁ.—Este vapor, chegado hontem dos portos do sul, tira a mala hoje, ás 3 horas da tarde, no correio, para os do norte do imperio.

PASSAMENTO.—Deu hontem alma ao Creador o Sr. Henrique Jorge, proprietario e empreiteiro de obras. Cidadão probo e franco, era elle bom esposo e optimo pai de familia, a quem lega um nome honrado e precedentes dignos de imitação.

A' sua inconsolavel familia damos nossos sinceros pezames.

OUTRO PASSAMENTO.—Por cartas vindas da côrte, hontem pelo vapor *Guará*, consta ter ahi fallecido o Sr. Francisco Sergio de Mattos, chefe de secção aposentado de nossa alfandega, e proprietario. Tendo ido á côrte tratar de sua saúde, falleceu victima de antigos padecimentos.

Damos nossos pezames á sua desolada familia.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Funccionou hontem esta sociedade, em sessão ordinaria, com assistencia dos Srs. Silva Pinto, A. Barros, P. Valladares, Pyrrho, C. Leão, Hollanda e B. Chaves, e sob a presidencia do Sr. Pinto.

Foram lidas e approvadas diversas theses, apresentadas pelos Srs C. Leão, A. Barros e B. Chaves.

Sendo lidas, foram tambem approvadas algumas propostas para socios effectivos, sendo declarados taes os Srs. Elisiario Augusto de Moraes, Antonio Duarte de Oliveira Rego Neto, José Simplicio Narciso de Carvalho, Gaudino Pio dos Santos, Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, José Manoel de Almeida Cavalcanti, José Bandeira de Mello e Manoel Porphyrio da Conceição.

Achando-se presente o Sr. Elisiario, é introduzido com as formalidades do estylo, agradece á sociedade sua approvação.

FALLECIMENTO.—No dia 18 do corrente desprendeu-se deste mundo a Exma. Sra. D. Maria Angela de Moraes Monteiro, digna esposa do Sr. capitão Caetano Correa de Queiroz Monteiro.

A fallecida era dotada de excellentes qualidades, entre as quaes primavam as de esposa fiel e extremosa, e mãi terna e carinhosa.

MISSA NOVA.—Domingo (27) celebra-se a festa de Santo Antonio, na igreja do convento de S. Francisco de Olinda.

O actual guardião do mesmo convento esmera-se este anno em solemnisar, com a pompa possivel, a memoria do glorioso Santo Antonio, já por sua particular devoção ao santo, já por que o seu sobrinho padre Manoel Antonio da Silva Lessa canta a primeira missa nesse dia.

O Rvm. Lessa é um dos novos presbyteros, á quem S. Exc. Rvma. conferio as ordens sacras. Principiando os seus estudos no seminario episcopal de Olinda, aproveitou elle ainda muito da nova reforma operada pelo Exm. diocesano n'aquelle seu bem regulado estabelecimento.

Com a sciencia e a moralidade ali adquiridas é de presumir que o Sr. padre Lessa, venha a ser um ornamento da classe sacerdotal.

São paranymphos do novo celebrante o Rvm. chantre da cathedral José Joaquim Camello de Andrade e o Rvm. ex-abbade do mosteiro de S. Bento frei Antonio do Patrocinio.

O orador da manhãa é o Rvm. Sr. conego Joaquim Ferreira dos Santos.

CONCESSÃO IMPERIAL.—Por aviso de 11 do corrente, do ministerio do imperio, foi concedida licença ao Rvm. frei Erico de Santa Anna Rique, provincial do Carmo do Recife, para aforar cem braças de terras incultas.

THEATRO DA GUERRA.—D'uma correspondencia, escripta em 30 do passado de Assumpção, ao *Jornal do Commercio* da côrte, transcrevemos o seguinte officio do coronel Coronado:

« Commando em chefe da expedição oriental ás cordilheiras.—Acampamento em Franco-Islas, 15 de maio de 1869.—Exm. Sr.—Havendo hoje proporção de dirigir um proprio a esse acampamento, o aproveito para dar conta á V. Exc. das operações que pratiquei até este dia, com as forças que para esse fim V. Exc. se dignou pôr ás minhas ordens.

« Depois de emprehender a nossa marcha da Assumpção, do dia 5 até o presente, seguio a columna até Franco Islas sem novidade de importancia; por noticias sabia que alli residiam varias familias.

« No dia 8 pela manhãa alcançámos Franco-Islas: o piquete de descobridores, que chegou primeiro aos ranchos, foi recebido por 7 homens armados, que resistiram e morreram antes do que entregar-se, e por um ferido soube-se que elles eram desertores dos nossos exercitos; d'alli fui ao Rincão de Franco-Islas, onde fiquei dous dias para dar descanso aos cavallos e aproveitar o bom campo e milha.

« No dia 11 nos dirigimos para Minas de Ibicuhy, cujo estabelecimento me constou achar-se com pouca guarnição; propuz-me toma-lo de sorpreza para inutilisar as machinas, salvar os prisioneiros nossos que alli estavam, e emfim causar ao inimigo um prejuizo, que me parecia sério, ao tirar-lhe a primeira fabrica de artigos de guerra.

« Seguindo caminho para Minas e passando pela capella de Ibicuhy, tomámos prisioneira uma guarda de 12 homens.

« De Ibicuhy seguimos pela ponte Zarra, Montezarrette, arroio Taquary, lagôas Jenes e Cabal ero, arroio e sanga Hu, e no dia 13 pelas 7 e meia horas da manhãa, estavamos em frente ao estabelecimento das Minas de ferro do Ibicuhy.

« Ao chegar, ordenei immediatamente que 50 homens com uma guerrilha á frente avançassem a galope sobre o estabelecimento; esta guerrilha chegou quasi a apoderar-se da posição sem um tiro, porque quando alli se apresentou apenas se armava a guarnição para defender-se. O official que mandava a guerrilha se approximou ao portão do estabelecimento e apoderou-se do tenente Moreno, um dos officiaes paraguayos, que estava alli empregado, o qual se dispoz a render-se; então o capitão Insfran, chefe do ponto, mandou as armas, e não quiz ouvir as condições conciliatorias que se lhe offereciam e se responsabilisou pelas consequencias; em seguida começou o fogo de parte a parte; mandei pôr pé á terra atiradores e lanceiros e carregar sobre o inimigo; este, que ainda não tinha podido estabelecer a ordem nas fileiras, não supportou o nosso choque, e a posição foi tomada, depois de uma hora de combate.

« Obteve assim a força sob meu commando um esplendido triumpho sobre o inimigo, tres vezes maior em numero, e occupando uma forte posição accessivel unicamente por um portão; julgue V. Exc. se o seria, quando em meu juizo a considero mais forte que Humaytá!

« Tomou-se prisioneiros o commandante do ponto, capitão D. Julião Insfran, o segundo tenente D. Moreno, o alferes D. Ventura Caceres e 53 individuos de tropa; mortos tiveram 23 soldados, e os demais fugiram para o mato contiguo aos edificios do estabelecimento. A guarnição se compunha de 4 officiaes e 421 praças, todos homens escolhidos, flôr do exercito paraguayo, e foram vencidos pelo punhado de soldados da escolta que me acompanhou nesse feliz dia.

« Foram salvos do martyrio que lhes impunha Lopez e seu sicario Insfran, 96 presos que estavam encerrados em calabouços; destes são 87 prisioneiros do exercito alliado, argentinos, brasileiros, orientaes, e 9 paraguayos, por causas politicas e outras.

« O capitão Insfran tres vezes mandou ordem para que se matassem 40 prisioneiros que estavam trabalhando em uma carvoeira, debaixo das ordens do alferes Caceres, porem este não obedeceu, e é por isso que esses infelizes ainda vivem; esse alferes é mui querido de todos os prisioneiros e de seus subordinados paraguayos, pelo seu bom coração, pelo que se faz recommendavel á consideração de V. Exc.

« Como lhe descreverei, Exm. Sr., os gritos de alegria, as manifestações de jubilo de tantos prisioneiros que se viram repentinamente entre salvadores providenciaes, depois de porção de annos dos mais crueis padecimentos? Eram homens quasi nús, magros como a figura da fome, outros doentes, caminhando ao apoio de um cajado, outros encorrentados ao cêpo, que traziam de rastros; todos nos chamavam «nosso salvador» e contavam as necessidades e deshumanidades que soffriam pela crueldade do tyranno Lopez e de seus barbaros servidores.

« Durante o conflicto vi um individuo que pela janella de um calabouço me fazia signaes com os braços e gritava, nomeando-me major Coronado—aqui estão os prisioneiros argentinos, somos prisioneiros argentinos! Porém não era possivel soccorre-los naquelles momentos; esse individuo era um sargento do Vallo, que pertenceu ao regimento de cavallaria *São Martin* do exercito argentino.

« Todos os ferros foram tirados immediatamente depois do combate, e os homens conduzidos ao acampamento para reunir-se á minha columna, separando os prisioneiros da gente de Lopez.

« As machinas da fundição foram formalmente

destruidas á minha ordem, de modo que por alguns mezes não funccionarão. As munições e armamentos, que não podemos conduzir, foram deitados ao fogo e á agua. Este trabalho foi executado pelos prisioneiros ao serem libertados, e para esse fim os puz a cargo do major D. Guilberto Lescano; era curioso vêr-se com que phrenesi desempenhavam essa commissão; não ouviam as ordens, não viam o que faziam.

« O capitão D. Julião Insfran foi, por ordem minha passado pelas armas, porque se fez responsavel pelo sangue vertido inutilmente no combate, não querendo render-se quando isto se lhe impoz antes de romperem-se as hostilidades, e quando o tenente Moreno e outros queriam depôr as armas. Outra cousa mais grave pesava sobre o dito capitão Insfran; foi a conducta infame que sempre observou não só com os prisioneiros do exercito alliado, senão tambem com os seus proprios patricios e com as infelizes familias, mulheres e crianças, que por diversas occasiões fez degollar.

« As recommendações de todos os presos, e até de todos os seus subalternos são identicas, e contribuiram muito para que se impozesse esse castigo a um malvado que bem o merecia.

« As perdas soffridas pela minha gente se reduzem a 13 fóra de combate, entre elles tres mortos e 30 cavallos: os feridos levo os juntos com os doentes e feridos que encontrei no ponto tomado, nas tres carretas que seguem a minha columna desde as Minas, onde as tomei. Os machinistas e operarios do estabelecimento de Minas estão em nosso poder e marcham comnosco.

« Nas immediações se recolheram como 100 bois e algumas vaccas.

O comportamento dos chefes, officiaes e soldados que tenho a honra de commandar, foi merecedor de todo o elogio, mostrando que são dignos de pertencer á divisão oriental que V. Exc. commanda.

« Terminada a operação do estabelecimento de Minas de Ibicuhy, ordenei a reunião da minha força, de todos os prsioneiros, e com o gado recolhido emprehendi a marcha pelas 2 horas do dia, mais ou menos, para a capella Ibicuhy, seguindo depois até este lugar o mesmo itenerario da ida e vice-versa. Cheguei hoje aqui, e amanhãa despacho com o proprio major Lescano, e marcho para o rincão de Franco-Islas ao alcance de algumas familias que alli deixei.

« Por interrogatorios que fiz a varios officiaes e soldados prisioneiros consegui as declarações de que Lopez tem o seu acampamento geral em Ascurras (cordilheiras); em Juti está formado um novo acampamento, onde hoje tem como 1,000 homens; em Cerro-Leon ha 400 homens; em Iguatemi 50; em o ponto Caballero 30; e igual numero no passo Ibicuhy.

« Para voltar á Assumpção vou abrir pelo mato uma picada, que irá ao potreiro Marmol; é uma medida de prudencia, porque póde o inimigo querer incommodar-me no transito, e como agora tem de ir bastante pesada a minha columna, desejo enganar qualquer manobra inimiga pelas familias (como 1 0 mulheres e crianças) e o gado, porque pelo demais nada receio. A' minha sahida dessa capital as minhas forças eram 80 homens, e hoje conto 250, promptos a pelejar, pelo que posso assegurar a V. Exc. um feliz termo á commissão de que V. Exc. me encarregou.

« Antes de encerrar esta, permitta V. Exc. que eu recorde suas palavras antes da minha marcha: » Varemo as cordilheiras como quer que seja: morra se for necessario, antes do que deixar passar além dellas. »

Assim o prometti eu, e V. Exc. me permittirá uma pergunta, que é;—cumpri, ou não a ordem?

« Aproveito a opportunidade para reitirar a V. Exc. as seguranças de minha mais alta consideração.

« Deus guarde a V. Exc. muitos annos.—*Hypolito Coronado*.—Conforme.—*Frederico Guilherme Dauga*.—A S. Exc. o Sr. brigadeiro graduado D. Henrique Castro, general em chefe graduado da divisão oriental em operações contra o governo do Paraguay. »

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 111.ª, á beneficio da igreja de S. Pedro Apostolo de Olinda que corre no dia 28.

PASSAGEIROS.—Do vapor brasileiro *Guará*, entrado dos portos do sul:

Capitão Joaquim Antonio de Moraes, D. Josephina Maria Maia, Ignacio Gonçalves da Silva e sua senhora, capitão Ignacio de Albuquerque Maranhão Cavalcanti, official de fazenda Antonio L. Rodrigues França, Charles Eugelhard, A. Lopes Cardoso, Eduardo José Alves, Thomaz de Medeiros Pontes, sua senhora e 1 filha, Pedro Gomes da Costa, Adéler Pingeen, A. Rodrigues, Augusto Xavier de Macedo, Primo Feliciano de Mello e 1 filha, José Joaquim da Fonte Guimarães, Pedro Antonio da Silva, José Gonçalves Maia, José Joaquim de Oliveira, Antonio José Pereira de Magalhães, Manoel de Souza Bittencourt, José Alves de Aguiar, Vicente Alves de Aguiar, Dr. Euthiquio Carlos de Carvalho Gama, Jacintho Alves da Silva, Thomaz Bielby.

— Seguem para o norte:

D. Maria Thereza Franco de Sá, H. dos Santos Freitas, Antonio da Silva T. de Freitas, Antonio P. de Siqueira, Luiz A. D. da Motta, Domingos José de Freitas, José Estevão de Araujo, Antonio Bento da Silva Coelho, A. Lopes Cardoso, Pedro Alexandrino Chaves, Albino A. G. Estrella, Theotonio da Santa Cruz Oliveira, José Alves da Costa, Joaquim José dos Santos Junior.

— Do vapor brasileiro *Cururipe*, entrado de Mamanguape:

Francisco Antonio Cardoso, Joaquim Izaquiel Barbosa, José Juvenal de Araujo, Manoel José Pereira, Domingos Gomes Loureiro, Francisco José dos Santos, Pedro Antonio de Mello e 1 criado, padre João Jeronymo da Cunha, D. Maria Crysmina da Conceição e 1 criada, José Pedro Baptista Carneiro, João Duarte Pimentel, Lauro Augusto Henriques da Silva, Francisco José da Costa Soares, Pompilio Carneiro Monteiro, Custodio Rodrigues Ferreira, Francisco Melquiades Siqueira, Loureiro Gomes da Silva.

— Do hiate brasileiro *Deus te Guarde*, entrado do Aracaty:

João Caetano Gomes e Antonio Façanha.

— Do patacho portuguez *Georgense*, sahido para a Ilha de S. Miguel:

Francisco José da Silveira Avila, Antonio da Costa Fofo, José Bernardo, José Rodrigues Lima, sua irmãa e 1 sobrinha e D. Anna de Jesus.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE JUNHO DE 1869.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar de Maceió=3$650 e 3$700 por arroba posto a bordo.

Assucar mascavado purgado — 3$350 por arroba

Algodão de Pernambuco 1ª sorte = 16$000 por arroba.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 18 1/4 d. por 1$000 (hontem).

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

CASA DE CAMBIO
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do qanco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Corpo Santo n. 21.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22	843:884$844
Idem do dia 23	47:893$614
	891:778$458

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	213	
Idem idem com generos	84	297
Volumes sahidos com fazendas	348	
Idem idem com generos	227	575

Descarregam hoje 25 de junho

Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias.
Barca ingleza—*Wict of the Teiger*—carvão e ferro.
Barca ingleza—*Jane Maria*—farinha de trigo.
Brigue nacional—*Almeida II*—charque.
Brigue portuguez—*Relampago*—diversos generos.
Brigue inglez—*Regulator*—bacalhão.
Barca ingleza—*Seraphina*—carvão.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 21 A 26 DO MEZ DE JUNHO DE 1869.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente	canada	900
Aguardente cachaça	»	500
Idem de canna	»	1$000
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	3$750
Idem em rama ou em lãa	»	15$000
Angico (toros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar branco	»	4$700
Idem mascavado	»	3$100
Idem refinado	»	6$400
Azeite de amendoim ou amendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	arroba	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal preta	arroba	400
Cal branca		580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnaúba em bruto	libra	200
Idem idem em vellas	»	350
Cevado (porco)	um	2$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Côcos seccos	»	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	»	250
Idem idem seccos espichados	»	290
Idem idem verdes	»	170
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Enxamés	um	1$500
Espanadores grndes	»	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro, ou estiva de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	»	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha bom	arroba	16$000
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	9$000
Idem em rolo, bom	»	10$000
Fumo em rolo, ordinario ou restolho	»	8$000
Galinhas	uma	1$000
Gomma de mandioca	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem de mangue em toros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Ossos	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	»	800
Idem de rebollo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$200
Piassava	molho	160
Pontas ou chifres de vaccas e novilhos	cento	2$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	1	160
Sal	alqueire	400
Salsaparrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em vellas	»	7$000
Sola em vaqueta	um	4$000
Taboas de amarello	duzia	192$000
Idem diversas	»	96$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Idem de timbó	»	8$000
Idem de carnaúba	»	6$400
Vinagre	canada	800
ADITAMENTO.		
Cigarros	cento	320
Costadinho de vinhatico de mais de uma pollegada	um	16$000
Dito de outra qualquer madeira de uma pollegada	»	12$000
Cerveja em botija ou garrafa	canada	1$600
Mel de abelhas	»	1$280
Taboas de vinhatico até uma pollegada	uma	12$000
Dito de outra qualquer madeira até uma pollegada	»	8$000

Era ud supra.

Alfandega de Pernambuco, 19 de junho de 1869, O 1.º conferente, *Joaquim Aurelio Wandercey*. O 2.º dito.—*Carlos Augusto Lins de Souza*.

Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 19 de junho de 1869.—*Paes de Andrade*.

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros*.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22	54:101$985
Idem do dia 23	3:267$772
	57:369$757

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 22	124:991$882
Idem do dia 23	5:999$515
	130:991$397

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados do dia 23.

Rio de Janeiro e portos intermedios—7 dias e 20 horas, vapor nacional *Guará*, de 999 tonelladas, commandante o primeiro tenente Pedro H. Duarte, equipagem 59, carga differentes generos; a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.

Mamanguape—16 horas, vapor brasileiro *Cururipe*, de 222 tonelladas, commandante Penna, equipagem 16, carga 170 saccos com algodão; a companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Deos te Guarde*, capitão Manoel C. da Costa, carga differentes generos.

Ilhá de S. Miguel—Patacho portuguez *Georgense*, capitão Militão de Oliveira, carga assucar e mel.

DECLARACOES.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Em consequencia do addiamento da sessão desta companhia no dia 27 do corrente pelas 12 horas do dia terá lugar no dia 23 do corrente pelas 12 horas do dia terá lugar no escriptorio da companhia rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes e bicas por bairros, não se admittindo propostas que comprehendam mais de um bairro, nem por espaço maior de um anno, os senhores licitantes compareçam com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia, devendo ser as propostas em carta fechada apresentada na mesma occasião, ou antes no escriptorio, onde melhor se deverão esclarecer e informar-se das condições do contrato de arrematação, e declara-se que fica a venda d'agua para o mar exclusivamente feita no bairro do Recife.

Bases sobre as quaes se deve lançar:

Bairro do Recife.	
Chafariz e bica do caes da alfandega	5:600$000
Dito da rua da Cruz	5:200$000
Dito da rua do Brum	4:000$000
Dito e bica do Forte do Mattos	5:200$000
	20:000$000
Bairro de Santo Antonio.	
Chafariz do largo do Carmo	7:000$000
Dito do largo do Paraiso	5:600$000
Dito da praça de Pedro II	3:100$000
Dito da rua do Sol	2:500$000
Dito da rua da Concordia	3:800$000
	22:000$000
Bairro da Boa-Vista.	
Chafariz e bica do caes do Capibaribe	3:000$000
Diio da rua da Aurora	1:200$000
Dito da cidade nova de Santo Amaro	2:200$000
Dito do lugar do Campo-Verde	800$000
Dito do largo da Soledade	1:725$000
Dito da caixa d'agua dos Pires	4:875$000
Dito da praça da Boa-Vista	5:000$000
Dito da rua de S. Gonçalo	1:200$000
	20:000$000
Bairro de S. José.	
Chafariz do largo da Ribeira	9:500$000
Dito da rua do Terço	5:000$000
Dito de defronte da Cabanga	2:000$000
Dito da rua Imperial	5:000$000
Dito do largo de Nossa Senhora da Paz de Afogados	2:500$000
	24:000$000
Passagem-da-Magdalena.	
Chafariz do largo do Viveiro	150$000
Dito da entre duas pontes	240$000
	390$000
Capunga.	
Chafariz da rua das Pernambucanas	120$000
	120$000
Total	86:510$000

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 23 de junho de 1869.

O secretario,
Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga*

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Mirericordia do Recife, recebe propostas para o fornecimento dos objectos precisos para a secretaria da mesma Santa Casa, conforme a relação abaixo, pelas 4 horas da tarde do dia 25 do corrente na sala de suas sessões:

Papel pautado Fiume, resma.
Idem idem liso, idem
Idem idem linho azul, idem.
Idem linho liso, idem.
Idem para officios, timbrado.
Idem florete.
Idem linho, pautado.
Hollanda grande, caderno
Idem Jesú, idem.
Idem Resin, idem.
Idem idem, idem.
Idem Ecú, idem.
Mata borrão, folha.
Par de pastas para guardar pepeis.
Pennas de aço Perry.
Canetas.
Pães de obreias.
Tinteiros de latão.
Garrafas de tinta.
Talões de conhecimentos (impressões e encardenação).
Livros em branco de 16 pollegadas.
Livro sem branco estreitos.
Livros em branco 13 pollegadas.
Lapis pretos.
Idem de côr.
Pedras de louza n. 1 para o collegio.
Idem n. 2, idem.
Idem n. 3, idem.
Creiões duzia, idem.
Tinta preta, garrafa.
Fita de linho, duzia.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 4 de junho de 1869.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 25 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de pão, bolacha e carne verde que houverem de ser consumidos pelos estabelecimentos pios á seu cargo, tanto nesta cidade como na de Olinda, nos mezes de julho a setembro vindouros.

Os pretendentes deverão apresentar o preço destes generos por kylogrammas e não por libras.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de junho de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Sou za

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico, que precisa contratar o fornecimento dos medicamentos abaixo declarados para os mezes de julho á setembro do corrente anno, a saber:

Absintho, libra.
Acido acetico, idem.
Idem citrico puro, idem.
Idem marinho, idem.
Idem nitrico puro, idem.
Idem oxalico, idem.
Idem sulfurico, idem.
Idem tartarico, idem.
Aço preparado, onça.
Aconito, libra.
Agua de Colonia, duzia.
Dita de flôr de larangeiras, idem.
Dita de rosas, idem.
Dita de Sedilitz, garrafa.
Dita de Vichy, idem.
Dita ingleza de Lisboa, idem.
Alcool de 36º, canada.
Alecrim, libra.
Alfazema, idem.
Algalias inglezas de ns. 1 á 12, duzia.
Aloes, onça.
Alvaiade, libra.
Ameixas passadas, idem.
Ammoniaco liquido, idem.
Arsenico, onça.
Assafetida, idem.
Assucar candi, libra.
Dito de leite em pó, idem.
Avenca, idem.
Bagas de zimbro, idem.
Balsamo de copahiba, onça.
Dito de Fioravanti, idem.
Dito de Tolú, idem.
Dito Peruviano, idem.
Dito tranquillo, libra.
Banha de porco, idem.
Barbante fino, idem.
Bejuim de Lisboa, idem.
Belladona, idem.
Benzina, onça.
Bicarbonato de soda, libra.
Borrachas sortidas com pipos, idem.
Botões de rosas rubras, idem.
Bromureto de potassa, onça.
Cabeça de papoulas, libra.
Cainca, idem.
Caixas para pilulas, grosa.
Cal virgem, libra.
Calomelano inglez, onça.
Calices de vidro graduados, n. 2.
Camphora, libra.
Cantaridas em pó, idem.
Capsula de cupahiba, caixa.
Carbonato de magnezia, libra.
Dito de potassa, idem.
Dito de soda idem.
Caroba, idem.
Centaura menor, idem.
Cêra amarella, idem.
Dita branca em grumno, idem.
Cevada, idem.
Cevadinha, idem.
Chicoria, idem.
Clorato de potassa idem.
Cloroformio, idem.
Colla de Flandres, idem.
Confeitos lactato de ferro, duzia de vidros.
Cremor tartaro em pó, libra.
Cubebas em pó, idem.
Digitalis, idem.
Dulcamara, idem.
Emplastro de cicuta, idem.
Dito de aquillão gommado, idem.
Dito commum, idem.
Espatulas de aço sortidas, uma.
Essencia de aniz, onça.
Dita de canella, idem.
Dita de cidra, idem.
Dita de flôr de laranja, idem.
Dita de hortelãa pimenta, idem.
Dita de rosas, idem.
Dita de salsaparrilha de Sands, vidro.
Dita de terrebentina, garrafa.
Dita de vergamota, onça.
Ergotina, idem.
Ether clorydrico, idem.
Dito sulfurico, libra.
Dito nitrico, onça.
Extrato de aconico idem.
Dito de alcassús, idem.
Dito de belladona, idem.
Dito de camomilla, idem.
Dito de cicuta, idem.
Dito de favas de calabar, idem.
Dito de fumaria, idem.
Dito de genciana, idem.
Dito de jurubeba, idem.
Dito de noz-vomica.
Dito de opio gommoso, idem.
Dito de salsaparrilha, idem.
Dito de tridaceo, idem.
Dito de valeriana, idem.
Fezes de ouro, libra.
Flôr de arnica, idem.
Dita de borragens, idem.
Dita de enxofre, idem.
Dita de malvas, idem.
Dita de sabugueiro, idem.
Dita de tilia, idem.
Figado de enxofre, idem.
Fumaria, idem.
Funiz de vidro n. 2, um.
Genciana, libra.
Glycerina branca, idem.
Gomma de batata, idem.
Dita de dita purgativa, idem.
Dita arabica escolhida, idem.
Dita dita em pó, idem.
Graes de porcelana n. 1, um.
Dito de vidro n. 1, um.
Herva terrestre, libra.
Hydrochlorato de marfim, onça.
Hysopo, libra.
Incenso puro, idem.
Iode puro, onça.
Iodureto potassio, libra.
Ipecacuanha preta, idem.
Jalapa em pó, idem.
Kermes mineral, onça.
Licôr de labarraque, garrafa.
Linhaça em pó, libra.
Dita inteira, idem.
Macella gallega, idem.
Magnezia calcinada, idem.
Dita de Henry, vidro.
Manná commum, libra.
Dito de lagrimas, idem.
Manteiga de cacáo, onça.
Massa caustica, libra.
Mel de abelhas, garrafa.
Mercurio doce, libra.
Mezerião, idem.
Mostarda, idem.
Mnlisan sgodico, idem.
Nitrato de prata em lapis branco, onça.
Nitro puro, libra.
Noz moscada, onça.
Oleo branco de Chevrier, vidros de 8/º.
Dito de alfazema, onça.
Dito de amendoa inglez, libra.
Dito de batiputá, idem.
Dito da crayo, onça.
Dito de figados de bacalhão, garrafa.
Dito de dito de bacalhão ferruginoso, idem de 8/º.
Dito de linhaça, libra.
Dito de ricino, idem.
Dito vermifugo, frascos.
Parietaria, libra.
Papel de embrulho azul, resma.
Dito de dito branco, idem.
Pasta de jujuba, libra.
Pastilhas de Belloc, caixa.
Ditas de Kemp, vidro.
Ditas de Naffé, caixa.
Pedra ume, libra.
Peneira de cabello, uma.
Dita de seda, uma.
Perchlorureto de ferro, onça.
Pés de borgonha, libra.
Phosphato de ferro de Leras, vidro.
Pilulas de Allisson's (verdadeiras), caixa.
Ditas de Vallet, vidro de 50 pilulas.
Poligula senega, libra.
Polpa de tamarindos, idem.
Pomada mercurial, idem.
Pontas de viado calcinadas, idem.
Pós de Roggé, vidro.
Potassa caustica, onça.
Potes de 1 a 8 onças, duzia.
Precipitado rubro de mercurio, libra
Protoiodureto de mercurio, onça.
Purgante de Le Roy francez, garrafa de 6/º.
Quacia, libra.
Quina em casca, idem.
Dita em pó, idem.
Raiz de alcassús, idem.
Dita de altheia, idem.
Dita de espargo, idem.
Rezina de angico, idem.
Dita de batata, onça.
Dita de guaiaco, idem.
Ruibarbo em pó, libra.
Sabão branco amygdalino, idem.
Dito para opodeldok, idem!
Sabonetes de alcatrão (Antonio Neves da Costa), duzia.
Sal amargo, libra.
Salsa hortence, idem.
Salsaparrilha, arroba.
Saccharureto de oleo de bacalhão, caixa.
Sassafras, libra.
Scilla, idem.
Senne, idem.
Sementes de angelim, onça.
Serpentaria, libra.
Spermacete em rama, idem.
Solução de protoiodureto de ferro, onça.
Stramonio, libra.
Subnitrato de bismuth, idem.
Succo de grozelles francez, garrafa.
Sulfato de ferro, libra.
Dito de soda, idem.
Dito neutro d'atropina, onça.
Suspensorios escrotaes, duzia.
Tansagem, libra.
Vidros com rolhas de 1 á 4, duzia.
Ditos para opodeldok, idem.
Vomitorio de Le Roy francez, vidro.
Vinho de jurubeba, garrafa.
Dito de Cervisart, idem.
Xarope de Bourgois, vidro.
Dito de espargo, idem.
Dito de Quy, idem.
Dito de hyodureto de Gibert, idem.
Dito de jurubeba, idem.
Dito de Labellony, idem.
Dito de Lamoureaux, idem.
Dito de Naffé, idem.
Dito de peitoral inglez, idem.
Dito de quina ferruginosa de Grimaut, idem.

As pessoas que quizerem fazer dito fornecimento, devem apresentar suas propostas em cartas fechadas, até o dia 25 do presente mez; e dar fiadores, que se responsabilisem pelo fiel cumprimento do contrato.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de junho de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 24 de junho, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.	
Rua Direita.	
obrSado de dous andares n. 8	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	170$000
Idem idem n. 63	176$000
Idem n. 47. 49	170$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30	177$000
Idem idem n. 34	168$000
Idam idem n. 36	178$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 18	300$000
Idem n. 20	242$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37	76$000
Segundo andar dito	96$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1	100$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla Velha.	
Sobrado de dous andares n. 134	600$000
Casa terrea n. 18	206$000
Casa terrea n. 16	206$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	144$000
Rua do Trapiche	
Sobrado de tres tandar n. 30	652$500
Largo do Peraizo.	
2.ª loja da travessa	121$000
3.ª dita dita	73$000
Azeite de Peixe.	
Sobrado de um andar n. 14	650$000
Casa terrea n. 2	452$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 5	150$000
Idem idem n. 12	146$000
Rua do Burgos.	
Idem n. 21	146$000
Rua do Vigario.	
1.º andar do sobrado n. 27	240$000
Madre de Deus.	
1.º e 2.º andares do sobrado n. 1	300$000
Loja do mesmo sobrado	800$000
Sobrado de um andar n. 9	360$000
Casa terrea n. 22	1:000$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105	146$000
Idem idem n. 103	202$000
Idem n. 110	203$000
Idem n. 98	203$000
Idem n. 96	202$000
Idem n. 94	240$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	150$000
Idem da Mirueira n. 4	106$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de junho de 1869.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife 14 de junho de 1869.

A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que tendo-lhe sido requerido o arrendamento por nove annos do sobrado n. 23, sito á rua da Cadeia do Recife pertencente ao patrimonio dos estabelecimentos de caridade, pagando o arrematante a renda annual de 1:000$000 e concorrendo com o donativo de 2:000$000 para auxilio do cofre respectivo, e fazendo a sua custa, tanto a frente do predio que deita para a rua da Cadeia, como a da rua do Encantamento, segundo o systema moderno conforme as posturas da camara, com portadas de pedra, canos para esgoto, toda a coberta, travejamento e soalhos novos, com repartimentos ou em salões, empregando na obra materiaes de primeira qualidade, aproveitando o que estiver em bom estado, obrigando-se a começar a obra dentro do prazo de tres mezes e acaba-la no de doze mezes fazendo-a sob a inspecção dos mordomos de predios; e podendo acontecer que existam outros pretendentes que mais vantagens possam offerecer, recebe propostas n'este sentido, na sala de suas sessões até as 3 horas da tarde do dia 25 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 14 de junho de 1869.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar para a escripturação do almoxarifado o seguinte:

1 livro de papel hollanda pautado de 80 folhas.
2 ditos de dito dita de 40 folhas.
1 dito de dito dita de 80 folhas, formato menor.
1 dito de dito dita de 70 folhas.
1 dito de dito dita de 60 folhas.
1 dito de dito dita de 50 folhas.
2 ditos de dito dita de 30 folhas.
2 ditos de dito dita de 24 folhas.
2 ditos de dito dita de 20 folhas.
2 ditos de dito dita de 16 folhas.
Para provimento do mesmo almoxarifado.
400 vassouras de palha.
400 ditas de junco.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

MUTILADO

200 ditas de piassava.
10 resmas de papel cartazinho.
Para a companhia de cavallaria.
1 camisa de meia.
58 lenços de algodão.
38 pares de luvas de algodão.
58 pares de meias de algodão.
142 varas de algodão.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas do dia 28 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 21 de junho de 1869.
Hygino José Coelho.
Coronel director interino.
José Baptista de Castro Silva,
Secretario.

— O Illm. Sr. conselheiro, inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude do officio da presidencia de 17 do corrente, manda fazer publico, para conhecimento de quem interessar possa, que no dia 26 do corrente mez, as 2 horas da tarde, hão de ser arrematados perante a junta da mesma thesouraria, por quem maior lanço offerecer, dous caixotes contendo medicamentos.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 21 de junho de 1869.
Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes, se faz publico que é neste corrente mez de junho, que os devedores do imposto de 20 por cento da decima de mão morta e do imposto especial sobre casas de moveis, roupa etc, fabricados em paiz estrangeiro teem de pagar, livre de multa, o 2º semestre do exercicio corrente de 1868 á 1869, depois do que será cobrado com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco 2 de junho de 1869. O administrador
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que, no dia 1º de junho vindouro, se principiam a contar os 30 dias uteis para a cobrança á bocca do cofre dos impostos: da decima urbana, de 5 % sobre os bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, e de 20 % do consumo de aguardente relativo ao 2º semestre do anno financeiro vigente 1868—1869, e que ficam sujeitos á multa de 6 % todos os debitos que forem pagos depois de findos os referidos 30 dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 25 de maio de 1869.
Antonio Carneiro Machado Rios

Correio geral.

Relação das cartas registradas vindas do sul pelo vapor *Guará* para os senhores abaixo declarados:

Arthur Henriques de Figueiredo Mello, tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar, Antonio Fausto Neves de Souza, padre Antonio de Mello Albuquerque, Barão de Bemfica, tenente Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, Frederico Chaves, Francisco de Paula Baptista, Gonçalo José Affonso, Joaquim José de Azevedo, Dr. Joaquim de Oliveira e Souza, José Ignacio da Silva, José Lopes Alheiros, D. Marianna Ribeiro da Lapa, D. Maria Tranquelina dos Santos Cabral, Marciano Gonçalves da Rocha, Manoel Coelho Cintra, Manoel Gomes Viegas, Dr. Olympio Marques da Silva, Plinio Augusto Xavier Lima, Pedro Tinoco de Souza.

Administração do correio de Pernambuco 23 de junho de 1869.
O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas para Europa, tem resolvido que as malas se fechem as 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Correio de Pernambuco 23 de junho de 1869.
O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Inspecção do arsenal de marinha.

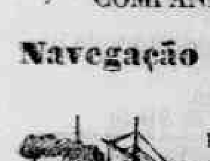
A inspecção vende em hasta publica, na porta do respectivo almoxarifado, 9 arrobas e 9 libras de bolacha em moinho, no dia 26 do corrente mez, ao meio dia.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 23 de junho de 1869.
O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— O concerto de Mr. Noury, annunciado para o dia 25 do corrente no salão do Club Pernambucano, fica sem effeito no dito salão, sendo transferido para outro lugar que será previamente annunciado.

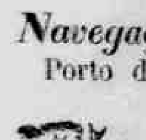
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Aracaty

Segue nestes dias o hiate *Sobralense*, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deos n. 1.

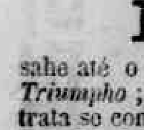
Para Lisboa

Segue com toda a brevidade a barca portugueza *Constante III*, por já ter parte da carga prompta; para o que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Porto

sahe até o dia 27 de junho o brigue portuguez *Triumpho*; para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha.

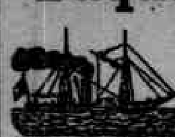


O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para o porto acima no dia 8 de julho proximo pelas 11 horas da manhãa. Recebe carga até o dia 7, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

vai sahir por estes dez dias a barca portugueza *Alexandre Herculano*, capitão A. A. de Almeida, por ter parte do carregamento prompto; para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 54.

COMPANHIA BARSILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 28 de junho o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Eustaquio, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Maranhão

Segue com a maior brevidade o palhabote *Emilia*, ainda recebe alguma carga á frete: á tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

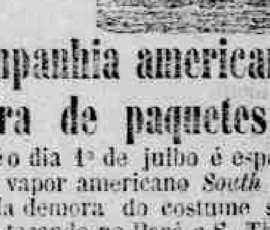
O vapor *Corurípe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA LISBOA

Seguirá com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *Constante I*, por já ter grande parte da carga prompta; para o restante e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

RIO DE JANEIRO

Segue com brevidade para o porto acima, o brigue nacional *Damão*; tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., á rua da Cruz n. 57.



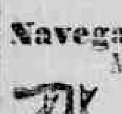
Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de julho é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

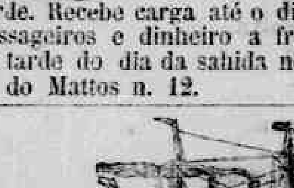
PARA'

Para o referido porto segue com muita brevidade o palhabote portuguez *Novo Protegido*, por ter a maior parte da carga tratada; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, a rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas e Penedo.



O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.



COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estramadure*, commandante Giosto, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

LEILOES.

LEILÃO

do armazem da Alliança, em lotes, a vontade dos compradores.

O agente Martins levará novamente a leilão a armação, generos e pertences do armazem da rua do Imperador, pertencente á massa fallida de João Ferreira da Costa Soares, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.

Sexta-feira 25 do corrente
ás 10 horas da manhãa.

AVISOS DIVERSOS.

Aluga-se

o 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5 para escriptorio ou para familia: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

— Precisa-se de um machinista que se ache habilitado para se encarregar do trabalho de um vapor, na villa do Brejo da Madre de Deus: a tratar no largo da Assembléa, armazem n. 9.

O bacharel Pedro Affonso de Mello, tendo brevemente de fazer uma viagem á capital do Ceará, avisa aos seus constituintes, que na sua ausencia fica incumbido de suas causas e escriptorio o Dr. Antonio Justino de Souza, com quem os mesmos se poderão entender á respeito, á rua das Cruzes n. 41, 1º andar: e aproveita a occasião para declarar a quem convier que durante a sua estada naquella cidade poderá encarregar-se de quaesquer negocios proprios de sua profissão.

Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua Velha n. 20. a tratar no 2º andar do mesmo.

Gratifica-se bem

Fugio hontem de manhãa, 22 de junho, roubando 86$000, o moleque Geraldo, com os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, olhos abotoados e beiços grossos, anda bastante apressado, tem uma belida em um dos olhos: quem o pegar leve-o a casa de seu senhor á rua estreita do Rosario n. 3. Desconfia-se que o mesmo moleque seguio a estrada de Santo Antão.

Xarope de Fedegoso, do Pinto.

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas, suffocações, catarrhos bronchicos etc. e a final contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que o desconheça.

UM DESCOBRIMENTO ESPANTOSO!

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— « Braga, 25 de janeiro de 1868. Meu « amigo, aqui cheguei com alguma melho« ra; depois de ter tomado tres garrafas « do seu preparado—*Xarope de Fedegoso*— « isto é, pelo mar, porque logo que che« guei em Lisbôa, principiei com mais fé « a tomar o dito xarope, por conhecer pelo « mar que elle fazia grande beneficio, pois « á vista da grande quantidade de sangue « que eu botava pela bocca, vi que me hia « desapparecendo com rapidez, depois que « continuei a tomar o dito xarope, e tão « milagroso foi para minha molestia que « hoje me acho de todo restabelecido, e até « mesmo bastante nutrido, e por isso póde « Vmc. fazer sciente ao publico o milagre « que o seu preparado obrou na minha en« fermidade. Sem tempo para mais, sou
De Vm.
Amigo attento venerador e muito obrigado
Manoel José Gonsalves Pereira.»

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— « Ha muito que ouvia proclamar as excel« lentes propriedades do *Xarope de Fede« goso* contra a tosse e asthma, soffrendo « eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado « de toda a sorte de medicamentos, valime « pois do *Xarope de Fedegoso* e uma gar« rafa sómente foi bastante para restabe« lecer-me, e me vejo tão robusto como « d'antes; succumbiria de certo a não ter « usado do *Xarope de Fedegoso.*

« A' vista disto não tenho expressões « com que exprima a V. S. a gratidão de « que lhe é devedor o de V. S. attento « venerador e criado »
João da Costa Rego.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— « Tenho a ventura de communicar a V. S. « que graças ao maravilhoso *Xarope de « Fedegoso*, estou com o meu escravo Jor« ge completamente restabelecido da mo« lestia dos pulmões que ha tanto tempo o « perseguia.

« Acceite V. S. esta minha declaração « como prova do meu reconhecimento pelo « bem que V. S. acaba de fazer-me e cu« ja recordação ficará internada no cora« ção do
De V. S.
Attento venerador e criado
Bento Joaquim Gomes.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— « Cumprindo um dever de gratidão, parti« cipo a V. S. que por meio do seu aben« çoado *Xarope de Fedegoso*, está perfeita« mente restabelecido dos seus longos sof« frimentos o meu escravo.

« Como sabe, este meu escravo tinha « chegado ao estado mais afflictivo da mo« lestia de pulmões; não obstante um não « interrompido uso de remedios, e uma « demorada viagem ao nosso sertão.

« Pois bem; a enfermidade, que se ha« via tornado rebelde a todos os meios « empregados para combate-la, cedeu de « uma maneira quasi milagrosa, a quatro « garrafas, apenas, do seu fedegoso.

« Hoje, graças a Deus, tenho o meu es« cravo restabelecido; e não é facil mos« trar todo o reconhecimento que sinto pelo « bem que V. S. me acaba de fazer.»
Sou de V. S.
Criada agradecida
Maria Norberta Scheffer.

Unico deposito, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia, Pernambuco.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso Pernambuco.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 1 meio n. 4503 com a sorte de 700$, 2 quartos n. 3273 com a sorte de 202$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da matriz de S. Lourenço da Matta (110ª), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da loteria á beneficio da igreja de S. Pedro Apostolo do Recife (111ª) que se extrahirá segunda-feira 28 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

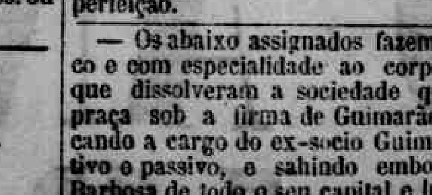
LA LIBRAIRIE FRANÇAISE
9 — *Rua do Crespo* — 9

Met en vente la dernière & émouvante publication de Victor Hugo, L'Homme qui Rit, 4 beaux vols. reliés.

— O abaixo assignado scientifica ao corpo commercial, e a quem mais interessar possa, que tendo associado em sua loja de fazendas sita na rua do Livramento n. 22, aos Srs. Manoel José Monteiro Torres, Marcelino Gonçalves de Azevedo e José Bento Pará, e adoptado a firma social—Gonçalves, Pará, & C.; tendo fallecido este ultimo, tem os associados sobreviventes, e tambem abaixo assignados, constituido nova firma, sob a razão de—Gonçalves, Irmão & C., a qual principia a girar de hoje em diante, no mesmo negocio como até agora, e responsavel pela liquidação das transacções anteriores.

Recife, 22 de junho de 1869.
Antonio Gonçalves d'Azevedo.
Manoel José Monteiro Torres.
Marcelino Gonçalves d'Azevedo.

— Arrenda-se o sitio do Jacaré, com casa nova de pedra e cal, muito terreno para qualquer plantação, bastantes arvores de fructo, e boa baixa de capim: a tratar com o solicitador Barroso, no caes do Capibaribe, ou no sitio de monsenhor Muniz Tavares, em Parnameirim.



Maria Perciliana Villela dos Santos convida a todos os parentes e amigos do finado Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares, seu presado irmão, a ouvirem uma missa por alma do mesmo, na matriz de Santo Antonio, hoje sexta-feira 25 do corrente, as 7 horas da manhãa, pelo que confessa-se desde já agradecida.

— Precisa-se de um feitor: na rua estreita do Rosario n. 41.

Agencia de jornaes
Rua do Crespo n. 9.

Nesta casa recebem-se assignaturas para todos os jornaes de Europa e Brasil, politicos, litterarios, illustrados, de leitura, de modas para senhoras, de figurinos para alfaiates, cabelleireiros, chapellaria, de religião, de philosophia, de direito, de jurisprudencia, de medicina, de pharmacia, de commercio finanças e economia politica, de agricultura, das artes engenharia e architectura, de sciencias, de historia geographia e viagens, de pedagogia, de pintura e musica, de photographia, de caça, de magnetismo, de maçonnaria, de spiritismo, etc. As assignaturas pagam-se no acto de subscrever.

LIVRARIA FRANCEZA.

— O Dr. Ermirio Coutinho, reside á rua da Cadeia n. 64, onde tem aberto o seu consultorio medico, e póde ser procurado á qualquer hora para o exercicio de sua profissão.

— Precisa-se de um trabalhador de padaria: na rua do Rangel n. 9.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 37, defronte da typographia do Diario.

AMA DE LEITE

Aluga-se uma molata de 18 annos, escrava, com bastante leite e de primeira criança, muito sadia: á tratar na rua do Queimado n. 19, segundo andar.

Criada

Precisa-se de uma criada para tratar de crianças e sahir a passeio com ellas, e tambem lavar e engommar: na rua do Queimado n. 39, 2º andar, sendo a entrada pelo largo de Pedro II

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Cadeia do Recife n. 51.

MEDICO

O Dr. L. J. Correia de Sá usa de sua profissão; para o que póde ser procurado a qualquer hora do dia em casa de sua residencia, á rua das Nimphas n. 17. Dá consultas gratis aos pobres todos os dias, das 8 as 10 horas.

— No escriptorio de Tasso Irmãos precisa-se fallar com o Sr. Joaquim dos Santos Figueiredo.

— Maia & Landelino teem para vender saccos com farinha de mandioca: na rua estreita do Rosário travessa do Queimado n. 18 C.

— Na rua Direita n. 2, loja de funileiro, ou no povoado dos Montes, precisa o abaixo assignado entender-se com o Sr. Manoel Calisto de Souza a negocio de seu interesse; isto no praso de tres dias. Recife 18 de maio de 1869.
Pedro Duarte Rodrigues França.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para a casa de familia, a tratar na rua do Queimado n. 69.

— Precisa-se de um amassador que entenda de forneiro, paga-se bem: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 8.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, prefere-se escrava: na rua Nova n. 28.

— Precisa-se de officiaes de alfaiate: no estabelecimento de Mendes, Falcão & C., á rua da Cadeia do Recife n. 45.

— Os abaixo assignados julgam nada dever a pessoa alguma, porém se alguem se achar com direito, queira comparecer no praso de tres dias, no pateo da Ribeira n. 15, findo os quaes nada poderão alegar. Recife 20 de junho de 1869.
Guimarães & Barbosa.

— Precisa-se alugar um sitio pequeno que seja em algum dos arrabaldes mais perto desta cidade: na rua da Cruz n. 55, 1º andar.

— Lava-se e engomma-se com todo o aceio e promptidão por preço razoavel: na rua Direita n. 101. Na mesma casa cosinha-se para algum estabelecimento.

Caetano Corrêa de Queiroz Monteiro, Jeronymo Barreiros de Moraes Rangel, Manoel Jeronymo Barreiros Rangel, Manoel Antonio Dias, Manoel Antonio dos Santos Dias, Dr. José Candido Dias, André Dias de Araujo, D. Brites Sebastiana de Moraes, D. Thereza Libia de Jesus Ferreira e D. Enedina Pontual de Moraes, veem pelo presente cordialmente agradecer a todos os seus parentes, amigos e conhecidos que se dignaram de assistir ao funeral de sua mui prezada esposa, irmã e prima D. Maria Angela de Moraes Monteiro: aproveitam pois o ensejo para de novo rogarem ás mesmas pessoas o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que pelo eterno repouso d'alma da mesma finada será celebrada ás 6 horas da manhãa do dia 25 do corrente, na capella do cemiterio publico.

Viagens para Olinda

Dò 1º de julho em diante as passagens para Olinda, no omnibos do mesmo nome, que é propriedade de Francisco Candido de Medeiros, será de 500 rs. por viagem, e as assignaturas mensaes á 15$, para commodidade dos passageiros que moram na Bôa-Vista, o omnibos passará pela rua do Hospicio: as horas da partida desta cidade para Olinda, é as 7 da manhãa e as 4 da tarde, e de Olinda para o Recife, ás 8 e meia da manhãa e as 5 e meia da tarde.

— O abaixo assignado, testamenteiro inventariante dos bens deixados pelo fallecido subdito francez João Vignes, convida aos credores do mesmo, a apresentarem-lhe as contas de seus creditos, para por ellas serem attendidos no inventario á que se está procedendo pelo juiz municipal da 2ª vara desta cidade, e isto no mais breve termo possivel, visto estar a concluir-se dito inventario. Recife 21 de junho de 1869.
Garpar Antonio Vieiru Guimarães.

— Offerece-se uma criada para cozinhar: quem a pretender, póde procurar na rua dos Ossos, ou praia do Caldeireiro n. 54.

CONFEITARIA
Rodrigues & C.
N. 26--rua do Imperador--N. 26.

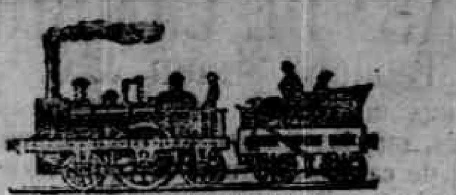
Acaba de abrir-se este estabelecimento, completo no seu genero, onde desde já se acha a disposição do publico, mediante preços razoaveis: Vinhos finos e de Figueira, excellente qualidade, licôres, cognac e cerveja, genebra de Hollanda, fructas e conservas, chá muito fino.

Ha diariamente

bôlos inglezes, podins, pão de Lot, doces para chá, pasteis de varias qualidades, empadas, fiambres, etc. etc. Igualmente se recebem encommendas de bôlos para S. João e S. Pedro, casamentos, baptisados, bailes, etc. etc., tudo com muito asseio e promptidão.

SITIO

Aluga-se um sitio na Passagem da Magdalena, com boa casa e muitas arvores de fructo: a tratar na rua do Crespo n. 2.



COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Precisa-se comprar para as obras dos trilhos urbanos para Olinda e Beberibe 7 ou 8 mil sulipas. Quem pretender esse fornecimento pode apresentar, até o dia 15 de julho, á sua proposta em carta fechada á rua do Commercio n. 32 2º andar, escriptorio da companhia, declarando os preços. As sulipas devem ser de 2 25 m. de comprimento, 20 a 25 centimetros de largura e 10 a 12 de grossura, e das seguintes madeiras: sicupira, embiriba, mariapreta, barabú, arueira, oiticica, babatimão, pão ferro, jatobá, coração de negro, sapucaia, ou pinho creosotado. Todas estas madeiras deverão ser do mioio e dirigidas ao
Superintendente,
André Porto.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de uma familia composta de tres pessoas: na rua Bella n. 3.

FOGO ARTIFICIAL
na rua Nova n. 39, loja de ferragens de Souza & Guimarães.

Os proprietarios deste estabelecimento avisam ao respeitavel publico que existem as amostras dos mais lindos fogos artificiaes para os festejos dos dias dos gloriosos Santo Antonio, S. João e S. Pedro, das melhores fabricas desta cidade, assim como diversas qualidades de fogos chinezes, proprios para senhoras e crianças, comprehendendo tambem uma nova qualidade de traques americanos, os quaes admira sua bondade pelo seu pequeno tamanho, o que só com a presença dos compradores, poderão certificar-se da verdade.

— Precisa se de um feitor para um sitio, que seja morigerado e dê conhecimento de sua conducta: no sobrado n. 22, que foi do finado Manoel Custodio, no caes de Santo Amaro.

Admiravel !!!,,...

E' na verdade admiravel que se venda uma sacca com superior farinha da terra a 3$500, nova e gostosa; assim como miraguaia (peixe secco, superior ao bacalhão) a 160 rs. a libra e o 4$500 a arroba; não se admirem, venham á rua do Imperador n. 28,
ARMAZEM DO CAMPOS.

COMPANHIA

de Seguros maritimos e terrestre Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, capital 3,200:000$000.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. agentes desta companhia, tomam seguros contra fogo e a risco maritimo. Rua da Cruz n. 57 primeiro andar.

Roupa engommada

Na rua do Caldeireiro n. 16, engomma-se perfeitamente roupa, tanto de homem como de senhora, e por preços razoaveis.

— Faz-se bolos para S. João e S. Pedro com mestria, promptidão e limpeza: no pateo de S Pedro n. 26.

— Desde o dia 9 do corrente está fugido um cabra de nome Joaquim, baixo, grosso, olhos espantados e com falta de um dente da frente, levou vestido camisa e calça de algodão da Bahia, costuma apparecer aqui no Recife na rua da Concordia: quem o pegar poderá leva-lo ao Arraial, sito do capitão Vianna, que gratificará.

— Na padaria da rua Direita n. 24 se dirá quem dá 1:000$000 a premio sobre hypotheca em casas.

NOVIDADES
BAZAR DA MODA

Com esu... [illegible] as ruas da cidade todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 5 da tarde, uma caixa contendo artigos das ultimas modas de Paris—para SENHORAS

Como sejam:
Ricas e bellas chapelinas.
Lindos e elegantes chapesinhos.
Casaquinhos de guipure.
Fichûs de renda pretos.
Delicado sortimento de cintos.
Corpinhos de cambraia enfeitados.
Bornûs de lan e seda, claros.
Coques enfeitados e lisos, etc. etc.
E muitos artigos de novidade tanto para senhoras como para homens e crianças.

As pessoas que pretenderem alguns destes objectos, queirão ter a bondade de mandar dizer suas moradas no—BAZAR DA MODA,—RUA NOVA N. 50—afim de serem procuradas.

Os proprietarios do—BAZAR DA MODA,—certos na optima escolha destes artigos, por seu mui habil correspondente em Paris, julgam-se no direito de affiançar que vendem suas mercadorias por preços nas melhores condições a dinheiro.

AVISO
aos amantes do que é bom

Na bem conhecida casa da abobada da Penha n. 37, continua-se a fornecer massas para bôlos de S. João, S. Pedro e Sant'Anna, com muita limpeza e perfeição.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que dissolveram a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de Guimarães & Barbosa, ficando a cargo do ex-socio Guimarães todo o activo e passivo, e sahindo embolçado o ex-socio Barbosa de todo o seu capital e lucros, e desonerado de tudo. Recife 20 de junho de 1869.
José do Couto Guimarães.
José Antonio Barbosa.

— Arrenda-se o engenho Ilha, junto da villa de Porto Calvo, nas Alagoas: a tratar na rua dos Coelhos n. 18 com Thomaz Cavalcanti da Silveira Lins Junior.

Ernesto Alvim da Silva, manda celebrar uma missa na matriz na Bôa-Vista, sabbado 26 do corrente as 7 horas, pela alma da Exma. Sra. D. Josepha Leopoldina Carneiro da Cunha, esposa do major José Pedro Carneiro da Cunha; para o que convida aos seus collegas, patricios e amigos a assistirem-n'a.

— Precisa-se de uma boa ama de leite sem filho; informa-se na rua Augusta n. 69.

BOM NEGOCIO

O commendador Tasso deseja alugar por modico preço as baixas e alagados do seu sitio do Cunda, ás quaes vão desde a ponte da estrada nova de Beberibe até quasi a estrada velha ao lugar de Agua Fria, comprehendendo uma grande ilha, á qual assim como as referidas baixas se prestam muito a plantação de capim, arroz e qualquer outras plantas que percisam de terra fresca todo o anno.

O referido commendador não duvida fazer arrendamento desses terrenos e alagados por 6 ou mesmo 9 annos, e dar um anno de fogo morto a quem der fiança idonea e se obrigue a rotear os mesmos.

Criado

Precisa-se de um criado fiel e diligente, livre ou escravo, para uma casa de familia: a tratar na rua Bella n. 37, sobrado de dous andares.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial, que tendo de retirar-se para a Europa a negocio e temporariamente deixa na gerencia do seu estabelecimento sito a rua da Cadeia n. 36, o seu cunhado o Sr. Carlos Frese e o Sr. Leonardo Antonio do Espirito Santo Porto, competentemente autorisados e habilitados para este fim. Roga-se portanto aos seus amigos e freguezes que continuem a dispensar a mesma confiança, com que sempre se dignaram honra-lo, certo de que suas ordens serão executadas com zêlo e actividade.
Francisco H. Caris.

FOGOS
DE ARTIFICIO

Na antiga fabrica de fogos de artificio da viuva Rufino, existe um completo sortimento de rodinhas, craveiros e pistolas, objectos proprios para os festejos das noites de Santo Antonio e S. João, tudo por commodo preço, e como seja a fabrica distante da cidade, as pessoas que quizerem fazer suas encommendas, poderão leva-las no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, onde tambem acharão as amostras.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar, dormindo fóra: na rua da Cadeia n. 10.

Frederico Maia
Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

EMPRESTIMO SOBRE
PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

LEIAM.

Em uma casa de familia, a rua estreita do Rosario n. 35 1º andar, fornece-se comedorias para fóra, mandando-se levar nas casas que não tiverem portador, e garantindo-se o aceio, promptidão e commodidade no preço, portanto convida-se aos Srs. estudantes e negociantes a honrar-nos com as suas assignaturas.

Aluga-se

Uma casa com bastantes commodos na Cidade Nova de Santo Amaro, a tratar com Antonio José Gonçalves Junior e n Santo Amaro.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 33. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços rasoaveis.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cêra) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

S. ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, podins, pães de ló, bollo inglez, presuntos, ditos em feambre, pasteis de differentes qualidades. Papeis para sortes, bollos simples e enfeitados, amendoas confeitadas e confeitos. Vinhos finos engarrafados, superior chá Hisson, preto e miudinho, fructa em xaropes, ditas seccas e christalisadas, assucar candi, xaropes refrigerantes.

Recebe-se encommendas de bandeijas para casamento, bailes e baptizados, com bonitas armações de assucar, sendo estas preferiveis as de papelão: bollos etc., pães de ló enfeitados, qualquer encommenda para fóra será bem acondicionada.

DENTISTA DE PARIS

19---Rua Nova---19

FREDERICO GAUTIER

cirurgião-dentista, muito conhecido ha dez annos n'esta cidade, pela perfeição dos seus trabalhos, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo feito muitos melhoramentos na sua casa, pode d'hora ávante receber as senhoras no seu gabinete onde acharão os commodos precisos para familia.

Acha-se tambem na sua casa e na sua companhia, o seu sobrinho e discipulo

J. LEROUX

o qual acaba de voltar de uma longa viagem a Europa, durante a qual praticou com feliz successo nas primeiras casas de Pariz e de Londres, offerecendo assim as melhores garantias do bem desempenho para tudo o que for relativo a profissão; por isso o annunciante pede aos seus amigos e clientes que por acaso o não encontrarem no seu gabinete, depositem no dito seu sobrinho a mesma confiança com que o tem honrado a dez annos.

Dentaduras por todos os systemas: a pressão do ar e com molas de ouro, platina, vulcanite e um inteiramente novo n'esta cidade.

Cura radical dos dentes cariados.

Chumbagens (obturações) com ouro e com massas diversas, segundo os casos.

Remedio para acalmar as dôres de dentes.

Agua e pós dentrificios fabricados pelo proprio annunciante, o que lhe permitte affançar sua boa qualidade.

Escovas para dentes, etc.

Perfeição de trabalho e preços moderados.

Viagens para fóra mediante ajusto previo.

O gabinete acha-se aberto das 8 horas da manhãa até as 4 da tarde de todos os dias uteis.

Gymnasio Campestre

E' ao Sr. Procopio de Sena Santiago, ponto deste theatro, que se deseja fallar na rua Direita n. 53, a negocio que não lhe deve ser estranho.

— Precisa-se de uma ama: na rua do Fogo n. 31.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua Nova n. 58: a tratar no mesmo.

Cozinheira.

Para casa de familia precisa-se de uma mulher perfeita cozinheira, preferindo-se escrava: a tratar na rua da Aurora n. 42.

Feitor

No engenho Matto-grosso, comarca do Rio Formoso, precisa-se de um feitor, preferindo-se estrangeiro: a tratar no mesmo engenho com Leal & Irmão nesta praça: na rua da Cadeia n. 56.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, tendo de mandar celebrar uma missa com memento por alma do finado Manoel João João de Amorim, na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 1/2 horas da manhãa do dia 28 do corrente, convida aos parentes e amigos do fallecido para assistirem a semelhante acto.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, que dê fiador de sua conducta, pois não se importará de dar bom ordenado: na rua do Principe numero 40.

— Arrenda-se um sitio nos arrabaldes de Olinda, com as seguintes proporções: casa de vivenda grande e de pedra e cal, baixa de capim, algumas fructeiras e lugar para gado.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê fiança de sua conducta: no pateo da Ribeira n. 13.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30 000 curas das *impingens pustulas, herpes, sarna comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

— Ainda restam algumas collecções de Biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, tres tomos escriptos pelo commendador A. J. de Mello: rua Augusta n. 94.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinhe Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

Escrava fugida

Ausentou-se da casa de seu senhor no dia 19 do corrente, a preta fula, de nome Candida, idade de 35 a 40 annos, alta e magra. Foi compr da á cerca de um mez ao Sr. João Paulo d'Almeida, é natural de Goianna, e suppõe-se que para lá fosse. Levou dois vestidos de chita escura, sendo um com babado novo, um chale de lãa verde, já usado e outro preto novo. Quem a capturar queira leva-la no armazem n. 38 á rua da Cadeia, que será recompensado.

COMPRAS.

— Compra-se uma escrava de meia idade, que saiba cozinhar e bem: na praça da Independencia n. 39, se dirá.

—Compra-se um escravo que entenda do officio de tanoeiro: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos & C, na rua da Cruz n. 3.

— Compra-se um escravo de meia idade, acostumado ao serviço de campo: na rua Direita n. 8.

— Moedas de prata do cunho antigo, compram-se por preço alto: na rua do Cabugá n. 5, loja da Esmeralda.

— Ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes sendo de primeira qualidade; compram-se por maior preço que em outra parte. Na loja de joias (Esmeralda) rua do Cabugá n. 5.

Compra-se

um bilhar em bom estado, com seus pertences: quem tiver dirija se a rua da Cadeia do Recife n. 53, loja de chapeos.

MOEDAS

Compra-se moedas de ouro e prata, bem como libras sterlinas por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

Papel para embrulho

Compra-se papel para embrulho, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MOEDAS

DE

OURO E PRATA.

Compram-se, offerecendo-se muito maior vantagem ao vendedor: no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Compra-se um selim grande e já usado: na rua do Rangel n. 9.

OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9. relojoaria.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

VENDAS.

Taberna

Vende-se a taberna da rua da Concordia n. 94, a qual está bem afreguezada e tem poucos fundos propria para algum principiante; o motivo da venda dir-se-ha ao pretendente em particular: a tratar na Ponte-Velha n. 14 das 6 as 9 da manhãa e desta hora em diante n'esta typographia

Ouro

E. A. Burle & C. tem para vender libras sterlinas e moedas de vinte francos.

Vinho

Vinho Bordeaux superior qualidade, mar as já conhecidas; e o verdadeiro Cognac, co mesmo estabelecimento.

— Vende-se a dinheiro ou a praso a padaria a vapor sita em Una, a qual se acha livre e desembaraçada: os pretendentes podem entender-se no mesmo lugar com seu proprietario, ou cam Rocha Lima & Guimarães, na rua da Cadeia n. 40, e Necomedes Maria Freire, no caes de Apollo

Superior vinho

Na rua do Livramento n. 6, tem para vender, em barris de quinto e meias pipas, o melhor vinho verde até heje vindo a este mercado.

Vestidos com duas saias a 20$

Chegaram para a loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, os mais modernos cortes de poil de Chévre com duas saias para vestidos, sendo n'este genero o que ha de melhor e mais novo no mundo, e vendem-se pelo barato preço de 20$000 na loja de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos baratos na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de babadinhos de todas as larguras, sendo com os babados verdadeiros, por uma terça parte de preço que se vendem em outra qualquer loja, só com o fim de acabar-se com este artigo, assim como tambem se vende uma grande parte d'entremeios, pelos mais limitados preços para acabar, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 8 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais lindas alpacas brilhantes com as mais delicadas côres, e com os mais bonitos lavradinhos a imitação de seda, nas delicadas côres que existem neste bello sortimento encontra-se o bonito Bismak, o bello Lyrio, o delicado verde assim como, perola, roxo, canna, azul café, etc. Vende-se esta bella fazenda pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado por se ter recebido em direitura uma grande partida superior a dez mil covados, senão seria para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAVALLO

Vende-se um cavallo muito novo e carregador baixo, o qual existe na matriz da Varzea, rua do Fogo, em casa de João Simões Ferreira,

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, **49** *e* **57** *loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.*

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Garrafas com agua florida verdadeira á	1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á	1$500
Latas com superior banha franceza á	$200
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á . .	2$500
Dita com 6 frascos muito finos á	$800
Olêo baboza muito fino que só a vista á	$500
Sabonetes de calunga muito bonito á	$240
Caixas de pó de arroz muito superior á	$600
Peças de babadinho com 10 varas á	$500
Caixas redondas emitando tartaruga á	1$500
Peças de fita de cós qualquer largura á	$500
Escovas para unhas muito finas á	$500
Escovas para dentes fazenda muito fina á	$240
Pulceiras de contas de côres para meninos á	$200
Caixas de linha branca do gaz com 50 novellos á . . .	$800
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á . . .	$600
Peças de trança lisa de todas as côres á	$040
Resmas de papel pautado muito fino á	4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á	$120
Libras de lãa para bordados de de todas as côres á . . .	8$000
Pentes com costas de metal muito finos á	$320
Novellos de linha muito grande para croxés á	$320
Duzia de linha froxa para bordado á	$480
Grosas de botões madreperola muito fino á	$500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e	$320
Peças de fita de lãa todas as côres á	$500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e	1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á	2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á . . .	$060
Pares de meias cruas para meninos á	$320
Canivete muito fino com 4 folhas á	1$500
Cartilhas da doutrina as mais modernas á	$400
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á	1$200

RUA DO LIVRAMENTO N. 26

Economia, utilidade e moderno mercado.

CHEGUEM A' PECHINCHA.

Balões francezes, arcos pequenos e grandes, para senhora, a	2$000
Casemiras inglezas, bonitos padrões, com listras largas, covado	4$500
Ditas francezas, idem idem, com listras largas, covado	4$000
Ditas ditas mescladas, covado	3$200
Baronezas largas com listras de seda para senhoras e proprias de montaria, covado, rs.	900
Paletots de alpaca pretos e de cores 4$ e	4$500
Alpacas lisas de cores muito finas e bons gostos para senhora, covado, rs.	800
Cambraias de cores, variados padrões, covado, rs.	240
Ditas de cores, mais finas, covado, rs.	360
Ditas miudas, modernas, finissimas, covado, rs.	400
Ditas de flores grandes e listras, covado, rs.	500
Colarinhos de linho de diversos gostos, rs.	400
Ditos de dito muito finos, chegados no ultimo paquete, rs.	600
Chitas claras, boas tintas, covado, rs.	280
Ditas escuras, bellos padrões, covado rs.	400
Ditas coloridas, finas, proprio para familia covado, rs.	400
Ditas riscadinhos, variados padrões, covado, rs.	360
Ditas escuras economicas, covado, rs.	360
Ditas de boa composição de tintas, covado	320
Ditas claras economicas, covado	340

Roupas e mais artigos que fica a pedido da respeitavel freguezia, dando-se amostra de tudo.

XAROPE PEITORAL

DE

RABO DE TATU'

PLANTA DO BRASIL

E expectorante e recommendado nas affecções do peito, bronchite chronica, hemoptise, e tosse chronica.

PREPARADO POR

JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO

PHARMACEUTICO

Pernambuco rua larga do Rosario n. 10.

Milho

Vendem-se saccos com milho, no trapiche da Companhia: a tratar no mesmo, e no 1º e 2º andares da rua da Cadeia velha n. 1.

Sitio fresco e saudavel

Vende-se um sitio pequeno, murado, com boa casa de sobrado, casa para feitor, cocheira, estribaria, boa agoa de beber, grande cacimba com bomba e tanque para banho e para lavar roupa, muitos arvoredos e de muitas qualidades, etc., situado a beira do rio, no ponto mais alto da Torre, e o mais saudavel dos arredores desta cidade: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

— Vende-se a parte de um sobrado na rua Direita n. 127; a tratar na rua estreita do Rosario n. 15, loja.

TERRENOS Á VENDA

Vende-se terrenos de producção e com arvores fructiferas e proximo a estação dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, no becco do Espinheiro, podendo quem quiser dirigir-se nos domingos, ao sitio n. 6 na estrada de João de Barros, e nos demais dias, á rua da Imperatriz n. 68,

VENDE-SE

manteiga ingleza a 800 rs.: na rua da Mangueira numero 2.

— Com dinheiro á vista vende-se o sitio Limão na povoação dos Montes, ao pé da estação de Una: á tratar com José Paulo do Rego Barreto, na villa do Cabo.

Para fogos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

LIMALHA DE FERRO (muito nova).
DITA D'AÇO (idem).
DITA D'AGULHAS.

Vendem-se na botica e drogaria de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROZARIO—34

FOGO FOGO

rua Direita n. 53.

Ha para vender um completo sortimento de fogos artificiaes, tanto para Sras., como para crianças, pistollas brancas e de cores, com 3, 4, 5 e 6 blalas, fontainas, craveiros, rodinhas singellas e dobradas, foguetinhos, buscapés, illuminações balões de seda de 2 pasmos de altura etc, etc., feito por um dos melhores artistas deste genero. Tambem ha para vender salitre, enxofre, breu, fio, facas e garfos de diversos preços e qualidades, bandeijas finas quadradas e ovaes; além do grande sortimento de ferragens, miudezas, cutelarias e trem para cozinha, etc. etc.

Rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de O. Braga & C.

Até que chegaram

SYSTEMA DECIMAL

Grande factura de 1,500 series de pesos kilogrammas em series completas de todos os tamanhos, melhores de comprehender do que os que tem vindo ao mercado assim como medidas de metros, chegaram sómente de encommenda propria para a casa de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., rua Direita n. 53, e com diminuição de preços, venham em tempo.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

MUITO BARATO SE VENDE!!

NO

BAZAR DA MODA

RUA NOVA N. 50 ESQUINA DA DE SANTO AMARO

Os proprietarios José de Souza Soares & C., além dos baratissimos preços por que estão vendendo a grande variedade de artigos de moda e novidades de bom gosto, tanto para homens como para senhoras e meninos, vendem:

CHAPÉOS á moda imperial, de castor branco para homens, fazenda fina, a 10$! (o preço é 14$000).

COQUES enfeitados para noivas, grande novidade a 4$500.

DITOS sem enfeite e de delicados moldes, sendo de seda á imitação de cabellos a 3$ e 3$500.

MEIAS superiores inglezas para homens, a duzia de pares 7$800 (o preço é de 9$ a 10$000).

LEQUES de madeira sem differença de sandalo a 2$000 e 2$500, (grande pechincha!)

DITOS com lentijoulas a 3$ e 4$000.

BARALHOS de cartas francezas boa fazenda, a 200 rs.

PAPEL inglez sem pauta, formato pequeno e fazenda superior, um pacote por 1$000.

LINDOS cintos de palha enfeitados para senhoras (grande novidade em Paris) a 2$500 e 3$000.

DELICADOS corpinhos de cambraia bellamente enfeitados a 6$500 rs. (admira o preço!)

UMA grande variedade de lindos objectos para mimos, assim como muitos artigos de novidade e de apurado gosto que se vende por preços baratissimos

No Bazar da Moda.

Vende-se em casa de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19

Libras esterlinas.
Vinho moscatel de Setubal.
Carvão animal de superior qualidade.

Para bolos.

Vende-se massa de mandioca muito fina propria para bolos de bacia a 500 rs. a libra; e na mesma se faz bolos de bacia de encommenda, e preparam-se bandejas para casamentos de gostos modernos: na rua dos Pires n. 52.

— Vendem-se dous bonitos escravos, um moleque de 16 annos, bom cozinheiro, e um cabrinha de 10 annos: no terceiro andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

Batatas baratas.

Vendem-se a 800 rs. o gigo: na travessa da Madre de Deos n. 16.

Salitre

Vende-se salitre refinado a 5$ a arroba: na rua do Queimado n. 30, loja de ferragens.

Batatas

a 1$200 o gigo: na rua da Madre de Deos n. 7. Gigos com 35 libras, muito boas.

MILHO

Nos trapiches Cunha e Barbosa (vulgo Machado) ha para vender muito bom milho chegado ultimamente de Mamanguape: a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Libras sterlinas

Em casa de Oliveira Barroca, rua da Cadeia numero 4.

Vinho do Porto fino

Vende-se a 36$000 a duzia: na rua da Cadeia n. 21, 1º andar.

— Vende-se uma machina de costura em perfeito estado: na travessa do Queimado n. 1, primeiro andar.

Estopa para calafeto

Vende-se na rua da Praia n. 1, por preço commodo.

— Na fabrica do fallecido subdito francez João Vignes, existe um bom sortimento dos muitos acreditados pianos, os quaes se vendem modicamente para liquidação.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA LOJA
DA
ARARA
72. — Rua da Imperatriz. — 72.

Alérta freguezes
QUE Arara vai cantar,
Para vender suas fazendas (baratas)
QUE muito ha de agradar.

O proprietario deste estabelecimento, tendo grande porção de fazendas em ser, vai proceder uma liquidação em todas as fazendas e roupas feitas existentes no estabelecimento, agora que é occasião de quem tem pouco dinheiro poder se vestir de boa fazenda e baratissima como se poderá ver no annuncio abaixo mencionado.

MADAPOLÃO BARATO A 3$500.
Vende-se peças de madapolão enfestado de 12 jardas á 3$500, dito de 24 jardas ou 22 metros 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$000 e 9$000.

CHITAS FRANCESAS A 280 rs.
Vendem-se chitas francezas para vestidos a 280, 320 rs. o covado, ditas escuras muito finas á 360 rs. o covado.

Chalin muito fino á 800 rs.
Vende-se chalin para vestidos de senhora á 800 rs. o covado.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.
Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado.

Brilhantinas á 440 rs.
Vende-se brilhantinas ou mursulinas de cores para vestidos de senhoras á 440 rs. o covado, lãazinhas muito finas para vestidos de senhora á 400 rs. e 500 rs. o covado, ditas de quadrinhos á 240 rs. o covado.

RISCADO FRANCEZ A 360 RS. O COVADO
Vende-se riscado francez para vestido de senhora á 360 rs. o covado.

Lãasinhas a 240 rs. o covado.
Vendem se lãasinhas para vestido de senhora a 240, 280, 320 rs. o covado.
Cassas francezas a 280 rs. o covado.
Vende-se cassas francezas á 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 280 e 320 rs. o covado.

Chales de merinó á 2$.
Vende-se chales de merinó estampados á 2$ e 2$500 cada um, para acabar.

CORTES DE LÃAS ABERTOS A 2$400
Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora, á 2$400 cada um.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS
Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora, á 720 e 800 rs. o covado, ditas de listras á 700 e 760 rs. o covado.

Chitas prussianas á 360.
Vende-se chitas prussianas de listras de cores muito bonitas a 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 320
Vende-se chitas incorpadas para coberta á 320 rs. o covado.

Balões de 20 a 30 arcos á 1$500.
Vende-se balões de 20 a 30 arcos á 1$500 cada um, balões modernos brancos e de cores á 5$.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençóes, a 2$. a vara.

PEÇAS DE ALGODÃO A 4$.
Vendem-se peças de algodão muito encorpado á 4$, 5$, 6$800 e 7$.

Colerinhos economicos a 320 á duzia.
Vende-se colerinhos economicos a 320 a duzia, só se vende assim barato por ter grande porção.

CASEMIRAS DE CORES
Vende-se cazemiras de côres para calsa e palitót á 2$ 2$500 e 3$ o covado,

Algodão enfestado á 1$.
Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 1$, a vara ou 900 rs. o metro.

BRIM PARA CALÇAS A 400 RS. O COVADO.
Vende-se brim para calças e palitots de homem e menino, á 400 e 440 rs. o covado, dito lizo a imitação de ganga a 360 o covado.

Algodão de listras a 200 rs. o covado
Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

CORTES DE BRIM CASTOR A 640 RS.
Vende-se cortes de brim castor para calça de homem, á 640 e 800 rs. cada um.

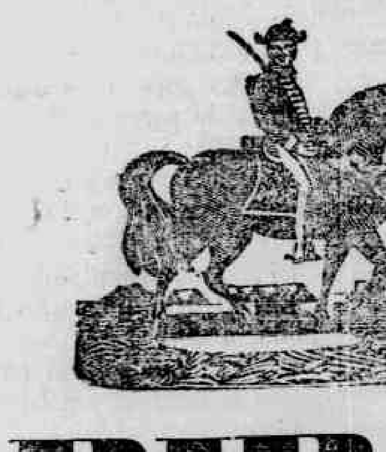
CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.
Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma, cobertores de algodão á 1$500 cada um.

Cobertas de chita á 1$800
Vende se cobertas de chitas de côres á 1$800 e 2$, cada uma.

ALGODÃO TRANÇADO DE DUAS LARGURAS A 1$200.
Vende-se algodão transado de duas larguras, proprios para lençóes e toalhas para mesa, se vende a 1$200 o metro.

Mantas para gravata á 200 rs.
Vende-se mantas para gravata a 200 rs, cada uma, lenços de seda de flores, a 640 cada um.

ATOALHADO PARDO A 2$500.
Vende-se atoalhado pardo para toalhas de mesa á 2$500 a vara, toalhas escuras á 1$, cada uma. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 72.



GARIBALDI

O Garibaldi principia
Certamente ha de agradar,
Que pelo preço que vai vender
Ninguem o póde igualar.

O proprietario deste estabelecimento denominado Garibaldi, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que tem recebido grande sortimento de fazendas, e está constantemente recebendo por todos as vapores que chegam da Europa novo sortimento de fazendas da moda, e que venderá por preço mais barato de que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e côres, na rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

CHITAS LARGAS A 280 rs.
Vendem-se chitas francezas de côres fixas a 280, 320 o covado, ditas matizadas escuras a 360 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.
Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$500, dito inglez de 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$, e 10$ a peça.

ALGODÃO TRANÇADO A 1$200 O METRO.
Vendem-se algodão de duas larguras proprio para lençóes e toalhas por ser muito largo, a 1$200 rs. o metro.

RISCACO FRANCEZ a 360 rs.
Vende-se finissimos riscados francezes proprio para vestido de senhora e roupa para meninos por ser de bonitas côres a 360 rs. o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$ A VARA.
Vende-se bramante de dez palmos de largura proprio para lençóes a 2$ a vara.

Chitas amzonas a 360 rs.
Vendem-se ricas chitas de listras de um de nome amzonas, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, deste preço e qualidade só na loja do Garibaldi.

AOS SENHORES DONOS DE COXEIRAS.
Na loja do Garibaldi, ha umas casemiras de listras muito encorpadas proprias para forrar carros, e se vende muito barato por ser muito largas, preço a 2$500 o covado.

ALGODÃO ENFESTADO A 1$ A VARA.
Vende-se algodão enfestado muito largo proprio para lençóes a 1$ a vara.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.
Vendem-se alpacas estampadas de cores :500 rs. o covado propria para vestido de senhora.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.
Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$500 cada um.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.
Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo com 20 varas a 8$, 9$ e 10$ a peça.

Cortinados para janellas a 7$.
Vendem-se cortinados para janellas a 7$ o par, ditos para camas francezas a 14$ o cortinado.

Gangas para calça a 320 rs.
Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado, brim de côres a 400 e 440 rs. o covado.

Lãasinhas de quadrinhos a 240 rs.
Vendem-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, ditas estampadas a 280 e 320 rs. o covado.

POPELINAS EM LÃA A 640 RS.
Vendem-se popelinas em lãa de listra para vestidos de senhora a 640 e 800 rs. o covado.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.
Vendem-se cortes de lãa de listra arpa vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

LÃA CHINEZA A 500 RS O COVADO
Vende-se lãa chineza para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Casemiras para calças.
Vendem-se casemiras côr de café, preta e azul escuro com listras, para calças e palitots, fazenda muito encorpada, propria para o inverno, sendo de duas larguras que 1 3/4 covados dá uma calça para homem pelo preço de 2$500 o covado.

Alpacas lizas para vestidos a 800 rs. o covado.
Vendem-se alpacas lizas e dobradas para vestidos de senhora 700 e 800 rs. o covado,

BALÕES DE ARCOS A 1$500.
Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, por este preço só na loja do Garibaldi,

BRIM TRANÇADO PARDO A 800 RS. O METRO.
Vende-se brim pardo trançado a 800 rs. o metro, dito muito fino a 1$200 o metro.

BALÕES MODERNOS A 5$000.
Vendem-se balões modernos e de côres a 5$ cada um.

CASSAS FRANCEZAS A 280 RS.
Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 280 e 320 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE SEDA A 10$.
Vendem-se chapéos de sol de seda a 10$ e 12$, na rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56.

OFFICINA DE ROUPA POR MEDIDA
N. 45 RUA DA CADEIA N. 45
DE
MEND[illegible] FALCÃO & C.
SOB A DIRECÇÃ[illegible] [illegible]UITO HABIL ARTISTA
Laur[illegible] alfaiate.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, tendo experimentado a necessidade urgente de ter na direcção de sua officina de roupas por medida, um artista perito, tem contratado o Sr. Lauriano José de Barros para tal mister, convictos de que satisfará com todo o capricho a vontade do freguez.

Tem o mesmo estabelecimento um bom sortimemto de fazendas proprias para roupas de homem, como sejam: casimira de côr, indos padrões, completo sortimento de pannos finos, preto e de côr, casimira preta, grande sortimento de brins brancos e de côres, merinós de diversas qualidades, bombazina, lindos córtes de gorgurão para collete, gorgurão Pekin, superior qualidade.

Os freguezes encontrarão ainda um variado sortimento de roupa feita, camisas inglezas, collarinhos, ceroulas, gravatas pretas e de phantasia, meias para homens, senhoras, meninos e meninas, chapéos de sêda para sol, colchas, bramante, atoalhado, balões de diversas côres e modelos, cambraias, malas para viagem, e outros muitos artigos que a modicidade de seus preços incita a comprar.

A rua da Cadeia n. 45

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 57— lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a.	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a .	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Duzias de meias para senhora fazenda boa a.	4$000
Redes pretas lizas muito finas a	$320
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a.	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a.	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e . .	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a.	$240
Livros escripturado para rol de roupa a.	$120
Talheres para meninos muito finos a.	$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a.	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a.	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80, 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a.	$160
Duzia de phosphoros de segurança da melhor qualidade a 400 e	500
Peças de fita branca elastica muito fina a.	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Peças de fitas bordadas com 3 varas a	500
Ditas de ditas bordadas com 12 metros de 2$000 a	3$000
Grozas de botões de louça muito finos a.	160

Sabonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.
Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.
Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

Libras e ouro nacional, moedas de 5 francos.
edoende-se no arco da Conceição na loja Vurives, no Recife.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

BALANÇAS
DECIMAES
PELO NOVO SYSTEMA DE KILOGRAMMA COM OS RESPECTIVOS PESOS.
Vende-se no armazem de J. A. Moreira Dias, á rua da Cruz n. 23.

DEPOSITO
de pão e cestas, á rua larga do Rosario.
Chegaram novos supprimentos de balaios de todos os formatos, muito uteis e precisos nas casas de familia; tambem recebemos de Lisboa cera branca em rolo para accender luzes, tudo vendemos pelo menos que é possivel.

Vende-se
a taberna da rua de Hortas n. 43, em virtude de seu dono retirar-se para fóra: a tratar na mesma.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.
Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.
Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.
DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

RAPÉ POPULAR.
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
TEIXEIRA FREDERICO & C.

Acaba de chegar a este mercado uma porção deste optimo rapé, unico que póde supprir a falta do princeza de Lisboa por ser de agradavel perfume. E' fabricado com superior fumo e pelo melhor systhema conhecido, tendo tambem a vantagem de ser viajado, o que para este artigo é uma especialidade. Nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e outras do imperio tem o rapé Popular sido assás accolhido, e provavelmente aqui tambem o será, logo que seja conhecido e apreciado. Acha-se á venda por preço commodo, e para quem comprar de 50 libras para cima, far-se-ha um desconto de 5 0/0, e de 500 libras para cima o de 8 0/0: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

GRAXA N. 97.
Vende-se a verdadeira graxa do bem conhecido fabricante Day & Martin n. 97: no armazem de J. A. Moreira Dias, rua da Cruz n. 26.

— Na rua de S. Francisco n. 72, vende-se uma escrava de 35 annos, muito sadia, propria para serviço de engenho. Na mesma casa compra-se uma cozinheira ou engommadeira, que não seja muito moça.

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ
Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇÕES DO PEITO.

N. B. O Xarope de Codeina que mereceo a honra, alias bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

L. Berthé

46, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy*, em *Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

TASSO IRMÃOS
Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas
Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro
para jardins, porteiras etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO
Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste
Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile
Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$
O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland
O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.
De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu
Nos armazens de Tasso Irmãos.
— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.
— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.
— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Macarthy
Machinas de descaroçar algodão.
Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 11 á 20 por 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 a 12 por 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas
Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

Aço de milão.
Nos armazens de Tasso Irmãos.
BARRIS DE SALITRE
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CURA DOS CALLOS.
PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

COGNAC.
De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.
Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.
Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.
UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

PARA AS NOITES
DE
S. João, S. Antonio e S. Pedro.
Acham-se á venda sortes para homens e senhoras, um tanto agradaveis para essas occasiões de divertimentos e prazeres: nas livrarias franceza rua do Crespo n. 9, na Economica rua do Crespo n. 2, na Popular rua do Imperador n. 67, na do Sr. Cardozo Ayres rua da Cadeia do Recife n. 31, na do Sr. José Barbosa de Mello rua da Cruz n. 32, na do Sr. padre Lemos rua do Imperador n. 15, na Encadernação Parisiense rua do Imperador n. 71.

AOS SRS. FOGUETEIROS
Bartholomeu & C.
VENDEM
SALILRE refinado de 1ª qualidade.
ENXOFRE em cylindro
LIMALHA de ferro (muito nova).
DITA d'aço (idem).
DITA d'agulhas.
E todos os mais preparados para os lindos fogos de côres na sua drogaria á rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se um preto de 18 annos de idade: trata-se na rua da Imperatriz n. 13.

ATTENCAO
Na fabrica de chapeos de sol da rua da Imperatriz n. 26 vendem-se lãazinhas de linhos e bellos padrões, proprias para vestidos de senhoras e meninas, não só pela sua qualidade como pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado; a ellas, antes que se acabem.

Manteiga
Vende-se manteiga ingleza fina a 720, 800 e 900 rs. a libra: na travessa das Cruzes n. 12.

— Na rua Direita n. 36, vendem-se hostias e obreias muito em conta.

A NOVA ESPERANÇA
21 — Rua do Queimado — 21
Advertencia!

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

Elle quer e ella quer
E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.

Papel e envelopes bordados e matisados.

Papeis proprios para enfeitar bolles e bandeijas.

Brincos pretos com dourados (ultima moda).

Fitas largas para cinto.

Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.

Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.

Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.

Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.

Luvas de pellica, camurça e excossia.

Finas meias de seda para senhora e meninos.

Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.

Espartilho simples e bordados.

Bengalas de baleia.

Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha, da ultima invenção; duquezas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

O mesmo vapor trouxe uma excellente machina para graduar e observar numero dos vidros qoe se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chrystal de rocha. e de côres para resguardar a vista; eoncerta todos os objectos preços commodos e com promptidão; tira o mofo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vendem á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

CAPSULAS MOLES
DE
ALCATRAÕ
Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convulsivas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.
VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Massa batida.
Valdvino da polvora vende boa massa para fogo a 720 rs. a libra, assim como boas pistolas: no seu armazem de sal, na rua Imperial n. 249, pouco alem da fabrica de sabão.

Pilulas de Bravina
Estas prodigiosas pilulas sendo applicadas nas pessoas accommettidas de febres intermitentes, são incomparaveis em sua efficacia, para completamente vencer as ditas febres, achando-se unicamente á venda na botica n. 3 á rua Direita desta cidade.

Cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS.

O que de melhor se póde encontrar neste genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

PASSANDO O CHAFARIZ

Tem sempre deposito de todo o machinismo empregado na agricultura da provincia, entre o qual:

Machinas de vapor, para assucar e para algodão.

Rodas d'agoa.

Motores de diversas especies.

Moendas de canna.

Rodas dentadas, para animaes, agoa e vapor.

Tixas de ferro, batido, fundido e de cobre.

Alambiques.

Arados e instrumentos d'agricultura.

Descaroçadores d'algodão etc. etc.

Havendo em tudo variedade de tamanho desde o menor até o maior que se costuma empregar.

MANTEIGA INGLEZA

Vende-se manteiga ingleza muito boa a 900 rs., 1$, e 1$120 a libra, muito fina, presunto de Lamego a 800 rs a libra, carne do sertão á 360 rs., linguiça fina em latas a 1$ a libra, farello, sacco de 4$400, e o de Lisboa fino a 5$400: no pateo Paraizo n. 20.

CRAVEIROS

E' um lindo e innofensivo fogo de artificio, pela sua qualidade, quasi impossivel rebentar, só se for feito por quem não souber: garantimos os que se fabricam na antiga fabrica da estrada de João de Barros, da viuva Rufino, e as encommendas para os que se fazem em dita fabrica, recebem-se no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

Pechinchà

Na rua do Queimado numero 40.

Peças de algodãozinho com 20 jardas, muito superior, com pequeno toque de avaria, pelo diminuto preço de 4$ a peça; é pechincha.

VENDE-SE

Pipas vasias, barris de 5º, e um decimo tudo em perfeito estado, frasqueiras proprias para frascos com genebra de Hollanda, uma porção de garrafas vasias e botijas para cerveja, e uma pipa com 80 canadas de aguardente de canna superior chegada ultimamente do mato: no deposito da rua do Lima em Santo Amaro, n. 30, das 9 horas da manhãa em diante.

ADMIRAVEIS PECHINCHAS

QUE SE LIQUIDAM

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se do grande sortimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, assim como de um grande sortimento de roupas para homens e meninos, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do mato, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou se lhe as mandam levar em suas casas pelos caixeiros d'este estabelecimento, que se acha aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

Explendido sortimento de

Alpacas lavradas de côres a 560

Alpacas a 560 Alpacas a 560

Alpacas de côres

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se uns poucos de mil covados das mais lindas e modernas alpacas lavradas com as mais modernas e bonitas côres, proprias para vestidos e roupas para meninos, tendo entre ellas azul, lyrio, roxo, cor de canna, verde claro etc. e os lavrores muito miudinhos assentados em uma só côr; para se poder retalhar esta fazenda pelo barato preço de 560 rs. o covado, foi preciso fazer-se uma grande compra deste artigo, o qual é grande pechincha.

Aos dez mil covados de cassas francezas

Covado a 300 Covado a 300

Covado a 300

Covado a 300 Covado a 300

Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cassas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$600, SÓ NO PAVÃO

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas, sendo muito incorpado pelo barato preço de 3$600 réis, assim como peças de algodãosinho com 16 jardas á 4$500 e 5$000 réis.

ALPACAS LAVRADAS COM LISTAS A 500 RS. SÓ O PAVÃO VENDE

Covado a 500 rs.

Covado a 500 rs.

Covado a 500 rs.

Covado a 500 rs.

Covado a 500 rs.

Covado a 500 rs.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 vende-se uma grande porção de alpacas lavradas com os mais lindos padrões listrados e com flores matisadas, sendo este artigo uma grande pechincha, por se terem comprado umas poucas de caixas e vende-se pelo barato preço de 500 rs. o covado.

Chales

PELERINAS DE CROCHÉ A 8$, 10$000 E 12$000

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e mais bonitas romeiras ou pelerinas de filó e croché que se vendem a 8 e 10$ e 12$.

GRANDE PECHINCHA

EM

PERCALLAS

A pataca o covado

PERCALLAS A 320 RS.

AOS DEZ MIL COVADOS

PERCALLAS A 320 RS.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 vende-se uma grande porção de percallas francezas proprias para vestidos, sendo de côres fixas e mais larga que as chitas, tendo os pannos muito encorpados e com os desenhos mais bonitos que tem vindo ao mercado, tendo padrões miudos e graúdos e vende-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, garantido-se estar esta fazenda em perfeito estado, e vendendo-se por este baratissimo preço para apurar dinheiro.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o cumprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

COBERTORES DE LÃ PARA O INVERNO DE 3$000 á 6$000

Chegou para a loja do Pavão, um grande sortimento dos melhores cobertores, de lã de carneiro, sendo muito grandes e muito encorpados, que se vendem de 3$ até 6$000 cada um, em relação ás differentes qualidades, é pechincha: a elles antes que se acabem.

ATTENÇÃO

ÁS PECHINCHAS QUE SE LIQUIDAM NA LOJA DO PAVÃO

Cortes de organdy listrados com 10 varas cada um e que tambem servem para luto a 3$000.

Lanzinhas de côres para vestidos a 200 rs. o covado.

Cortes de cambraia com barras bordadas e muito finas a 3$ e 4$000.

Cassa toda preta para vestidos a 320 rs. a vara.

Chita preta estreita com salpicos para vestido a 240 o covado.

Ditas ditas lisas a 160 o covado.

E' pechincha para fechar contas.

Casemiras da moda

NA

LOJA DO PAVÃO

Chegou pelo ultimo vapor francez, um grande e verdadeiro sortimento das mais modernas e mais finas casemiras para calças, paletots e coletes, tendo lisas, com listras e com listra ao lado, tendo para todos os preços, e afiança-se venderem-se muito mais barato do que em outra qualquer parte, assim como das mesmas se manda fazer qualquer peça de obra, a vontade do freguez, para o que tem um bom alfaiate.

Aos quinhentos palitots a 18$ e 20$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vendem-se uma grande porção de palitots sobrecasacados, e propriamente sobrecasacos de panno preto, sendo obra muito bem acabada pelos baratos preços de 18$, sendo forrados de alpaca, e de 20$ forrados de seda; esta fazenda a não se ter comprado uma grande compra, seria para muito mais dinheiro, porém liquida-se esta pechincha pelos preços acima.

Lãazinhas a 240 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos e roupas de meninos, sendo tão encorpadas como chitas, pelo barato preço de 240 rs. o covado.

POUPELINAS A 500 RS. O COVADO.

Na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, vende-se um grande sortimento das mais lindas poupelinas ou lãazinhas transparentes, proprias para vestidos e roupas de creanças, com as mais modernas e bonitas côres; padrões com listrinhas miudinhas, que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha que se acha unicamente na loja de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDOS A 1$000

Na loja do Pavão, vende-se superior alpacão ou gurgurão para vestidos, sendo n'este genero o mais moderno e mais bonito que tem vindo ao mercado com differentes côres, sendo mais largo que alpaca e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000 o covado.

Novidade Novidade

GURGURÕES DE SEDA PARA AS FESTAS DO MEZ DE JUNHO

Chegou pelo vapor de 14 do corrente, para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um brilhante sortimento dos mais modernos e mais bonitos gurgurões de seda, para vestidos, tendo padrões miudinhos e graúdos, com lindas listras matisadas, assentadas nas mais delicadas côres, como sejam, verde, bismark, lyrio, azul, perola, etc. etc., assim como ditos lisos de todas as côres, garantindo-se que na actualidade não ha uma fazenda de mais gosto nem de mais phantasia do que esta, que se vende por preço muito rasoavel, no estabelecimento de Felix Pereira da Silva.

RICOS VESTIDOS DE BLOND

11--RUA DO QUEIMADO--11

DE

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam superiores vestidos de blond com manta e capella para noivas, que vendem-se por preços mais modicos do que em qualquer outra parte.

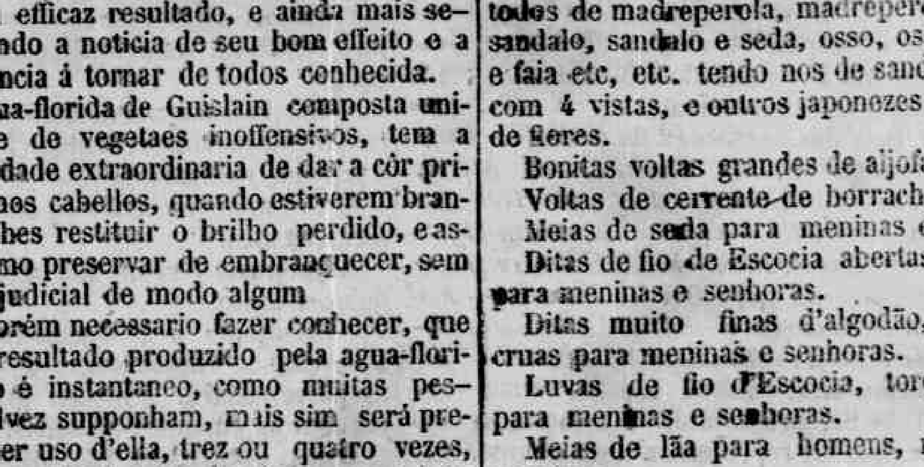
SAHIDAS DE BAILE—de cachemira branca e de cores o que ha de mais lindo.

BASQUINES—de renda preta, e de gorgurão preto, o que ha de mais elegante.

CHAPEOS DE SOL—para senhoras delicadamente bordados.

BALÕES—brancos e de cores para senhoras e meninas, espartilhos, saias bordadas, e saias de lãa com barras de côr.

GORGURÃO—de seda branco e preto para vestidos, sedas de cores, moireantique branco, e grosdenaple branco, de cores e preto, princezas, bombazinas pretas, alpacas de muitas cores, e lindos cortinados bordados.



NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imtando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.

Voltas de corrente de borracha.

Meias de seda para meninas e senhoras.

Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.

Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.

Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.

Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.

Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.

Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.

Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.

Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.

Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.

Ditas de tartaruga para joias.

Bonitos albuns com musica.

Pinseis ou bunecas para poz de arroz.

Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.

Bello sortimento de tranças de palha.

Fitas largas para cintos.

Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.

Brincos e alfinetes de madreperola.

Ditos esmaltados, obras novas e bonitas

TEMPORAL

N. 55-RUA DO QUEIMADO-N. 55

LOJA DE MIUDEZAS

DE

AFFONSO MOREIRA TEMPORAL

Está queimando os objectos abaixo declarados pelos preços seguintes:

Frascos com agua de colonia Piver verdadeira a	1$900
Pentes de travessa para meninas a	320
Thesouras para costura e unhas a	400
Frascos com tinta a 100 rs e .	160
Libras de linhas para borbar .	6$800
Novellos de linha com 400 jardas a	60
Frascos com oleo de babosa á.	320
Sabonete de todas as qualidades á 80, 100, 120 200 e . .	240
Babadinhos e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e	1$000
Garrafa com agua divina . .	1$400
Groza de botões de louça a .	160
Garrafas com tinta rôcha . .	800
Lenços brancos para mãos. .	200
Pares de botões para punho a	200
Frascos com cheiros 400, 800, 1$600 e	3$200
Meias cruas para homens duzia a	4$000
Abotoaduras para colleto a .	300
Linha de 200 jardas duzia a	1$200
Cartão com corxetes 2 ordens	80
Bunecas de cera, todo preço.	
Espelhos grandes com moldura dourada	2$000
Ditos pequenos	200
Peças de fita para debrum de vestido	500
Botões de aço para collete á .	1$200

HUILE

DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO

DE

HOGG

Em França 8 francos o frasco. Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores, e mesmo os oleos vegetaes, foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhao de Terra-Nova. Estes oleos communs ou seus succedaneos são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os frescos e sem mistura cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares da pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO favoravel do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se reparo n'estes, quanto ao cheiro e sabor.

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

BAZAR UNIVERSAL

20—Rua Nova—20

Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros gaz, baldes americanos, guardacomidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

VINHO

DE

BORDEAUX SUPERIOR.

CHATEAU LA ROSE.

CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

VENDE-SE

manteiga ingleza flor a 1$000: na travessa do Livramento n. 28, esquina da rua do Fogo.

Carne do sertão

Na ruá do Amorim n. 36, a 5$ a arroba.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Continúa fugido o escravo de nome Benedicto, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: preto fulo, altura regular, falta de dentes da parte superior, pés grandes, muito ladino, e pouca barba. Suppõe-se estar acoutado nesta cidade, d'onde fugio com uma mulata pertencente á D. Genoveva Corrêa de Araujo Albuquerque, tambem com os signaes seguintes: cabellos annellados, nariz chato, falta de dentes da parte superior, pés pequenos, tendo em o direito uma cicatriz, uma belide no olho esquerdo e altura regular. Os senhores tanto do escravo como da escrava protestam contra qualquer que os tenha acoutado, pelos damnos causados, bem como rogam ás autoridades policiaes ou quaesquer outras pessoas que se dignem de fazel-os capturar e mandar levar ao escriptorio de Leal & Irmão, que recompensarão com generosidade.

Luiz de Albuquerque Maranhão.

— Do engenho Jacobina, freguezia do Cabo, na noite de 6 para 7 do corrente, fugiram os escravos seguintes: Salvador, crioulo, côr preta, baixo, grosso, idade de 44 annos mais ou menos, barba já pintada, rosto redondo e trabalha de carapina. Este escravo foi comprado ao Sr. Francisco José de Araujo, morador na cidade do Recife.– Manoel, preto, alto, barbado, bom corpo, pernas finas, e tem a falla um pouco descansada, representa ter 20 annos mais ou menos. Levou calça de algodão americano, camisa de madapolão já velha e chapéo de couro: este escravo foi comprado ao Sr. Jonas Mariano de Sá, morador em Moxotó, para onde desconfia-se ter seguido. Roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão dos referidos escravos, e entrega-los ao seu senhor Antonio Carneiro Lins e Mello, no engenho acima referido.

— Fugio do engenho Papagaio, termo de Porto Calvo, na provincia das Alagoas, o escravo Luciano, crioulo, preto, idade de 32 annos, pouco mais ou menos, altura baixa, barbado, bem fallante, embriaga-se muito, e intitula-se forro, tem officio de sapateiro, e é tambem carreiro, consta que anda em Goyanna, em Pernambuco; recommenda-se a todas as autoridades policiaes, assim como a qualquer pessoa que o encontrar, que o prenda e remetta-o ao seu senhor que é o capitão José Candido das Neves, no engenho Papagaio, ou na rua de Apollo, armazem n. 32, que se pagará toda e quaesquer dispezas que houverem de ser feitas com a prisão do mesmo escravo, assim como se gratificará generosamente a quem der noticia exacta do referido escravo.

— Está fugido, desde o dia 15 de janeiro do corrente anno, o escravo Felippe, com os signaes seguintes: cabra, idade 25 a 27 annos mais ou menos, corpo e altura regulares, sobrancelhas pretas e serradas, cabellos encrespados e acaboclados, querendo principiar a barbar, ás vezes incham lhe as pernas: tem uma marca de caustico do lado direito sobre o figado, quando anda fica duro e com passos avançados, tem o ventre um pouco crescido, pescoço grosso, é muito regrista, equando foge diz que é forro, e tem por costume trocar o nome e botar a camisa fóra da calça. Este escravo foi preso e esteve na cadeia por andar fugido; levou calça de brim de quadrinhos pretos, camisa de madapolão, chapéo de lãa preta redondo, é natural do lugar Canhotinho da comarca de S. Bento desta provincia, e foi escravo do Sr. José Eduardo Alves de Mello, morador no mesmo lugar. O referido escravo já foi visto em Gloria de Goiatá, districto de Páo d'Alho, e em Limoeiro; presume-se que se conserve nestes lugares: pede-se ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo a captura do mesmo escravo, e entrega-lo ao seu senhor José Pereira de Miranda Cunha, morador no Recife, caes de Santo Amaro sobrado n. 22 do fallecido Manoel Custodio, ou na rua da Cadeia do Recife n. 35, que o mesmo gratificará generosamente.

Bellarmino

Evadio-se do engenho Marrecas, na comarca de Porto Calvo, e no dia 18 de maio do corrente anno, o escravo Bellarmino, cabra escuro, de idade de 28 annos, alto e secco do corpo, sem barba, pés grandes, tem estado nesta cidade, e o seu maior asseio é pelo bairro da Boa-Vista, póde ser que elle se encaminhe para a freguezia da Escada, onde foi elle criado, e é conhecido: quem o pegar e levar ao referido engenho, ou nesta praça, á rua da Cruz n. 31, 1º andar, receberá boa gratificação.

— Acha-se fugida ha oito mezes a preta escrava, de nação, de nome Maria, com 40 annos de idade, baixa e cor fula, consta que diz ser forra, e anda vendendo na freguezia da Boa-Vista, com uma bandeja pintada de encarnado, com que fugio: gratifica-se bem a quem a apprehender e leva-la a rua Imperial n. 103.

— Fugio do sitio denominado Burity do Arraial, freguezia do Poço da Panella, o escravo crioulo de nome Joaquim, mais conhecido por Barbosa, com os signaes seguintes: estatura regular, cheio do corpo, pouca barba, rosto redondo, tem uma belide no olho esquerdo ou direito, pés grandes e com os dedos abertos, costuma andar sempre com a roupa suja: roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo e a qualquer pessoa que o encontrar, que o prendam e levem ao seu senhor que é Antonio da Rocha Vieira, no engenho Pindobinha da freguezia de Ipojuca, ou ao Sr. Paredes Porto, na rua da Imperatriz, que serão generosamente recompensados; pois julga-se andar o dito escravo pelos suburbios desta cidade.

— Acha-se fugido um escravo de nome Euzebio, idade trinta e tantos annos, estatura regular, cheio, pouca barba, que as vezes raspa, com falta de um ou dous dentes na frente, um pouco cambaio, ora da-se ao serviço de carroça, ora aluga-se em casas particulares, e consta que de vez em quando vem dormir no Caminho Novo, em casa de uma crioula de nome Bernardina; as vezes se intitula por José, nome este por que alguns o conhecem: quem o apprehender leve-o á rua da Imperatriz, casa n. 28, 2º andar, que será gratificado. Protesta-se contra quem o tiver a seu serviço sem o communicar ao senhor.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 2 DE JUNHO.

PRESIDENCIA DO SR. VISCONDE DE CAMARAGIBE.

(Continuação.)

Sim, senhores, hoje continuamos na guerra, movemo-nos pela força da inercia, como a pedra que rola da montanha, e que não póde offerecer resistencia contra a força que fatalmente a attrahe para o abysmo; mas, senhores, fazem s ainda a guerra por que hoje são necessarios muito maiores esforços e energia para parar ou recuar do que para proseguir. Somos incapazes de uma resolução energica e perspicaz como a de Napoleão III em Villa Franca.

Finalmente, Sr. presidente, o thesouro nacional está na mais penosa situação. O espirito publico está cansado e abatido desta luta já tão prolongada.

O Sr. Andrade Figueira:—Não apoiado.

O Sr. Candido Torres Filho:—O credito publico tem sido tantas vezes posto a provas que jaz esmorecido.

O Sr. Andrade Figueira:—Não apoiado.

O Sr. Candido Torres Filho:—Não é possivel que o paiz, ao qual se tem pedido tantos sacrificios, não fique por fim extenuado; e é fóra de duvida que o governo vai perdendo o seu secredito, á medida que a divida publica vai avultando.

O Sr. Andrade Figueira:—Para fim tão nobre ha de sempre haver recurso.

O Sr. Candido Torres Filho:—O governo, Sr. presidente, não poderá certamente levantar um novo exercito se a peste e as pelejas dizimarem ainda os destroços daquelle que lá existe.

O Sr. Andrade Figueira:—Póde ainda levantar, se houver necessidade,

O Sr. Candido Torres Filho:—Realmente, Sr. presidente, a honra do paiz, os seus brios estão mais que completamente desaffrontados. Eu espero que o patriotico gabinete de 16 de julho, comprehendendo a responsabilidade de tão ardua missão; comprehendendo os seus deveres em relação a este tão grave assumpto, saberá pôr termo a essa vertigem bellicosa que nos tem hallucinado, sem esquecer ao mesmo tempo os deveres que lhe impõe a salvaguarda dos nossos brios,

Mas, Sr. presidente, a nossa honra já não póde soffrer a menor quebra; a dignidade do nosso pavilhão tem sido defendida com a mais energica perseverança e com a maior galhardia pelos nossos generaes e por todo o exercito. A conclusão da paz já não póde ser hoje considerada pelo mundo como um acto de fraqueza, mas sim como uma homenagem prestada aos principios que regem a civilisação do seculo.

E' escusado dizer, Sr. presidente, que folgarei muito que as minhas apprehensões sejam desmentidas pelos factos, que os meus vaticinios não sejam de Cassandra, e que o Brasil possa terminar honrosamente a guerra, havendo completamente satisfeito os seus fins e preenchido o nosso grande *desideratum*.

Tenho concluido. (Muito bem. Muito bem.)

A discussão fica addiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás quatro horas e um quarto da tarde.

SESSÃO EM 3 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO SR. V. DE CAMARAGIBE.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

Achando-se na sala immediata o Sr. Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha, é introduzido com as formalidades do estylo, presta juramento e toma assento.

O Sr. 1.º Secretario dá conta de um officio do Sr. deputado Antonio Alves Guimarães de Azambuja, participando que pelas 10 ½ horas do dia de hoje succumbio a uma meningo-encephalite erysipelatosa o seu prezado amigo, illustre deputado pela provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, Dr. João Jacintho de Mendonça. — Inteirada.

O Sr. Presidente, obtendo a palavra pela ordem, pede que se levante a sessão, em signal de sentimento e profundo pezar de que se acha possuida a camara pelo passamento de um de seus mais prestimosos membros, conforme acaba de ser noticiado á camara.—Consultada a casa, resolve pela affirmativa.

O Sr. Presidente noméa para acompanhar o feretro do mesmo finado uma commissão composta dos Srs. Evangelista Lobato, Fausto de Aguiar, Lamego, Perdigão Malheiro e Corrêa, e immediatamente levanta a sessão.

SESSÃO EM 4 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO SR. VISCONDE DE CAMARAGIBE.

Ao 1/2 dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão.

Lê-se, e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do ministerio do imperio, communicando que se expedira aviso ao da fazenda para que no thesouro nacional se continue a abonar ao continuo desta camara, Antonio da Costa Pinheiro França, seis mezes de licença com seus vencimentos, da qual começou a gozar desde 31 de maio ultimo.—Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, accusando o recebimento do officio em que esta camara communica ao governo imperial o fallecimento do honrado visconde de Inhaúma, que fôra eleito deputado pela provincia do Amazonas, e declarando que se expedira aviso á presidencia da referida provincia afim de que se proceda com toda a urgencia a nova eleição para preenchimento da vaga.—Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, enviando o officio com que a presidencia da provincia do Rio de Janeiro transmitte a authentica da 3ª chamada da eleição primaria a que se procedeu na freguezia de Sant'Antonio do Rio-Bonito no municipio de Valença. —A' 2ª commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, enviando o officio com que a presidencia da provincia de Minas-Geraes, transmitte a authentica da eleição primaria a que se procedeu na parochia da Penha, collegio de Diamantina, pertencente ao 6º districto da mesma provincia.—A' 3ª commissão de poderes.

Outro do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, enviando não só o contrato impresso celebrado pelo governo da provincia do Rio de Janeiro para illuminação a gaz na cidade de Nitheroy, como o requerimento em que o respectivo emprezario bacharel Sebastião Antonio Podrigues Braga, pede isenção de direitos de importação e expediente para todas as machinas e material necessario á construcção das obras durante o tempo de privilegio.—A' commissão de fazenda.

Tres das presidencias da provincia da Bahia, Sergipe e Paraná, enviando relatorios apresentados no corrente anno—A' archivar.

Um requerimento da irmandade da Misericordia da cidade de Coritiba, capital, da provincia do Paraná, pedindo para poder possuir bens de raiz até a quantia de 100:000$.—A' commissão de fazenda.

Outro do padre João Francisco de Siqueira Andrade, pedindo 12 loterias para um estabelecimento pio em Petropolis, sob o titulo.—Escola Domestica de Nossa Senhora de Amparo.—A' mesma commissão.

Outro de Francisco de Menezes Dias da Cruz Junior, pedindo para matricular-se no 1º anno medico da faculdade da côrte, obrigando-se ao exame de historia, unico preparatorio que lhe falta.—A' commissão de instrucção publica.

Outro do tenente Franklin Luiz de Vasconcellos Ferreira, pedindo para ser readmittido no quadro do exercito.—A' commissão de marinha e guerra.

Outro de Luiz Pinto de Miranda Teixeira, pedindo para ser nomeado guarda das galerias desta camara.—A' commissão de policia.

— Lêm-se e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, cinco dias depois, na fórma do regimento, os pareceres, sobre as eleições de varias parochias pertencentes ás provincias de Pernambuco e Minas-Geraes.

— Lê-se, julga-se objecto de deliberação, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, o seguinte projecto.

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º O governo é autorisado a mandar continuar e concluir por meio de contrato ou pelo modo que julgar mais conveniente, as obras do melhoramento do porto de Pernambuco, consistente em excavações, levantamento e prolongamento do Recife, dique da ilha do Nogueira e terminação do caes.

« Art. 2.º Com estas obras o governo poderá despender dentro do prazo de 3 annos até á quantia de 3,000:000$, sendo 1,000:000$ annualmente.

« Sala das sessões, 2 de junho de 1869. —*Augusto F. de Oliveira.—J. Alfredo Corrêa de Oliveira.—Joaquim Pires Machado Portella.—Conde de Baependy.—Uchôa Cavalcante.—Pinto de Campos.—Francisco do Rego Barros Barretto.—Joaquim de Souza Reis.—Manoel Clementino.—F. de Aguiar.—Theodoro da Silva.* »

O Sr. Evangelista Lobato (pela ordem):—Sr. presidente, a commissão encarregada de representar esta augusta camara no funeral do nosso distincto collega o Sr Dr. João Jacintho de Mendonça, cumprio a sua religiosa missão, assistindo ao mesmo funeral na igreja matriz de Nossa Senhora da Candelaria, e acompanhando ao sahimento os restos mortaes do illustre finado até ao seu jazigo.

O Sr. Presidente: declara que fica a camara inteirada.

ORDEM DO DIA.

— Lêm-se, e são approvadas sem debate, as redacções que foram a imprimir na sessão de 2 do corrente, sobre a prorogação do orçamento e emissão de 40,000:000$ em papel-moeda.

— Entra em 1ª discussão o projecto ispondo que os livros de autores brasileiros impressos em paiz estrangeiro, quer sejam em lingua nacional quer estrangeira, serão importados livres de direitos.

O SR. GAMA CERQUEIRA E BENJAMIM fazem ligeiras considerações.

Vem á mesa, é lido, apoiado, e entra em discussão, o seguinte requerimento:

« Requeiro que vá o projecto á 1ª commissão de fazenda, para dar sobre elle o seu parecer.—*Gama Cerqueira* »

Ninguem mais pedindo a palavra, e pondo-se a votos o requerimento, é approvado.

— Entra em 1ª discussão o projecto elevadpo á categoria de provincia, com a denominação de—Provincia de Minas do Sul—o territorio da provincia de Minas Geraes, comprehendido entre as do Rio de Janeiro, S Paulo e Goyaz, tendo por limites o rio Turvo até sua confluencia no Rio Grande; este abaixo até as contravertentes do rio S. Francisco a alcançar a cordilheira que divide as aguas do mesmo rio S. Francisco das do rio Paranahyba, e este abaixo desde sua nascente na mesma cordilheira até os limites da provincia de Goyaz.

Fazem breves considerações os Srs. M. Corrêa e Capanema.

Vem a meza, são lidos e entram conjunctamente em discussão os seguintes requerimentos:

« Requeiro que, sem prejuizo da 1ª discussão, o projecto vá á commissão de estatistica para dar seu parecer, tendo em consideração os projectos semelhantes existentes na casa.—*M. F. Corrêa.*

« Supprima-se a parte do requerimento do Sr. Corrêa—sem prejuizo da 1ª discussão.—*J. Capanema.* »

A discussão fica adiada pela hora.

—Achando-se na sala immediata o Sr. ministro da justiça, é introduzido com as formalidades do estylo, toma assente a direita do Sr. presidente, e ahi procede á leitura da proposta seguinte:

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.—A lei de orçamento n. 1,507 de 26 de setembro de 1867, que rege o actual exercicio de 1868—1869, consignou no § 12 do art. 3º para as despezas da verba—Corpo militar de policia—a quantia de 373:585$702 ou 31:132$141 por mez.

« No exercicio proximo findo de 1867—1868 já foi essa quantia reconhecida insufficiente, em consequencia do aquartelamento da guarda nacional para o serviço de policia. Manifestou-se então um *deficit* de 129:021$554, que deu causa a expedição dos decretos ns. 4,262 de 19 de outubro de 4,310 de 31 de dezembro, os quaes já vos foram presentes.

« Na exposição que por essa occasião fiz ácerca do estado dos creditos da repartição a meu cargo declarei que, embora houvesse em 1 de abril um saldo geral na importancia de 816:463$335, era entretanto infallivel o *deficit* na verba do § 12—Corpo militar de policia—pela razão indicada da insufficiencia do calculo em relação á despeza obrigada e reconhecida em todo o exercicio passado. Observei, porém, que esperava grande diminuição nesse desfalque em vista das reducções operadas no serviço dessa verba.

« Verificou-se essa previsão. Manifestou-se com effeito o *deficit*, porém somente da quantia de 40:000$, ainda sujeita á reducção. Comparado com o *deficit* do exercicio passado, houve na verba uma diminuição de despeza no valor de 89:021$554.

« Da demonstração junta vereis, augustos e dignissimos senhores representantes da nação, que do credito de 373:585$702, votado para a verba de que se trata, despendeu-se até 30 de abril ultimo a quantia de 339:146$081; havendo, por conseguinte naquella data um saldo de 34:439$621.

« Orçando, termo médio, a despeza mensal com essa verba em 34:597$484, mal bastará aquella quantia para fazer face as despezas do mez findo de maio, ficando a descoberto todo o mez de junho.

« Faz-se necessario, portanto, supprir a verba com a importancia não só do *deficit* provavel do mez de maio, no valor de 157$863 e do *deficit* de 34:597$484, do mez de junho, como das despezas extraordinarias que se possam dar. Para estas despezas se concede a quantia de........ 5:244$653, da qual 2:400$ já estão obrigados á compra de 150 capotes.

« Desejaria apresentar-vos a demonstração da despeza até 31 de maio, mas ainda não pude obter a promptidão necessaria na remessa das folhas mensaes, com o que muito ganharia a regularidade do serviço.

« Para supprir o *deficit* manifestado na verba do § 12 não ha necessidade de novos meios, visto como apparece já um grande saldo no orçamento em geral; bastando transportar da verba do § 5º—Justiças de 1ª instancia—uma parte das sobras que nella existem actualmente, e que é de presumir continuem até o fim do exercicio.

« De ordem de S. M. o imperador venho, pois, augustos e dignissimos senhores representantes da nação apresentar-vos a seguinte proposta:

« Art. O ministro e secretario de estado dos negocios da justiça fica autorisado a transportar do § 5º para o § 12 do art. 3º da lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867 a quantia de 40:000$ para occorrer no actual exercicio ás despezas com o corpo militar de policia.

« Art. Ficam revogadas as disposições em contrario. Rio de Janeiro, em 3 de junho de 1869.—*José Martiniano de Alencar*.

O Sr. Presidente declara que a camara tomará na devida consideração a proposta do poder executivo.

O Sr. ministro retira-se com as mesmas formalidades.

A proposta é remettida á 3ª commissão de orçamento.

— Continua a 2ª discussão da proposta do orçamento do exercicio de 1869 a 1870, na parte relativa á receita geral do imperio com as emendas apoiadas.

O SR. CARDOSO DE MENEZES:—Sr. presidente, peço licença á nobre 1ª commissão de orçamento de fazenda para offerecer emendas tendentes a fixar e esclarecer o sentido de alguns dos additivos propostos no final do parecer que ora se discute.

A 1ª é que se substitua por—exercicio—a palavra anno—nas emendas 9 e 10, em que ao governo é conferida autorisação para rever e modificar os regulamentos das alfandegas, dos thesouros e das thesourarias, e os que foram ultimamente expedidos sobre impostos, supprimindo-se ainda no final do 9º as expressões—podendo alterar e modificar os seus serviços—por serem superfluas. São obvios os motivos desta emenda.

O anno financeiro, creado pela lei de 8 de outubro de 1828, art. 12, não ia além dos doze mezes, contados de 1 de julho a 30 de junho seguinte. A escripturação das respectivas contas era fechada no fim desse prazo e encerrados os competentes livros; a cobrança das rendas lançadas durante o anno e arrecadadas depois de sua terminação, bem como o pagamento das despezas que não se tinha podido effectuar, escripturavam-se promiscuamente com as do anno seguinte em novo jogo de livros.

Posteriormente veio o decreto n. 41 de 20 de fevereiro de 1840, que creou o exercicio e determinou no art. 6º que continuassem por mais seis mezes, depois de findo os 12, abertos os creditos e os livros do exercicio, tanto para complemento das operações relativas a cobrança de resto da receita, liquidação e pagamento do resto da despeza, como para a competente escripturação.

Mais tarde, a ordem n. 13 de 12 de fevereiro de 1847 autorisou o thesouro e as thesourarias de fazenda a escripturar em cada exercicio nos tres mezes de janeiro a março, a cobrança das letras, que neste prazo se vencerem e a pagar com os fundos do respectivo exercicio aquellas, cujo pagamento deva effectuar-se nos referidos tres mezes; fazendo-se assim com que o exercicio complete melhor suas transações e as transporte mais bem liquidadas para o exercicio immediato.

Assim o exercicio, para os apontamentos effeitos fiscaes, comprehende alem dos 12 mezes, mas 9 addicionaes. O exercicio actual, por exemplo, deve começar no dia 1º de julho e finalisar no ultimo de março de 1871.

As expressões « dentro de um anno » não podem, portanto, ser conservadas nos citados additivos, porque não estão de accordo com a technologia fiscal, resultando da redacção tornar-se incerto o prazo em que o governo poderá usar das autorisações que se trata de conferir-lhe.

A 2ª emenda que tomo a liberdade de propôr é sobre o art. additivo offerecido sob n. 6.

O imposto de 3% sobre os vencimentos é injusto, porque, na maioria dos casos, grava a totalidade da renda dos contribuintes sobre os quaes é lançado, ao passo que o imposto pessoal, recahindo unicamente sobre o valor locativo da casa de habitação, assenta muitas vezes sobre uma parte bem insignificante da renda. A commissão, adoptando o pensamento do nobre ministro da fazenda, propõe a abolição do imposto sobre os vencimentos sujeitando aquelles a que elle era applicavel ao de 3% sobre o valor locativo das casas em que morarem.

O additivo a que me refiro, contem a revogação de um artigo da lei do orçamento e a de um decreto expedido em virtude dessa lei. Ora, a revogação de taes disposições legislativas não devem ser implicitas e sim expressas, convindo, pois, a meu ver, que o additivo a consagre.

Tambem proponho a modificação do 7º additivo, que tem por fim isentar do respectivo imposto, fóra dos limites da cidade demarcados para a cobrança da decima, os vehiculos comprehendidos nos ns. 3 e 4 da tabella que se inclue no decreto n. 1,849 de 10 de dezembro de 1856, art. 1º, quando taes vehiculos não andarem a frete.

E' conhecida a historia desta questão.

Os fazendeiros e donos de situação no municipio neutro representaram ao goveno contra a inclusão no lançamento para o imposto dos carros o carroças tanto de eixo fixo, como de eixo movel, em que eram transportados para o mercado productos da lavoura. Allegaram que taes vehiculos, não transitando pelas calçadas da cidade do Rio de Janeiro, para cuja conservação e melhoramento era applicado o producto da contribuição, e sim por caminhos abertos e conservados á custa delles representantes, deviam ser insentos do imposto.

O imposto sobre seges, creado pelo alvará de 2 de outubro de 1812, coexistio com o de policia, cuja tabella sujeitava á contribuição de 2$400 cada carro de serviço particular que *entrasse na cidade*. Ambos estes impostos foram depois fundidos n'uma só tabella, pela qual mandou a lei de 17 de setembro de 1851 que fosse regulada a cobrança.

Esta lei, para sujeitar os vehiculos ao imposto, não exigio a condição de entrada na cidade; e tanto é certo que o decreto de 1856, que elevou ao triplo a contribuição, teve em vista abranger os vehiculos, que transitam por fóra dos limites da cidade, sem se aproveitarem das calçadas desta, que elle impõem sobre os carros de eixo movel, os quaes, em virtude das posturas da Illma. camara municipal da côrte, não podem passar dos limites da cidade na praça de Bemfica, onde ha uma estação destinada a arrecadar o dizimo do gado, e que serve de deposito da aguardente.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira:—A commissão refere-se aos generos que se transportam nos vehiculos, e não á qualidade destes.

O Sr. Cardoso de Menezes:—O nobre deputado não me entendeu, ou eu não soube exprimir-me claramente. Invoquei o argumento apresentado para provar que não procedia a razão que os reclamantes produziam como justificativa da pretendida isenção e que a entrada dos vehiculos na cidade não era condição para cobrança do imposto, porquanto a lei de 1856 sujeita á contribuição os carros de eixo movel, que pelas posturas da camara só podem chegar até os limites da legua da demarcação, inda assim conservando os eixos bem untados para *não chiarem*.

Ora, entre as isenções consignadas no regulamento de 15 de junho de 1844, art. 22, que o decreto de 1856 declarou em vigor não vem a que os ditos reclamantes pretendem para os vehiculos, de que tratam.

O governo, porem, entendendo que era pesada para a lavoura a imposição que recahia sobre esses vehiculos, e que estes não estavam isentos della em face da lei, recommendou ao poder legislativo que providenciasse sobre a materia.

De harmonia com o pensamento do illustrado Sr. ministro da fazenda, a nobre commissão consagrou no additivo 7º a isenção solicitada.

Porem, pergunto eu, á vista da redacção que a commissão deu ao art. 7º entende-se que elle contem mera interpretação de lei, ou disposição nova? Se a nobre commissão entende que o additivo contem apenas uma disposição interpretativa, então a consequencia será que aquelles que reclamam e aquelles que foram comprehendidos no lançamento desde 1851 e pagaram o imposto, tem de exigir restituição, e o tribunal do thesouro não terá outro remedio senão autorisar e mandar fazer effectiva essa restituição, porque é principio corrente de direito que as leis que interpretam outras leis tem effeito retroactivo, regulam para o passado. Se, porem, a commissão pensa, como eu penso, que o artigo estabelece direito novo, convem que lhe dê outra redacção, e a que eu julgo conveniente é a seguinte:

« Fóra dos limites da cidade, dermacados para a cobrança da decima urbana, ficam isentos do imposto a que se refere o decreto n. 1,849 de 10 de dezembro de 1856, art 1º ns. 3 e 4, os carros e carroças, salvo se andarem a frete.

Assim será estabelecida expressamente uma isenção que não está na letra e espirito da lei de 17 de setembro de 1851 nem do decreto de 1856.

Além desta alterações, Sr. presidente, eu entendo que a nobre commissão deve tomar em consideração certos periodos do seu parecer; por exemplo, quando autorisa o governo a contratar com uma companhia *seria* certos serviços da Alfandega. O 5.º artigo additivo explica o pensamento da nobre commissão, que com esta expressão designa uma companhia composta de homens, que offereção sufficiente garantia para o cumprimento do contrato, de homens chãos e abonados.

O Sr. Pereira da Silva dá um aparte.

O Sr. Cardoso de Menezes:—Eu apenas chamo a attenção da nobre commissão para a necessidade de se corrigir este engano. Ninguem, mais que eu, rende cultos ás luzes e intenções dos illustres membros da commissão, que não podem, como ninguem o póde, evitar lapsos de penna e erros typographicos.

O Sr. Pereira da Silva:—Não deve ser materia de discussão a redacção dos pareceres ou relatorios das commissões, só sim o pensamento que elles encerrão, porque a camara não vota sobre as palavras com que se enunciam as commissões. O que póde dar lugar á discussão é a redacção dos artigos ou emendas, sobre que a camara tem de votar. Ora, o artigo proposto pela commissão autorisa o governo a contratar os serviços das capatazias com quaesquer companhias que offereção garantias. Não se refere, pois, a uma companhia, sim áquella que o governo achar em melhores condições, quando mais de uma concorra. A phrase—que offereção garantias—é usual em todas as legislações, não significa desconfiança no governo, e nem se refere á companhia que a pretenda organisar.

No relatorio do parecer, expondo os fundamentos da proposta da commissão, falla-se em qualquer companhia séria e que offereça garantias. Não póde haver discussão sobre esta redacção porque a camara não vota sobre ella! Essa phrase tem o mesmo sentido que o artigo proposto, embora contenha mais desenvolvimento, por que fórma uma exposição, entretanto que o artigo só estabelece uma providencia em termos restrictos.

Não deixo de dar esta explicação desde já, para não dar azo a compromettimentos que podessem resultar da palavras do Sr. deputado.

O Sr. Cardoso de Menezes:—Eu referi-me á redacção, e creio que não posso ser increpado por lembrar, incidentemente, á nobre commissão a conveniencia de modificar a phraseologia de seu parecer, principalmente n'um ponto, que se prende intimamente com um additivo, de que é a justificação.

O Sr. Pereira da Silva:—Não póde modificar a redacção do relatorio, trata-se dos artigos, sobre elles é que recahe a votação da casa.

O Sr. Cardoso de Menezes:—Sei que não posso. Apenas faço um pedido, porque a nobre commissão, depois de alguns retoques e da apresentação de novas emendas, conservou esta expressão.

Entendo que a phrase—companhia séria—deve ser substituida. O nobre deputado concordará, sem duvida, que a minha intenção é a mais pura do mundo; tenho unicamente por fim indicar estes pequenos defeitos, que só escaparam aos illustres membros da commissão por precipitação, ou por descuido dos compositores.

Mas, se companhia *seria* quer dizer companhia que offerece garantias, ha de permittir o nobre deputado que impugne esta redacção.

Parece-me que é um signal de desconfiança ao governo dizer-se-lhe: Celebre o contrato com quem offerecer garantias. (Apoiados). E isto a um governo em quem depositamos plena e inabalavel confiança. (Apoiados).

O Sr. Pereira da Silva:—O governo não entende como tal.

O Sr. Cardoso e Menezes:—Pelo menos é o que resulta da redacção. Faço, porém, toda a justiça aos sentimentos e intenções da nobre commissão.

A nobre commissão, para crear recursos, que acudam as despezas extraordinarias da guerra e suppriam o *deficit*, confia e espera muito das forças productivas do paiz e do patriotismo dos Brasileiros. Concordo inteiramente com este pensamento, que é por si só uma prova de patriotismo.

Sim, Sr. presidente, o Brasil que recebeu das mãos munificentes da Providencia o riquissimo e uberrimo territorio, em que pullula vegetação mais esplendida e opulenta que a das margens do Ganges; o Brasil, que encerra tantas e tão fecundas fontes de riqueza natural; o Brasil, regado por magestosos rios que disputam o sceptro ao Oceano; fecundado pelos raios de um sol de fogo, que por todas estas regiões privilegiadas derrama elementos de vida e germens de criação, só espera que a mão do homem o fertilise para entregar-lhe todos os seus thesouros.

Aplane-se o decline á torrente da immigração intelligente e moralisada: abram-se vias de communicação do littoral para o centro; e em breve o deserto ha de recuar; as solidões encher-se-hão de vida e de movimento; bastas searas surgirão no espaço ha pouco occupado pelas florestas virgens e o arado abrirá sulcos nos lugares onde, não ha muito, tinha a fera o esconderijo.

Veja-se, Sr. presidente, como vai em progressivo augmento a cultura do café e a do não menos auspicioso algodão; veja-se como apezar da guerra devastadora, com que estamos arcando, avulta de dia para dia o rendimento das nossas alfandegas! Veja-se como a industria se desenvolve, e como todas as forças vivas do paiz obedecendo ao impulso creador, circulam cheias de seiva no coração deste grande gigante que banha os pés do Rio da Prata e repousa a fronte sobre as serranias da Colombia! Não são progressos estes devidos a causas passageiras e de occasião, e sim a factos permanentes, ás riquezas do solo fecundadas pelo trabalho.

Já lá se foi o tempo em que um grande ministro francez escrevia a um governador de provincia: — chegou um navio carregado de ouro; porque me não déste tão agradavel noticia? Hoje com o desenvolvimento da sciencia e economia, os modernos argonautas procuram na agricultura e na industria mais rico e nobre velocino.

O Brasil, Sr. presidente, não é mais essa nação apenas sahida das faxas da infancia, ensaiando titubantes passos pela senda semeada de tropeços e de difficuldades, que lhe deixou a metropole. É uma nação forte que marcha desambrada pelas vias incommensuraveis do futuro; é uma nação poderosa, em cujas veias galopa o sangue, palpita a vida, ferve a chamma sagrada do genio.

Não estou de accordo com o meu nobre amigo deputado pela Bahia, quando ha dias neste recinto comparou a nossa patria a um campo florescente, em que se tivesse acabado de pelejar grande batalha. O que aos olhos se lhes afigurou destroços e ruinas nada mais é que materiaes destacados do templo do progresso, que a mão do grande Architecto se propõe a reconstruir com mais solidez e belleza.

No mundo, Sr. presidente, ha duas especies de gloria: a gloria de Attila e Genserico e a gloria de Carlos Magno e Leão X: os primeiros derrubam para destruir, os segundos para reedificar, aperfeiçoando a primitiva construcção.

Os que derrubam são, sem que o saibam, auxiliares dos que reedificam; destroem o que ameaçava ruina, preparando o terreno aos reconstructores.

A mão da Providencia, pelos instrumentos da sua sabedoria infinita, parece agora aniquillar todos os elementos da nossa prosperidade e grandeza. Mas ella prepara apenas para nós uma transformação ascendente, rasgando-nos novos horizontes e descortinando-nos largas vias de prospero futuro, em cujos plainos sem termo desmaia a nossa vista.

A Providencia Divina, Sr. presidente, servio-se da guerra do Paraguay, que ao nobre deputado parece um cravo na roda do progresso, como de um meio para acordar o Brasil do lethargo em que jazia. Esta guerra foi para nós poderoso incentivo, salutar despertador. O despota do Paraguay foi instrumento mysterioso de que Deus se servio para levantar a nossa patria do leito da indifferença e da indolencia, dar-lhe um lugar de honra entre as grandes potencias militares e maritimas do mundo, inscreve-la no mappa das nações civilisadas, faze-la conhecida até os ultimos terminos do mundo, e, finalmente, Sr. presidente, insculpir-lhe nos fastos da heroicidade nomes, a par dos quaes se amesquinham os de muitos dos maiores capitães immortalisados pela historia.

Ante a colheta de triumphos, que para a civilisação do Brasil proveio dessa guerra, o descalabro das finanças, que se reputa prodomo de decadencia e de ruina, é poderoso estimulo para que procuremos desenvolver os inexhauriveis manaciaes de grandeza e prosperidade deste abençoado torrão, onde abrimos os olhos aos raios de dous sóes de luz imperecedora — o sol da liberdade e o sol do Evangelho.

Pela lei geral do progresso humanitario, que caminha sempre, segundo nos diz o testemunho da historia, do oriente para o occidente, a America tem de ampliar e desenvolver o legado de civilisação que recebeu da velha Europa, a quem substituirá no cyclo do desenvolvimento da especie humana. O Brasil, coração e cerebro da America da do Sul, tem de marchar sempre na vanguarda desta importante região do novo hemispherio.

Sabemos todos o que podemos esperar da uberdade do nosso solo, fonte de riqueza inexhaurivel. Confiemos tambem nas habeis mãos que dirigem o timam ao leme da não do Estado. Palinuro tão experimentado e vigilante, como é o honrado Sr. visconde de Itaborahy, não terá por certo a mesma sorte que o de Virgilio, e ha de guiar-nos a porto de salvamento, sem perigo de sossobro.

E o que direi, senhores, do patriotismo dos brasileiros?

Na escala dos sentimentos generosos nenhum ha mais encendrado. Arde-lhes no coração o fogo sagrado que animou os Aristides, os Philopemens e os Scipiões. Moldes de heróes mais sublimes onde encontra-los na galeria dos immortaes que hão feito holocausto de sua vida no altar da patria?

Para exalçar a par dos das outras nações o Pantheon Brasileiro, bastam dous vultos —o do duque de Caxias e do visconde de Inhaúma. Ambos tem a fronte cingida com o brilhante diadema da gloria; ambos, por baixo desse diadema, conservam os vestigios das feridas, que por entre um orvalho de sangue alli gravou lhes a corôa de espinho do martyrio. Foram dous gigantes mais alentados que aquelle que sustentava sobre os hombros o peso do Olympo, e de quem dizia o Mantuano:

Axem humeris torquet stellis ardentibus aptum

Tintas mais punjantes que os que tentaram escalar o céo sobrepondo o Pelion ao

... qui manibus magnum rescindere cælum
Agressi, superisque Joven detrudere regnis.

Para Inhaúma, Sr. presidente, já começou a justiça da posteridade; já a imparcialidade da historia despontou sobre a campa que encerra as suas cinzas os dentes á vibora da inveja e da calumnia. Martyr immortal do dever, sacrificou a vida pela patria e só abandonou o convez do navio almirante, quando não lhe restavam mais inimigos a combater, semelhante áquelles celebres conquistadores que só pararam quando no horizonte não descortinaram um só palmo de terreno por conquistar, exclamando:

Sistimus hic tandem nobis ubi dexfuit orbis.

Caxias, porém, Sr. presidente, que com a pericia de um Mauricio de Saxonia realisou as brilhantes operações de guerra da mais difficil campanha do mundo, baldando os ardis de um inimigo astucioso que se encastellára, como em inexpugnavel reducto, por detraz das baterias da americana Sebastopool; Caxias, que com a prudencia e denodo de um Carlos XII preparou e levou ao cabo as brilhantes jornadas de Estabelecimento e Curupaity, em que foi protogonista; Caxias, que na ponte de Santo Antonio só differio de Napoleão na de Arcole, por ter combatido em mais difficeis condições de terreno que o conquistador francez; Caxias, que com essa série de brilhantes victorias salvou o Brasil e a monarchia: é ao regressar á patria, accusado de desertor, e por aquelles que lhe deviam juncar de palmas e grinaldas a victoriosa estrada!! (muitos apoiados) por aquelles mesmos que á sombra da egide do illustre general puderam por mais alguns mezes prolongar a duração de um poder condemnado pela opinião do paiz! (Muitos apoiados).

As nações mais civilisadas do mundo, Sr. presidente, quando vem surgir em seu seio algum grande capitão, cumulam-no de honras, erigem-lhe estatuas e monumentos e consagram-lhe á memoria veneração immorredoura.

Na França Turenne e Jean Bart, na Inglaterra Nelson e Wellington recebem mais culto de seus compatriotas do que o mereceram entre os Gregos os semideoses de Homero. Entre nós, ao homem que symbolisa a gloria militar do Imperio, ao homem que tem um dos primeiros lugares entre os generaes mais famosos da época actual, preparam-lhe, em vez das honras da ovação, o escabello dos accusados.

O Sr. Pinto de Campos:—São vozes anti-brasileiras que se perdem no espaço.

O Sr. Cardoso de Menezes:—Faço justiça a alguns que, guardando a conveniencia da phrase, acompanham o côro dos accusadores, não por má fé, mas por deploravel erro de apreciação. Dos outros, porém, eu me compadeço.

Miseros, que cerram os olhos ao fulgor da verdade, ou antes que foram privados do siso em castigo de seu crime de leso-patriotismo, e de sua reprovada felonia nacional! (Muitos e repetidos apoiados).

Pigmeus, que ousam medir o gigante com seu covado liliputiano, como se Tom-Pouce pudesse calcular a estatura de Micromegas! (Numerosos apoiados).

Mas a nação, representada pelo seu grande e generoso soberano já deu ao inclyto vencedor do Paraguay honras condignas do seu grande merecimento. (Muitos apoiados). Que importa o despeito de um pugilo de ingratos!?

Esse notavel contraste com o procedimento da nação agradecida dá mais realce á gloria daquelle, que ha de passar á posteridade como o symbolo sagrado da religião do patriotismo, como o modelo sublime da dedicação. (Muitos apoiados; muito bem).

Tem razão, pois a nobre commissão. A nação que conta homens como o Sr. duque de Caxias, tudo pode esperar do patriotismo de seus filhos. (Muito bem, muito bem).

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES [illegible].